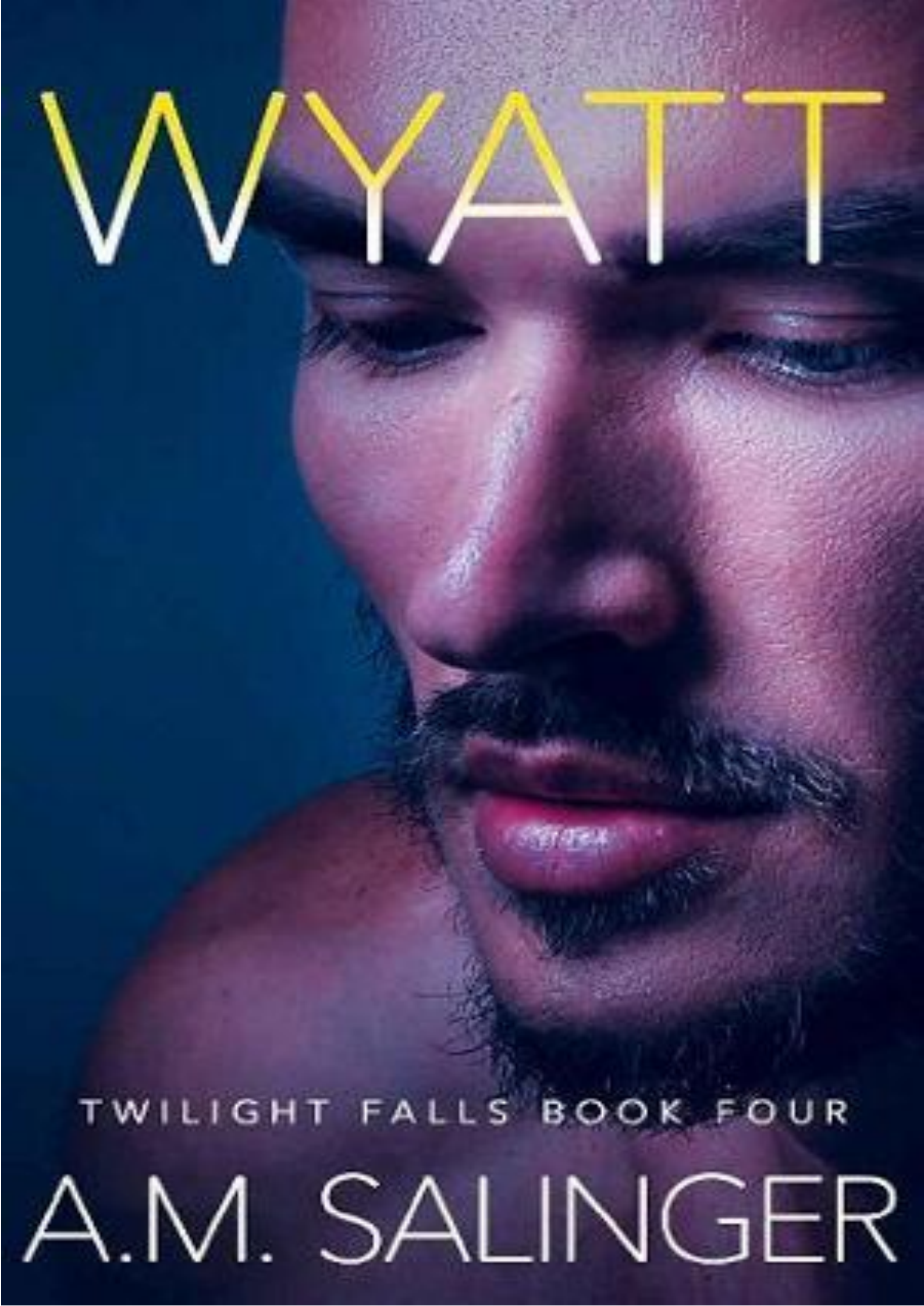




WYATT

TWILIGHT FALLS BOOK FOUR

A.M. SALINGER

VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

Blue Bloods

Wyatt

Twilight Falls #4

A.M. Salinger



Wyatt Batista renunciou ao amor. Será que seu novo amigo e parceiro de negócios o fará acreditar no felizes para sempre mais uma vez?

Depois de passar a maior parte de sua vida adulta cobiçando um homem que nunca poderia ser seu, Wyatt Batista resolve evitar o amor. Está tudo bem e elegante, até que ele conhece Nathan.

Depois que um acidente desvia seu futuro cuidadosamente planejado, Nathan Hardy deixa Seattle em busca de novos horizontes e aventuras. Quando seu caminho cruza o de Wyatt, ele entra em uma parceria de negócios com um homem que ele passa a admirar e respeitar profundamente.

Mas o que começou como amizade logo se transforma em algo que nenhum dos dois esperava. Wyatt encontra-se apaixonado por alguém que ele acredita que nunca poderia retribuir seu amor mais uma vez, enquanto Nathan se torna consciente de sentimentos que nunca imaginou que teria por outro homem.

Nathan pode convencer Wyatt de que ele está falando sério sobre dar uma chance ao relacionamento deles? Ou Wyatt fugirá novamente, com muito medo de confiar e aceitar um homem que não era gay em primeiro lugar?

Capítulo Um

Dois anos atrás.

— Você tem certeza?

Um leve sorriso curvou os lábios de Nathan Hardy enquanto ele estudava o homem do outro lado da mesa. Ele poderia dizer que Cain Sawyer estava preocupado com ele, apesar da carranca escurecendo seu rosto áspero.

— Positivo.

As rugas na testa de Cain se aprofundaram.

— Se você precisar de mais tempo, falarei com os outros parceiros e...

— Você não tem que fazer isso, Cain. Tomei uma decisão.

Cain abriu a boca, fez uma pausa e soltou um suspiro pesaroso.

— Você sempre foi um bastardo teimoso, mesmo quando estávamos na faculdade. Ele murmurou.

Nathan sorriu e ficou de pé. — E você tem sido um grande chefe e amigo. Uma pontada desceu por sua coxa esquerda. Ele mascarou uma careta de câibra.

Cain se levantou e o acompanhou até o elevador. — Ligarei para você quando eu organizar uma festa de despedida.

— Você não precisa fazer isso, Nathan protestou. — Sou eu quem está abandonando vocês.

Cain estreitou os olhos. — Você está dando uma festa, fim da história. Não vou deixar o melhor designer de Seattle deixar minha empresa sem um adeus adequado.

Nathan esfregou a nuca, consciente dos olhares que eles estavam atraindo. – Tudo bem.

– E não seja um estranho quando estiver de volta à cidade, disse Cain. Nathan se assustou quando o outro homem o puxou para um abraço rápido. – Sempre haverá um trabalho aqui para você se você mudar de ideia.

Nathan engoliu o repentino nó na garganta.

– Obrigado, Cain. Não sei o que fiz para merecer um amigo como você.

Os olhos de Cain brilharam. – Se você está se arrependendo ...

– Eu não estou. Nathan deu a ele um sorriso de remorso. – Não sobre isso.

Ele pegou o elevador até o primeiro andar, saiu do prédio alto e parou na calçada. Carros buzinaaram na avenida movimentada à sua frente. Nathan ignorou a agitação do tráfego e a multidão que se aglomerava ao seu redor, e se virou para olhar o prédio de onde acabara de sair.

É isso. Estou oficialmente sem emprego.

Esse pensamento deveria ter assustado o dia inteiro fora dele. Exceto que não. Não muito nos dias de hoje.

Bem, eles dizem que quase morrer faz isso com as pessoas.

Sua perna latejava de novo, lembrando-o do motivo pelo qual ele havia largado o emprego dos sonhos pelo qual trabalhou tanto ao longo dos anos. Nathan cerrou os dentes e massageou os músculos rígidos da coxa. Ele não tinha se alongado totalmente esta manhã depois de sua corrida. Ele esperou até que o espasmo passasse, ergueu o rosto para o céu azul nebuloso e respirou fundo.

Hoje foi o início do resto de sua vida.

Ele virou à direita e desceu a avenida. No momento em que ele caminhou os três quilômetros até seu prédio, sua manqueira se tornou mais evidente.

Lisa me mataria se me visse agora.

O pensamento do fisioterapeuta animado e enérgico trouxe um sorriso ao rosto de Nathan enquanto ele cruzava o saguão. Embora ele não tivesse sido o paciente mais agradável quando se conheceram, Lisa nunca desistiu dele. Ele sabia que a razão pela qual ele podia andar e correr novamente era devido à perseverança dela nos últimos oito meses. Seu sorriso desapareceu quando ele se lembrou de sua última consulta no dia anterior.

Quem diria que ela choraria tanto?

Um raio de tristeza apunhalou Nathan quando ele saiu do elevador no décimo andar. Dizer adeus à sua antiga vida estava sendo muito mais difícil do que ele pensava que seria.

Ele inseriu a chave na porta de seu apartamento e fez uma pausa.

Já estava desbloqueado.

Havia apenas duas pessoas ao lado dele que tinham as chaves de seu apartamento. Sua ex-noiva Melissa Klein e seu irmão Dean.

O cheiro de camélias o saudou quando ele entrou no condomínio.

Nathan suspirou e fez uma nota mental para repreender seu irmão. Dean obviamente disse a Melissa que iria ao escritório para entregar sua carta de demissão. Ela nunca teria vindo se soubesse que ele estaria lá de outra forma.

Ele a encontrou de joelhos no quarto, com a cabeça enterrada no armário. Nathan olhou para a bolsa meio-cheia no chão antes de limpar a garganta.

Melissa se assustou e se virou. – Deus! Ela apertou a mão contra o peito. – Você me assustou demais!

A culpa com a qual ele tinha vivido nas últimas semanas o invadiu novamente quando viu as sombras sob seus olhos e seus lábios contraídos.

– Desculpe.

Eles se encararam em silêncio, palavras não ditas girando no ar entre eles. Passaram-se dois meses desde o dia em que Nathan rompeu o noivado.

A expressão de Melissa ficou cautelosa. – Eu não sabia que você voltaria tão cedo. Estarei fora de seu caminho o mais rápido que puder.

Ela se virou e começou a vasculhar o armário novamente.

Nathan hesitou. – Você quer um café?

Melissa enrijeceu. – Não.

Nathan encostou um ombro no batente da porta. Ele se sentiu cansado de repente. – Você nem vai olhar para mim?

Melissa se virou, seu cabelo loiro voando ao redor de seu rosto e seus olhos azuis brilhando com raiva mal contida.

– O que você quer que eu olhe, Nathan?! Você me largou três semanas antes do nosso maldito casamento!

Merda.

Nathan cerrou a mandíbula e passou a mão pelo cabelo.

– Foi a coisa certa a fazer, Mel. Eu sei que você não acredita em mim agora, mas eu teria te deixado miserável.

Um músculo saltou na bochecha de Melissa. – Por quê? Porque você não acha que eu teria lidado com a realidade de que você poderia ser aleijado? Os nós dos dedos dela ficaram brancos no moletom que ela segurava. – Eu não sou tão superficial, Nathan!

Ele entrou no quarto e sentou-se na beira da cama. *A cama deles.*

– Eu sei que você não é, Mel. E é por isso que eu precisava deixar você ir. Porque... Ele vacilou.

A garganta de Melissa trabalhou convulsivamente. – Porque o quê, Nathan?

Nathan respirou fundo.

Aqui vai.

– Porque eu acho que estava apaixonado pela ideia de estar apaixonado por você. Como você estava.

Melissa recuou como se ele a tivesse esbofeteado fisicamente, a cor desaparecendo de seu rosto. Nathan colocou as mãos no colo.

Deus, me perdoe por ser um idiota.

Havia muitas coisas das quais ele se arrependia desde que acordou no hospital, dez meses antes, dias depois do terrível acidente que ocorrera na véspera de Natal. Ele estava voltando para casa para ver sua família em Bellevue depois de concluir um dos maiores projetos de sua carreira, quando um caminhão escorregou em um trecho de estrada gelada no lado oposto da rodovia e derrapou no canteiro central e no tráfego em sentido contrário.

Nathan foi uma das poucas pessoas que sobreviveram à colisão de vários veículos que custou seis vidas naquele dia e três mais tarde no hospital. Ele foi colocado em coma induzido e passou por três rodadas de cirurgia para consertar o baço rompido e a perna quebrada antes que eles o acordassem.

Foi só quando viu as fotos do acidente e os restos de seu carro que Nathan percebeu o quão perto da morte estivera. De acordo com seus médicos, foi um milagre ele não ter ficado paralisado da cintura para baixo depois que seu corpo foi quase esmagado ao meio pelo painel de seu Prius.

Os meses que Nathan passou no hospital e na reabilitação o fizeram enfrentar algumas duras verdades.

A vida era mais do que trabalhar todas as horas que Deus criava, por mais apaixonado que fosse pelo trabalho.

Ele não estava apaixonado por Melissa.

E ele precisava desesperadamente de uma mudança de ritmo e cenário.

Dean foi a primeira pessoa a quem ele admitiu esses novos e terríveis sentimentos. Embora seu irmão mais novo parecesse que estava pronto para dar um murro na cara por decidir se livrar de Melissa semanas antes do casamento, ele estava ao lado de Nathan quando este finalmente falou com seus pais sobre seus planos futuros.

Nathan sabia que terminar com Mel os afetaria muito, já que ela era filha de seus amigos mais próximos. E ele estava pronto para suas palavras raivosas e recriminações. Mas ele havia julgado mal o quão traumático foi quase perder seu filho primogênito em Ben e Helen Hardy. Embora eles tenham expressado sua decepção, eles não o evitaram.

Melissa, por outro lado, não foi tão indulgente.

Nathan sabia que terminar o noivado era a coisa certa a fazer. Ele não a amava, não da maneira que deveria amar a pessoa com quem pretendia passar o resto de sua vida. Ele percebeu isso quando a viu pela primeira vez após o acidente. Era como se um véu tivesse sido retirado de seus olhos e ele pudesse ver tudo claramente pela primeira vez em sua vida.

– Você realmente quis dizer isso?

As palavras roucas de Melissa o trouxeram de volta ao presente.

Nathan olhou para a mulher que ele machucou e amaldiçoou seu antigo eu mais uma vez.

– Eu gosto de você, Mel. Muito. Como um amigo. Seus lábios se esticaram em um sorriso fino. – Como um amante. Mas não te *amo* como um marido deveria amar sua esposa. Eu sei que pareço um bastardo insensível agora, mas acredite em mim quando digo que sou o

homem errado para você. Você merece coisa melhor, Mel. Você merece amor verdadeiro e um feliz para sempre. Você merece um homem que irá estimar você pela pessoa bonita que você é.

Lágrimas brotaram dos olhos de Melissa. Um soluço escapou de sua garganta.

Nathan se levantou e foi até ela então. Quando ele se ajoelhou no chão de seu quarto e fechou os braços ao redor da mulher que havia ferido tão gravemente com suas palavras e ações, ele fez uma promessa a si mesmo.

Ele tinha recebido uma segunda chance na vida. Ele duvidava que os céus lhe dessem uma facada do amor verdadeiro também. Mas se o fizessem, se a pessoa com quem ele realmente deveria estar cruzasse seu caminho, ele se apegaria a ele e nunca o deixaria ir. E ele o valorizaria pelo resto de sua vida.

Capítulo Dois

Dezoito meses atrás.

Eu nunca vou me apaixonar novamente.

Wyatt Batista girou sua taça de champanhe entre os dedos e olhou para os belos jardins que se estendiam além do terraço de pedra. Reunidos sob uma suntuosa pérgula de rosas a uma curta distância, as famílias dos noivos estavam tirando fotos com o feliz casal.

O coração de Wyatt torceu com uma dor ancestral quando ele olhou para o rosto do homem por quem ele tinha estado secretamente apaixonado por mais anos do que ele gostaria de admitir.

Os olhos de Brandon Taylor brilharam de adoração enquanto ele olhava para sua noiva. Era óbvio para todos que o par estava completamente apaixonado um pelo outro.

Embora Wyatt não tivesse gostado mais do que pensar mal da mulher que conquistou o coração do homem que ele desejava, ele não conseguiu encontrar uma única coisa negativa a dizer sobre Claire. Eles falaram apenas brevemente no início da recepção, mas ele era um bom juiz de caráter para saber que ela era perfeita para Brandon.

Ele suspirou, girou seu champanhe e engoliu a bebida de uma vez.

– Ei, aí. Izzy apareceu ao lado dele, uma taça de vinho e um prato de canapés nas mãos. – Eu acho que você deveria diminuir o álcool.

– Eu não bebi muito, Wyatt protestou.

– Esse foi o seu terceiro champanhe na última hora, sua irmã disse amargamente. – Você sabe como fica rabugento quando tem uma ressaca.

Uma onda incomum de rebelião explodiu dentro de Wyatt.

– Você não é minha guardiã, Izzy.

Ela estreitou os olhos para ele. – Você realmente deveria estar dizendo isso para a mulher que implorou para ser sua convidada neste fim de semana?

A ira de Wyatt se desvaneceu tão rapidamente quanto apareceu. – Não. E eu sinto muito. Ele roubou um canapé do prato dela e o mastigou mal-humorado.

Izzy seguiu seu olhar para onde os recém-casados e suas famílias estavam rindo de algo que o fotógrafo havia dito.

– Talvez você não devesse ter vindo.

– Eu não poderia recusar o convite dele. Wyatt franziu a testa levemente. – Ele tem sido um bom amigo para mim desde a faculdade. E ele me ajudou quando eu abri meu negócio.

Izzy apertou os lábios. – Mas isso é uma tortura para você. Ela suspirou e baixou a cabeça em seu ombro. – Eu não gosto de ver você se machucar, Wyatt. Você merece ser feliz.

Wyatt baixou a bochecha contra o cabelo de sua irmã e envolveu um braço em volta da cintura dela. – Obrigado. Mas tenho a sensação de que o amor não vai figurar no meu futuro tão cedo.

– Nunca se sabe, Izzy murmurou.

Eles permaneceram em um silêncio sociável, risos e música do salão de baile caindo sobre eles em ondas suaves. O sol estava começando a se pôr e as luzes de fada amarradas ao redor dos jardins começaram a se acender, aumentando a magia do local que Brandon e sua nova esposa haviam escolhido para seu dia especial.

Mesmo que o coração de Wyatt estivesse partido, ele não poderia ter desejado um ambiente melhor para o casamento de Brandon. Foi um fim de semana perfeito.

– E você? Ele disse.

– E quanto a mim? Izzy murmurou.

– Há alguém em quem você esteja interessado?

– Não. Um tom triste e estranhamente resignado ressaltou a voz de Izzy. – Eu também não superei meu primeiro amor.

Wyatt enrijeceu e olhou para ela. – O que?

Isa ficou na ponta dos pés e deu um beijo em sua bochecha antes de arrastá-lo em direção ao salão de baile atrás deles, sua expressão dizendo a ele que ela estava longe de estar pronta para falar sobre sua confissão.

– Vamos, vamos mostrar a esse pessoal como os Batistas dançam.

Wyatt gemeu ao se permitir ser escoltado para dentro.
– Seriamente. Dançamos mal, Izzy.

Izzy riu, o som cristalino atraindo o olhar de vários homens.

Wyatt engoliu um sorriso irônico em suas expressões.

Não acho que ela perceba o efeito que está causando nesses caras.

Mesmo sendo sua irmã mais nova, Wyatt era objetivo o suficiente para saber que Izzy era uma mulher deslumbrante, por dentro e por fora.

Eu me pergunto por quem ela está apaixonada.

Eles dançaram, comeram e dançaram um pouco mais antes de Wyatt gritar e ir para o bar do hotel. Ele ainda estava no limite sobre ir ao casamento de Brandon e queria algo mais forte do que champanhe para acalmar seus nervos esta noite.

Ele estava em seu segundo whisky quando um homem pegou a banqueta ao lado dele.

Wyatt olhou para o atraente loiro de olhos azuis. De smoking, ele também foi um convidado no casamento. O cara pediu um whisky com gelo.

– Você é amigo ou família? Ele disse em uma voz relaxada enquanto esperava por sua bebida.

Wyatt olhou para ele surpreso.

O homem o estava estudando com um sorriso fraco.

A barriga de Wyatt apertou quando ele registrou o interesse em seus olhos.

– Sou amigo do noivo, disse ele com leveza. – E você?

O sorriso do homem se alargou. – Eu sou um segundo primo da noiva. Ele ofereceu a mão a Wyatt. – Sou o Fraser.

Wyatt hesitou antes de apertar sua mão. – Wyatt.

Eles conversaram levemente enquanto bebiam. Para a surpresa de Wyatt, não foi até Izzy bater em seu ombro que ele percebeu o quão tarde tinha ficado.

– Estou com sono. Ela pendurou os sapatos nos dedos e arrotou suavemente com uma das mãos. – E possivelmente um pouco bêbada. Vou para a cama.

– Certo. Wyatt se endireitou em seu banquinho. – Você precisa de uma ajuda para chegar ao seu quarto?

– Eu me viro. Izzy lançou um olhar astuto para Fraser. – Além disso, você parece ocupado.

- Não ligue para mim, Fraser murmurou diplomaticamente.

Izzy mordeu o lábio inferior antes de puxar o braço de Wyatt e ficar na ponta dos pés.

– Você tem preservativos, certo? Ela sussurrou alto em seu ouvido.

Fraser fez um som estrangulado e se virou ligeiramente, os ombros sacudindo de tanto rir.

Wyatt enrubesceu. – Não posso acreditar que você acabou de dizer isso.

Izzy franziu a testa. – Sexo seguro é importante, Wyatt.

Wyatt esfregou a mão no rosto. – Sim, eu tenho preservativos, ele gemeu. – Agora, vá para a cama antes que me envergonhe ainda mais.

– Bem, pelo menos um de nós vai conseguir um pouco esta noite, Izzy declarou descaradamente antes de virar e seguir em direção ao saguão.

Para a surpresa de Wyatt, ela conseguiu fazer isso em linha reta.

– Está ficando tarde. Fraser colocou a mão no joelho de Wyatt.
– Quer levar isso para cima? Ele ergueu uma sobrancelha. – Sem condições?

Um ataque de nervosismo dançou por Wyatt enquanto ele olhava para o homem à sua frente. Embora ele já tivesse ficado uma noite antes, não era algo que ele tinha o hábito de fazer regularmente. Ele hesitou antes de baixar o queixo.

– Vamos para o meu quarto.

Para a surpresa de Wyatt, o sexo com Fraser era quente e carnal. O homem era um traseiro experiente e sabia dar prazer a seu parceiro na cama. Enquanto eles se tocavam e se beijavam e fodiam e se fundiam em orgasmos alucinantes, Wyatt sabia que isso era exatamente o que ele precisava esta noite. O ato físico de fazer amor sem a angústia emocional que veio com ele. Gratificação sexual sem vínculos. O movimento puro e simples de fundir seu corpo com o de outro homem para preencher o vazio dentro dele.

Já amanhecia quando Wyatt desabou na cama, seu pênis agradavelmente gasto e as calças ásperas de Fraser soando em seus ouvidos onde ele estava deitado ao lado dele, seu rosto e peito ainda vermelhos de seu último orgasmo.

Quando Wyatt caiu no primeiro sono profundo que teve em anos, ele sabia que um dia superaria seu coração partido. E ele estava determinado a nunca mais se apaixonar.

Capítulo Três

Um ano atrás.

– Obrigado por vir. Wyatt fez o possível para esconder seu cansaço por trás de um sorriso profissional. – Entrarei em contato em breve.

A mulher do outro lado da mesa assentiu amigavelmente e se levantou. – Coisa certa.

A porta do escritório se fechou atrás dela. Wyatt suspirou e olhou para o calendário em seu computador.

Mais três candidatos, então eu termino o dia. Ele esfregou a nuca e fez uma careta para seus músculos rígidos. *Cristo, quem sabia que seria tão difícil uma entrevista para esta posição.*

Foi a pedido de Izzy e de seus amigos mais próximos que Wyatt finalmente decidiu contratar um designer sênior para vir a bordo como seu parceiro na *Wolf Design*. Não que ele realmente tivesse anunciado a posição como tal. Ele não iria abrir um negócio com um perfeito estranho sem antes testar suas habilidades e compatibilidade.

Quase oito anos se passaram desde que ele criou a *Wolf Design*. Embora seus pais o achassem louco por abrir sua própria empresa logo depois da faculdade, Wyatt sabia que havia um buraco gigante no mercado de web e design gráfico em Twilight Falls e nas áreas circundantes das montanhas de San Bernardino. Com LA o próximo lugar mais próximo onde clientes em potencial poderiam encontrar um designer decente, era uma lacuna que ele estava ansioso para preencher.

Sua empresa cresceu rapidamente de um para três, depois para seis funcionários. A reputação da *Wolf Design* era tamanha que ele agora estava atraindo um fluxo constante de negócios de LA, e seu preço competitivo e entrega flexível eram uma isca difícil de resistir. É por isso que ele agora se viu sem reservas pelos próximos seis meses e tendo que trabalhar todos os fins de semana dos quatro anteriores.

Ele havia considerado promover um de seus designers atuais para a posição de sócio sênior, mas hesitou quando chegou a hora de tomar uma decisão. O que a *Wolf Design* precisava era de sangue novo e uma nova direção.

Ainda assim, ele não tinha certeza se alguma das pessoas que entrevistou até agora se encaixava nesse perfil.

Um nome na lista chamou a atenção de Wyatt. Ele franziu a testa.

De todos os candidatos que alistou hoje, Nathan Hardy foi o que mais despertou seu interesse. Não apenas porque ele foi recomendado pessoalmente por Brandon, mas por causa de seu currículo.

Hardy fora designer sênior de uma das melhores empresas da costa oeste superior. Ele até ganhou vários prêmios por seu trabalho.

Brandon foi evasivo sobre o motivo pelo qual Hardy havia deixado sua empresa repentinamente, um ano atrás. Pelas referências que Wyatt tinha visto, os ex-empregadores de Hardy não tinham nada além de grandes coisas a dizer sobre o homem, o que deixou Wyatt ainda mais curioso.

Seu celular tocou. Ele olhou para o número.

Não foi um que ele reconheceu.

– Este é Wyatt Batista.

O clamor de uma rodovia movimentada percorreu a linha.

– Você nunca vai acreditar nisso, mas meu carro quebrou, disse um homem em uma voz que parecia divertida e exasperada.

Linhas enrugaram a testa de Wyatt. – Eu acho que você tem o número errado.

Houve uma pausa, seguida por uma risada baixa.

– Me desculpe, eu deveria ter me apresentado. Sou Nathan Hardy, seu compromisso das cinco horas.

Wyatt piscou. – Oh. Você está bem?

– Sim. Estou apenas esperando por assistência na estrada. Eu queria que você soubesse que estou atrasado.

A voz de Hardy era estranhamente hipnotizante. Wyatt percebeu que parte de sua tensão se dissipava enquanto ouvia o tom alegre do homem.

– Olá?

Wyatt se endireitou. Ele não deu uma resposta a Hardy.

– Tudo bem. Não tenha pressa. Vou ficar até tarde no escritório esta noite de qualquer maneira.

– Obrigado. Avisarei quando estiver a caminho novamente.

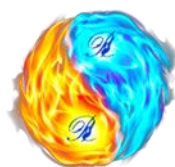
– Certo. Fique seguro.

Houve uma pausa, seguida por Hardy ligeiramente surpreso.

– Vou ficar.

Wyatt ainda estava olhando para o celular quando o próximo candidato bateu na porta.

– Entre.



Nathan estacionou seu carro alugado e deu um suspiro de alívio. Ele colocou os braços sobre o volante, apoiou a testa no couro macio e fechou os olhos.

Mesmo que ele tenha começado a dirigir novamente logo após ter sido liberado por seu médico, ele ainda ficava nervoso sempre que

sentava ao volante. Parar na beira da rodovia hoje não ajudou seus nervos, e foi por isso que ele ficou tão abalado quando ligou para Batista.

Vamos torcer para que o cara não pense que sou um idiota completo depois dessa apresentação.

Nathan ergueu a cabeça. Ele estudou as lindas luzes alinhadas na calçada e no pequeno parque do outro lado da estrada antes de concentrar sua atenção no edifício vitoriano à frente.

A *Wolf Design* estava localizada no último andar de um antigo banco reformado, a uma curta caminhada da rua principal de Twilights Falls. O local também abrigou várias outras empresas prósperas em seus três andares, um sinal de quanto dinheiro e esforço o conselho local investiu para tornar a cidade histórica atraente para novos negócios.

Esta foi a segunda visita de Nathan ao lugar. Ele ainda estava tão impressionado quanto quando viera examinar o local algumas semanas atrás. Ao contrário de algumas outras cidades turísticas ao longo da costa, Twilight Falls não foi vítima da expansão que teria destruído o motivo pelo qual atraiu tantas pessoas em primeiro lugar.

Foi um amigo de um antigo colega de faculdade que lhe enviou o anúncio publicado pela *Wolf Design*. Tendo ouvido que Nathan estava possivelmente interessado em ingressar em uma empresa novamente após trabalhar como freelancer por um ano em Los Angeles e arredores, o cara estava ansioso para recrutá-lo para sua empresa em San Francisco.

– Então, eu realmente não consigo te convencer, hein? Brandon Taylor tinha dito quando ligou para Nathan.

– Receio que não. Nathan sorriu levemente com a voz decepcionada do homem. – Não estou interessado em me inscrever em algum lugar grande. Ele olhou pelas portas do terraço de seu apartamento alugado para o oceano distante. – Eu gosto daqui. O ritmo de vida combina comigo.

– Você já ouviu falar de Twilight Falls? Brandon disse depois de uma pausa.

– Eu tenho. É uma cidade deste lado das montanhas de San Bernardino, não é?

– Eu conheço alguém lá que está procurando contratar um designer. Seu nome é Wyatt Batista. Ele é um bom amigo meu da faculdade. Ele dirige uma pequena empresa que está rapidamente se tornando um grande player no sul da Califórnia.

Nathan franziu a testa levemente. – Esse nome me faz lembrar.

Brandon riu. – Deveria. Ele foi vice-campeão em vários dos prêmios que você ganhou quando começou. E Twilight Falls parece que seria bem seu.

Nathan tinha procurado *Wolf Design* depois que Brandon lhe mandou um e-mail com o anúncio do trabalho. Ele não tinha conseguido descobrir muito sobre Batista. O cara evidentemente não gostou dos holofotes, apesar de quão bem sua empresa estava indo.

Nathan não era alguém que se impressionava facilmente. Como o melhor designer de sua empresa em Seattle, ele trabalhou duro para entregar projetos inovadores para seus clientes no prazo, dentro do orçamento e com um nível de qualidade que, na maioria das vezes, superava o de seus concorrentes.

O portfólio e a presença na web da *Wolf Design* o surpreenderam enormemente.

Ficou claro por que Batista era uma estrela em ascensão em seu campo. Também ficou evidente para Nathan por que o homem estava procurando um designer sênior.

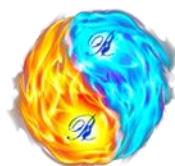
Ele respirou fundo, saiu do carro e se dirigiu para as portas da frente do prédio. No momento em que pressionou a campainha ao lado da placa de metal lisa anunciando o nome da empresa, Nathan se sentiu calmo e confiante mais uma vez.

Vamos ver se estou certo sobre meus instintos.

Uma voz masculina veio pelo alto-falante. – Olá?

– Ei. É o Nathan.

– Entre. O elevador está à direita.



Wyatt serviu- se de uma nova xícara de café e olhou para o relógio. Ele ainda tinha algumas horas de trabalho a fazer antes que pudesse encerrar a noite. Ele franziu a testa levemente.

Embora ele pudesse ter remarcado a entrevista com Nathan Hardy, ele queria tirar isso do caminho hoje. Além disso, seu interesse aumentou depois de ouvir a voz de Hardy. Ele se pegou se perguntando que tipo de cara estava por trás daquele sotaque cativante na maior parte da tarde.

Uma porta rangeu aberta na área do escritório principal. A surpresa dançou por Wyatt.

Ele estava esperando o ding do elevador.

Ele colocou a cabeça para fora da cozinha.

Um homem parou na frente da saída da escada. Ele olhou para a pequena recepção e área de estar antes de estudar os espaçosos cubículos de vidro que compunham o espaço de trabalho de plano aberto da *Wolf Design* com um olhar crítico.

– Você subiu as escadas?

O estranho se virou ao ouvir sua voz.

Wyatt piscou.

Nathan Hardy tinha os olhos azuis mais penetrantes que já vira.

O olhar de Wyatt caiu.

– Oh. Nathan olhou para sua roupa. – Desculpe, eu tenho óleo de motor em minhas calças. Essa era a única coisa que eu tinha no portamalas.

Wyatt arqueou uma sobrancelha. – Nunca entrevistei um cara de short e gravata antes.

Um sorriso brincalhão esticou a boca de Nathan. – Então, você ainda vai me entrevistar, apesar do quão ridículo eu pareço agora?

Os lábios de Wyatt se contraíram. Ele tinha a sensação de que havia pouca coisa que pudesse perturbar esse cara.

– O seu jeito de vestir tem alguma influência nas suas habilidades como designer?

Nathan olhou para ele sem expressão. Ele começou a rir no instante seguinte.

– Não, ele disse assim que parou de rir. – Absolutamente não.

– Bom. Então, sim, ainda vou entrevistá-lo. E você pode perder o empate. Wyatt indicou sua xícara. – Quer um café antes de começarmos? Acabei de fazer um bule novo.

Nathan sorriu. – Certo.

Capítulo Quatro

O presente.

Nathan pegou sua carteira e as chaves e saiu de casa. Um SUV azul escuro parou na frente assim que ele trancou.

– Desculpe, estou atrasado! Wyatt gritou pela janela do motorista.
– Izzy teve uma emergência.

Nathan sorriu e desceu o caminho que cortava o gramado intocado e a cerca branca que cercava sua propriedade.

– Que horas são? Ele disse enquanto subia no banco do passageiro.

– Você não quer saber. Wyatt se afastou do meio-fio e se dirigiu na direção da cidade. – A propósito, você foi convidado para um churrasco no Alex e Finn neste fim de semana.

Alex Hancock foi um dos amigos de infância de Wyatt. O advogado se mudou de San Diego para Twilight Falls no ano passado para se casar com Finn West, um artista de renome internacional que fez da cidade sua base. Embora seu relacionamento tenha começado como uma questão de conveniência, logo floresceu em amor verdadeiro e o casal recentemente renovou seus votos na frente de seus amigos e familiares.

– Aqueles dois ainda tão amados como sempre?

– Sim. Wyatt revirou os olhos. – Carter e Elijah estarão lá também, então temo que teremos que enfrentar quatro idiotas apaixonados. Ele fez uma pausa. – Não teremos tantos PDAs com Maisie por perto, então isso é algo pelo qual pelo menos devemos ser gratos.

Outro amigo próximo de Wyatt, Carter Wilson foi uma estrela de Hollywood mundialmente famosa, nascida e criada em Twilight Falls. Ele decidiu fazer da cidade seu lar novamente este ano, depois que se tornou o guardião de Maisie, sua sobrinha recém-órfã. Foi lá que ele encontrou Elijah Davis, um chef confeitoiro com estrela Michelin que

dirigia uma das mais famosas padarias deste lado das montanhas de San Bernardino e o homem por quem ele se apaixonou e com quem estava noivo.

Nathan sabia que Wyatt estava realmente satisfeito com a felicidade recém-descoberta de seus amigos, apesar de seus comentários amargos. Ele sorriu.

– Você diz isso, mas aposto que o resto de vocês adoram. Izzy com certeza quer.

– Izzy é uma casamenteira irreprimível. Se Carter e Elijah não tomarem cuidado, ela casará Maisie antes que eles possam piscar. Um olhar presunçoso iluminou o rosto de Wyatt. – E não se esqueça, eles também são *seus* amigos agora, com verrugas e tudo.

– Há, ha. O olhar de Nathan pousou no intrincado anel de prata na mão direita de Wyatt. Uma bela cabeça de lobo adornava a peça. – Isso é novo?

– Sim. Izzy pediu a Finn que o desenhasse como um presente de aniversário antecipado. Ela o comprou feito por um joalheiro que ele conhece.

– Combina com você.

– Obrigado. Wyatt olhou para ele. – Você está se acomodando em seu novo lugar, ok?

– Sim. Nathan fez uma careta. – Seu amigo corretor de imóveis foi uma dádiva de Deus. Aquela casa teria sido comprada em um dia se realmente tivesse ido ao mercado.

- Demorou bastante, Wyatt resmungou. – Você se tornou sócio há dez meses. Não sei por que você não comprou um imóvel imediatamente.

– Não havia pressa. Um sentimento sereno tomou conta de Nathan enquanto ele olhava para a cidade pitoresca. Embora ele só estivesse lá há um ano, parecia mais em casa do que em Los Angeles, ou mesmo em Seattle. – Além disso, valeu a pena esperar.

Wyatt suspirou. – Eu não entendo como você é tão relaxado.

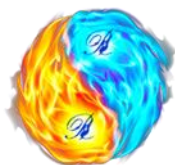
Nathan ergueu uma sobrancelha. – Um de nós precisa ser. Nossos funcionários não ficarão por aqui se nós dois formos urso rabugentos.

Wyatt estreitou os olhos. – Você acabou de me chamar de urso?

– Sim.

– Vou fazer você pagar por isso em nosso próximo jogo de pôquer.

Nathan riu. – Traga isso, Batista.



A risada baixa de Nathan dançou pela espinha de Wyatt. Ele apertou as mãos no volante e manteve uma expressão neutra.

Ele não sabia quando isso aconteceu. Quando ele começou a se apaixonar pela luxúria e pelo homem que estava sentado ao lado dele, alheio aos sentimentos que o invadiam. Considerando sua promessa fervorosa no casamento de Brandon de que nunca perderia seu coração por outro homem, a ironia da situação atual de Wyatt não foi perdida por ele.

Nathan era hétero, assim como Brandon.

Embora Nathan não estivesse em um relacionamento com ninguém, Wyatt sabia que ele namorou várias mulheres desde que se mudou para Twilight Falls. A maioria tinha sido casos de uma noite e Izzy ainda se deliciava em provocar Nathan sobre suas proezas sexuais aparentemente lendárias e seu novo status como o solteiro mais cobiçado da cidade.

Por que diabos eu continuo me apaixonando por caras heterossexuais que nunca retornarão meus sentimentos?

Era uma pergunta que Wyatt tinha se torturado centenas de vezes desde o dia em que entrou no escritório que dividia com Nathan, deu

uma olhada no homem sentado na mesa em frente à sua e experimentou o tipo de desejo profundo que ele havia sentido apenas uma vez antes em sua vida.

Não havia como negar que Nathan era atraente. Com pouco mais de um metro e oitenta, ele era alguns centímetros mais baixo que Wyatt e quase tão musculoso. Ele deixara o cabelo crescer um pouco desde que chegara a Twilight Falls e os cachos escuros agora caíam na linha do pescoço e despenteavam a gola de sua camiseta. Adicione a isso sua personalidade carismática e sorriso desarmante, e Wyatt poderia ver porque as mulheres de Twilight Falls estavam caindo sobre si mesmas para enfeitar sua cama. Mesmo que apenas por uma noite.

De todos os atributos atraentes de Nathan, eram seus olhos que ainda fascinavam Wyatt até hoje. Eles mudavam de cor com cada humor, indo de um azul claro quando ele estava feliz ou rindo, para um azul meia-noite quando ele estava irritado ou concentrado.

Wyatt frequentemente se perguntava como eles eram quando fazia amor. E ele perdeu a conta do número de vezes que ele imaginou aqueles olhos penetrantes vidrados de desejo e prazer e olhando para ele com urgência apaixonada enquanto Wyatt empurrava dentro de seu corpo.

O pênis de Wyatt se contraiu quando aquela imagem tórrida brilhou diante de seus olhos. Ele cerrou os dentes e pensou em cachorrinhos e gatinhos.

De jeito nenhum ele deixaria Nathan descobrir sobre seus sentimentos. Fazer isso poria em risco uma amizade e uma parceria de negócios que ele passou a valorizar acima de tudo.

Então ele iria enterrá-los, como fizera com seus sentimentos por Brandon, e torcer para que um dia ele também superasse a dor desse amor não correspondido.

Capítulo 5

– Tio Nathan, posso comer um pouco de ketchup?

Nathan sorriu para a garotinha loira que apareceu ao seu lado.

– Claro, querida.

Ele cobriu o cachorro-quente de Maisie com molho vermelho e a observou correr até onde Tristan Hart e Drake Jackson conversavam com Finn no terraço. Ela subiu de volta no colo de Tristan e o deixou apoiar um guardanapo no topo de seu vestido.

– Não é a vez de Hunter cuidar da grelha?

Nathan parou no ato de virar hambúrgueres e olhou por cima do ombro. Wyatt estava vindo em sua direção, duas cervejas na mão e uma leve carranca no rosto.

– Ele decidiu dar um mergulho. Nathan indicou a ravina abaixo do terraço, onde Alex e Hunter nadavam no riacho. – Não posso dizer que o culpo. Ele enxugou gotas de suor da testa com um lenço e pegou a cerveja que Wyatt lhe entregou. – Talvez eu mesmo vá mais tarde.

A expressão mais estranha brilhou nos olhos de Wyatt.

Nathan fez uma pausa, sua bebida a meio caminho de sua boca. Ele estava prestes a questionar Wyatt quando Izzy saiu de casa. Ela colocou uma tigela de salada sobre a mesa e veio com uma bandeja de espiga de milho.

– Onde estão Carter e Elijah?

– Eu pensei que eles estavam com você, disse Wyatt.

Izzy fez uma careta enquanto colocava o milho na grelha. – Eles definitivamente não eram. O que significa que provavelmente estão ficando quentes e sujos em algum lugar.

– Maisie está bem aí, Wyatt advertiu em voz baixa.

– Duvido que ela tenha me ouvido. Além disso, aquela garota tem vocês enrolados em seu dedo mindinho.

Nathan sorriu. Maisie comia alegremente seu cachorro-quente enquanto o tatuado e corpulento Tristan lia para ela um livro de histórias de princesa. Deveria ser uma imagem incongruente, mas era a coisa mais doce que Nathan já vira.

– É por isso que Carter estava um pouco maluco quando eles vieram? Ele falou lentamente. – Porque ele sentiu falta de Elijah?

– Sim. Izzy tirou um hambúrguer da grelha e enfiou dentro de um pãozinho. – Ele estava em Nova York gravando um filme por duas semanas e só voltou esta manhã. Ela suspirou. – Tenho pena de Elijah. Esse cara não vai poder andar amanhã.

– Doce Jesus, Wyatt assobiou. – Podemos não falar sobre a vida sexual de Elijah e Carter?

– Quem está falando sobre a vida sexual de quem? Hunter largou a toalha sobre os ombros e pegou a pinça de cozinha de Nathan.

– Obrigado, eu cuido disso.

Izzy apontou para a casa com o polegar. – Carter está lá, provavelmente arrebatando seu futuro marido enquanto conversamos.

– Oh. Hunter fez uma careta. – Esses dois precisam aprender que há hora e lugar para esse tipo de coisa. Além disso, é rude se exhibir quando a maioria dos amigos não está conseguindo.

– Fale por você mesmo, Izzy zombou. – E isso é inveja que ouço em sua voz?

– Maldito certo, é isso, Hunter respondeu. – Nesse ritmo, posso ter que investir em um brinquedo sexual.

– Tão ruim assim, hein? Nathan disse, o rosto sério.

– Você não tem ideia. Hunter deu a ele um olhar preconceituoso. – Especialmente você, Sr. Eu acertei metade das damas da cidade.

– Isso é um pouco exagerado, Nathan protestou levemente. – Já tive cinco encontros desde que me mudei para cá.

– Pelos rumores, aquelas noites foram memoráveis para as mulheres em questão, disse Hunter sarcasticamente. – Os *melhores orgasmos que elas já tiveram*, aparentemente.

– O que é um orgasmo, tio Hunter? Alguém gorjeou atrás deles.

Nathan engoliu uma risada.

O horror encheu os olhos de Hunter quando ele se virou e olhou para o rosto inocente de Maisie. Tristan fez uma careta onde ele estava segurando a mão da menina.

– Vocês são desprezíveis, rosnou o mecânico.

Izzy sorriu. Wyatt suspirou.

Carter apareceu no convés, uma expressão satisfeita no rosto e um Elijah corado ao seu lado. Nathan deu um tapinha no ombro de Hunter enquanto o par se dirigia para onde o resto deles estava perto da grade.

– Boa sorte em explicar isso aos pais de Maisie.

– Sim, Izzy disse.

– Até mais, Wyatt murmurou.

– Ei! Hunter protestou enquanto eles se afastavam.

O resto da tarde passou em um agradável turbilhão de risos e conversas. Já era tarde quando Wyatt finalmente levou Nathan para casa.

– Vocês querem entrar para um café? Nathan disse enquanto Wyatt estacionava do lado de fora da pitoresca casa de madeira branca.

– Estou bem, obrigado, Izzy disse. – Além disso, o café só vai me manter acordada.

– Tudo bem. Nathan saiu do SUV e fechou a porta. – Boa noite, vocês dois.

Izzy sorriu. – Boa noite, Nathan.

– Vejo você de manhã, Nathan disse a Wyatt antes de subir o caminho.



Wyatt observou Nathan desaparecer dentro da casa antes de virar o SUV e ir para casa.

Ele se ofereceu para ajudar Nathan a pintar os quartos do andar superior de sua nova casa naquele domingo. Agora que ele tinha visto o objeto de suas fantasias seminu e ensopado de um mergulho no riacho no final da tarde, Wyatt não tinha certeza de que era uma ótima ideia.

Izzy ficou quieta no caminho de volta. Não foi até que eles entraram em sua casa que ela finalmente falou.

– Algo está errado?

Wyatt endureceu ligeiramente, um pé no último degrau da escada.

– Não. Por que você pergunta? Ele disse em um tom leve.

Izzy franziu a testa. – Você parece meio distraído atualmente. Como se você tivesse algo em mente.

Wyatt amaldiçoou a percepção de sua irmã. Ela sempre foi boa em lê-lo.

– Não é nada importante. Apenas algumas coisas de trabalho.

Izzy não parecia convencida. – OK. Ela franziu os lábios. – Estou aqui se você quiser conversar.

– Eu sei. Ele subiu para seu quarto, grato pelo breve adiamento. Conhecendo Izzy, ela não iria deixar isso passar.

Com seus pais aposentados em dois estados a leste, a casa em que cresceram era oficialmente deles. Wyatt sugeriu que ele se mudasse em várias ocasiões, mas Izzy não aceitou. Ela protestou que o lugar era mais do que grande o suficiente para os dois e dividiu o andar de cima em duas alas para que tivessem privacidade.

Para a surpresa de Wyatt, o arranjo funcionou melhor do que qualquer um deles poderia ter desejado. Eles sempre se deram bem desde que eram crianças e Izzy era uma parte integrante de seu círculo de amigos, tendo se insinuado em seu grupo quando eles se reuniram no ensino médio com sua determinação agora notória. Eles não eram apenas os confidentes mais próximos um do outro, Izzy tinha sido o catalisador por trás do relacionamento de Alex e Finn.

Mas por mais que amasse sua irmã, Wyatt não estava pronto para discutir o que o preocupava nos últimos meses. Um sorriso irônico torceu seus lábios quando ele fechou a porta do quarto. Ele estava ciente de que um dos objetivos de vida de Izzy era ver todos os terríveis sete, o grupo de crianças desajustadas com quem ele havia crescido e que regularmente aterrorizava sua escola e a cidade de Twilight Falls com suas travessuras loucas, transando ou engatado.

Ela definitivamente pode me considerar um fracasso.

Ele tomou banho, escovou os dentes e subiu na cama.

Uma brisa suave fez as cortinas de suas janelas vibrarem enquanto ele estava deitado com o braço atrás da cabeça. A luz da lua refletia no espelho até o chão na parede oposta à cama, lançando cacos brilhantes pelo teto.

Uma dor cresceu dentro dele ao se lembrar de como Nathan estava naquela tarde. Ver o homem que ele amava saltitando na água, seu calção de banho agarrado às pernas poderosas e as gotas de cristal adornando seu cabelo escuro e cílios brilhando sob o sol de verão, tinha sido um doce tormento. A pele de Nathan adquiriu um brilho bronzeado desde que ele se mudou para Twilight Falls e as cicatrizes em sua coxa e

sob sua caixa torácica pareciam pálidas contra sua pele tonificada e bronzeada.

Embora alguns homens se sentissem constrangidos em expor seus ferimentos, Nathan não era um deles. Ele foi aberto com Wyatt e os outros sobre o acidente que quase tirou sua vida dois anos atrás e que o levou a deixar Seattle.

Embora seu tom fosse leve quando disse a Wyatt a razão de suas cicatrizes, Wyatt sentiu uma profundidade de emoções por trás das palavras de Nathan. Ele sabia, sem Nathan declarar explicitamente, que o incidente fora um ponto de virada na vida do outro homem e era provavelmente a razão pela qual ele era tão descontraído. Wyatt também percebeu que Nathan ainda estava nervoso sobre dirigir, e é por isso que ele se ofereceu para buscá-lo na maioria dos dias a caminho do trabalho.

A dor dentro do coração de Wyatt lentamente se transformou em desejo. Tudo o que ele queria fazer quando viu Nathan todo corado e encharcado naquela tarde era lambê-lo todo até que estivesse seco, então deixar partes específicas dele molhadas e famintas por seu toque. A ereção de Wyatt empinou a calça de seu pijama com as imagens sensuais dançando em sua visão. Ele deslizou a mão por dentro da cueca sambacação e começou a se esfregar em direção a uma liberação muito necessária.

Quando ele explodiu em sua própria palma momentos depois, seus dentes afundando em seu lábio para abafar seus grunhidos de prazer, Wyatt disse a si mesmo que era um bastardo que não merecia a amizade de Nathan.

Capítulo 6

Nathan abriu a porta da frente na manhã de domingo e encontrou Wyatt de pé em sua varanda em shorts e uma camiseta desbotada.

– Ei. Obrigado por ter vindo.

Wyatt olhou para as roupas manchadas de tinta de Nathan. – Você já começou?

– Sim. Não consegui dormir por causa do calor.

Wyatt passou por Nathan, seu cabelo ainda úmido do banho. O cheiro de seu shampoo provocou o nariz de Nathan quando ele fechou a porta atrás dele.

Oh. Ele mudou de marca.

Ele fez uma pausa e piscou com esse pensamento.

Esperar. Desde quando eu me importava com o shampoo que Wyatt usava?

Nathan balançou a cabeça para limpar sua mente confusa e foi para a cozinha. Ele pegou duas garrafas de água gelada da geladeira e entregou uma para Wyatt.

– Obrigado. Wyatt desatarraxou a tampa e tomou um gole longo e preguiçoso.

Nathan ficou olhando, estranhamente fascinado pela forma como os poderosos músculos da garganta de Wyatt trabalhavam enquanto ele engolia.

Wyatt soltou um som satisfeito e enxugou os lábios. – A propósito, Izzy disse que teria vindo para ajudar se não estivesse vendo Elaine hoje.

– Isso é legal da parte dela. Nathan tirou o olhar da boca de Wyatt e liderou o caminho para as escadas. – Elas estão visitando o asilo?

– Sim. O local está tendo um dia aberto. Izzy e Elaine estão ajudando.

Elaine era a mãe de Miles Martinez, um dos amigos de infância de Wyatt e membro dos Terríveis Sete, o grupo de desajustados que ela tomara sob suas asas quando eram crianças. Miles estava em coma desde um trágico acidente que aconteceu logo depois que os meninos completaram dezoito anos e passaram a última década em uma casa de repouso às margens do rio Twilight Falls, vivo, mas inconsciente. Tendo sobrevivido ao evento traumático que quase acabou com sua própria vida há dois anos, Nathan sentia uma profunda empatia por Elaine.

Wyatt parou dentro do quarto de hóspedes.

– Talvez devêssemos ter pedido aos outros caras para nos dar uma mão. Ele estudou as paredes nuas com um olhar crítico. – Faríamos isso na metade do tempo.

– Não, eu não poderia impor a eles. Eles têm coisas para fazer.

Wyatt pegou um rolo sobressalente e o esfaqueou acusadoramente em Nathan.

– Você percebe que apenas indiretamente me insultou, certo?

Nathan sorriu, aliviado por eles terem caído em suas brincadeiras habituais e ainda um pouco inseguro sobre o que exatamente ele sentiu antes. – É você que vive dizendo que não tem uma vida. Ele conectou seu smartphone a um alto-falante sem fio e selecionou uma lista de reprodução.

Wyatt gemeu quando a música country encheu o ar.

– Eu esqueci que você gostava dessas coisas.

– Se você não tomar cuidado, será a próxima música clássica, Nathan avisou.

– O que há de errado com um bom rock 'n' roll antigo?

– Não há nada de errado com isso. Nathan mergulhou seu rolo na bandeja de tinta. – Que tal agora? Você escolhe a próxima lista de

reprodução. Ele ergueu uma sobrancelha altiva. – Eu prometo que não vou reclamar disso, ao contrário de alguém que eu conheço.

– Há, ha – Wyatt resmungou.

Eles trabalharam em um silêncio confortável, Nathan ocasionalmente cantarolando e assobiando para as canções que ecoavam no alto-falante enquanto Wyatt soltava um suspiro estranho e sofrido. Eles terminaram de pintar os quartos extras na hora do almoço, comeram sanduíches e cervejas no quintal e se dirigiram para o quarto principal à tarde.

– Será mais fácil se movermos isso, Wyatt sugeriu depois que eles ocuparam metade do quarto. Ele indicou o grande dossel dominando a parede principal.

Com a maior parte dos móveis de Nathan ainda em ordem, era o maior item da sala.

– Tudo bem. O suor gotejava na nuca e na testa de Nathan.

– Cristo, deveríamos ter feito este quarto primeiro, ele gemeu.

– Esqueci que este lado da casa fica com sol à tarde.

Wyatt tirou sua camiseta. – Vamos lá, vamos fazer isso, tiro quente. Os músculos de seus braços e peito ondularam quando ele deixou cair o material no chão.

Nathan fez uma pausa, com as mãos na barra de sua própria camiseta. – Você ficou maior? Ele deixou escapar.

Wyatt piscou.

Nathan se esforçou para não enrubescer.

Por que diabos eu acabei de dizer isso?!

Um sorriso preguiçoso apareceu nos lábios de Wyatt. Ele olhou para baixo.

– Obrigado, mas acho *que* essa parte de mim parou de crescer após a puberdade.

Nathan engoliu seu constrangimento e revirou os olhos com força.
– Há dias em que me pergunto por que sou seu amigo. Ele encolheu os ombros a camisa sobre a cabeça e tentou não se sentir constrangido sob o olhar de Wyatt. – E eu quis dizer que você parece reforçado.

– Eu tenho treinado mais ultimamente, Wyatt admitiu enquanto se movia para o topo da cama.

– Oh. Nathan segurou a parte inferior da moldura de quatro colunas. – Tem algo em mente?

Um olhar estranho dançou no rosto de Wyatt. – Você poderia dizer isso. Está pronto?

– Sim. Nathan esperou pelo sinal de Wyatt e começou a levantar. A dor desceu por sua coxa esquerda. Ele estremeceu e respirou fundo.
– Esperar. Vamos parar por um segundo.

Os olhos de Wyatt escureceram de preocupação enquanto ele abaixava a moldura. – É uma câibra?

Nathan acenou com a cabeça. Ele se encostou na cama e massageou seus músculos tensos. Embora as cicatrizes de suas operações tivessem se transformado em finas linhas brancas, ele ainda sofria de um espasmo estranho e paralisante.

– Quer fazer uma pausa? Wyatt disse.

– Não. Eu vou ficar bem. Nathan esperou até sentir o aperto afrouxar antes de se endireitar. – Veja? É ... algo puxou seu short. Ele olhou para baixo.

O material sobre seu quadril prendeu-se na intrincada madeira do painel dos pés.

– Droga. Nathan se torceu e tentou se libertar. Tudo o que ele conseguiu fazer foi se enredar ainda mais e fazer com que seu short caísse levemente em seus quadris.

– Espera. Wyatt deu a volta na cama. – Me deixe fazê-lo. Ele se moveu para trás de Nathan e começou a trabalhar o material livremente.
– Tenha paciência comigo.

Nathan se acalmou quando registrou a presença imponente de Wyatt em suas costas.

Ele sempre foi tão alto?

O hálito quente de Wyatt bagunçou o cabelo de Nathan e sua nuca. Seus dedos estavam igualmente abrasadores onde tocavam Nathan, suas mãos grandes eram surpreendentemente graciosas enquanto o desembaraçava.

As coxas de Wyatt bateram na parte de trás das pernas de Nathan.

Arrepios explodiram na pele de Nathan com o contato. Ele piscou, atordoado pela reação de seu corpo à proximidade de Wyatt. Uma risada abafada chegou a seus ouvidos um momento depois, distraíndo-o.

Nathan olhou por cima do ombro, sem ter certeza de por que seu coração de repente estava batendo muito mais rápido.

Merda. Mal movimento.

Ele estava praticamente cara a cara com Wyatt.

– Para que foi essa risada? Nathan murmurou.

Wyatt sorriu, seu olhar focado em onde ele estava libertando o short de Nathan. – Eu estava apenas imaginando você fazendo isso por conta própria. Aposto que você teria que ficar pelado para sair dessa confusão. Ele olhou para cima.

Olhos verdes colidiram com os azuis. Nathan olhou, hipnotizado, para as manchas de ouro na íris de Wyatt. Ele nunca os tinha notado antes.

Wyatt congelou. A respiração de Nathan ficou presa em sua garganta.

Eles estavam perto o suficiente para se beijar.

Quando aquele pensamento insano explodiu na mente de Nathan, ele viu o olhar de Wyatt disparar para seus lábios. Durou uma fração de segundo. Mas foi o suficiente para Nathan vislumbrar algo no rosto do

outro homem. Algo que ele nunca tinha visto antes. Algo que deveria tê-lo assustado profundamente, mas, por alguma razão chocante, não o fez.

Desejo.

– Tudo feito.

Nathan piscou. Os dedos de Wyatt roçaram seu quadril levemente enquanto ele recuava.

– Que tal encerrarmos o dia? Wyatt esfregou a nuca, seus olhos não encontrando os de Nathan. – Você está certo. Está mais quente que o inferno aqui em cima. A tinta vai rachar se continuarmos.

Nathan engoliu em seco de decepção. – OK.

Ele não sabia por que se sentiu decepcionado com a expressão fechada de Wyatt.

Wyatt agarrou sua camiseta e desceu as escadas. Nathan o seguiu lentamente.

– Obrigado pelo almoço, Wyatt disse levemente quando eles alcançaram a varanda. – Vou buscá-lo amanhã.

– Eu posso dirigir, Nathan protestou.

– Sua casa é no meu caminho para o escritório. Faz sentido compartilhar boleias. Wyatt desceu o caminho do jardim e lançou um sorriso imparcial para Nathan quando ele entrou em seu SUV.

– Descanse um pouco.

Nathan ainda estava em sua varanda quando o carro de Wyatt desapareceu de vista.

O que é que foi isso?

Nathan voltou para a casa, seu humor refletido. Ele fez alguns alongamentos, tomou banho e fez uma salada de frango para o jantar. No momento em que ele bateu no saco, ele ainda não tinha processado totalmente porque ele esteve tão agudamente ciente de Wyatt o dia todo ou o que aconteceu entre eles naquela tarde.

Ele sabia que Wyatt era gay. Seu parceiro de negócios tinha sido direto sobre sua orientação sexual e a de seus amigos antes de apresentar Nathan ao resto dos Terríveis Sete.

Eu sou o tipo dele?

Nathan nunca tinha ouvido falar de Wyatt namorando desde que ele se juntou à *Wolf Design*. Mesmo quando ele levou Nathan ao *The Watering Hole*, o único bar gay de Twilights Falls, Wyatt não flertou com nenhum dos homens que mostraram interesse por ele. E houve muitos deles.

Nathan não estava cego para o fato de que Wyatt era incrivelmente bonito. Embora não fosse bonito no sentido clássico, havia uma qualidade taciturna em sua aparência que fazia as pessoas olharem duas vezes. E ele tinha um corpo pelo qual a maioria dos fãs de academia morreria.

Nathan franziu a testa para o teto de seu quarto.

Não sei qual é o tipo dele. Ele me diria se eu perguntasse?

O calor inundou seu rosto no instante seguinte. Ele não podia acreditar que estava entretendo a ideia de perguntar a seu amigo e parceiro de negócios gay por que tipo de homem ele se sentia atraído.

Devo estar enlouquecendo. O que aconteceu hoje provavelmente foi apenas minha imaginação. Ele nunca expressou qualquer interesse por mim dessa forma.

Nathan ignorou a sensação que incomodava seu subconsciente, fechou os olhos e esperou que o sono o reclamasse. Verdade seja dita, ele não se importava com Wyatt olhando para ele dessa forma. Na verdade, ele ficou lisonjeado. E, possivelmente, apenas possivelmente, um pouco curioso.

Capítulo 7

Ele vai ser a minha morte.

Os nós dos dedos de Wyatt embranqueceram em sua caneta gráfica.

– Que tal escovar essas bordas? O peito de Nathan pressionou contra o ombro de Wyatt, onde ele se inclinou sobre a mesa e apontou para a tela do computador. – Acho que o contraste será mais interessante.

Wyatt fez o possível para ignorar o calor do corpo de Nathan e alterou o design.

– Como isso?

Nathan mordeu o lábio. – Hmm. Deixe-me tentar algo.

A pulsação de Wyatt saltou quando Nathan segurou as costas da mão e assumiu o controle da caneta. A loção pós-barba de Nathan girou em torno dele, um cheiro inebriante que havia preenchido seus sonhos mais vezes do que ele podia contar. Ele esperava que Nathan não tivesse notado seu batimento cardíaco acelerado.

Esta não foi a primeira vez que seu parceiro de negócios ficou tão perto dele esta semana e isso estava deixando Wyatt louco.

Ele está fazendo isso deliberadamente? Quer dizer, ele sabe que sou gay.

Os dedos de Nathan aqueceram a pele de Wyatt onde ele trabalhava com a caneta gráfica. Wyatt cerrou os dentes e fez o possível para pensar em coisas inócuas, em vez do fato de que o homem que ele desejava estava perto o suficiente para ele tocar e beijar.

Graças a Deus não estou de pau duro. Ele engoliu um gemido. Eu não acho que eu poderia olhar nos olhos dele se ele visse que eu estava excitado.

Nathan se endireitou um momento depois, um sorriso satisfeito no rosto.

– Lá. Acho que é melhor.

Wyatt teve que admitir que Nathan havia melhorado seu projeto.

Ele acertou em cheio quando indicou Nathan como designer sênior, um ano atrás, e o convidou para ser seu parceiro alguns meses depois. A energia e o talento de Nathan revigoraram o *Wolf Design* e os impediram de seguir por um caminho que eventualmente tornaria sua marca obsoleta, algo que Wyatt começou a temer. Trabalhar com Nathan foi divertido e desafiador, mesmo que nem sempre concordassem nas coisas.

Ele se assustou quando Nathan colocou a mão em seu ombro.

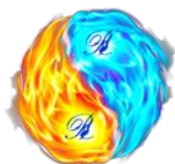
– Aposto que você está feliz por me ter, hein? Nathan falou lentamente.

Wyatt se torceu em sua cadeira e arqueou uma sobrancelha.

– Você acabou de se elogiar?

Nathan sorriu. – Eu fiz. Acho que sou incrível, na verdade.

– Tu es. A boca de Wyatt se esticou em um sorriso provocador.
– Mesmo assim, acho que seu ego precisa diminuir um ou dois graus. Talvez devêssemos mudar nossa próxima noite de jogo para strip poker. Acho que ter você totalmente nu pode ser uma experiência apropriadamente humilhante.



O batimento cardíaco de Nathan gaguejou com as palavras de Wyatt. Tendo se envolvido em seu próprio jogo pessoal de cutucar o urso a semana toda, era emocionante e assustador testemunhar as reações do homem que ele deliberadamente estivera provocando.

Ele não deixou de notar como a respiração e o pulso de Wyatt aumentaram quando ele o tocou. Ele não tinha perdido os outros pequenos carrapatos que confirmaram sua suspeita de que Wyatt estava interessado nele romanticamente.

– *Entããã*, o que você está dizendo é que quer me ver nu, hein?

Wyatt apoiou um cotovelo em sua mesa e olhou Nathan de cima a baixo. Ele esfregou o queixo pensativamente. – Talvez.

Tomou todo o esforço de Nathan para não engolir em seco. O olhar de Wyatt era definitivamente predatório agora.

– Mas não tenha muitas esperanças, Wyatt acrescentou. – Nós tentamos uma vez quando estávamos bêbados e não acabou bem.

Nathan piscou. – Vocês já jogaram strip poker antes?

Wyatt fez uma careta. – Como eu disse, não acabou bem. Izzy nos surpreendeu.

Nathan bufou. – Não me diga. Ela tirou fotos.

Wyatt ficou olhando. – Oh. Você sabia?

Os olhos de Nathan se arregalaram. – Não. Foi um palpite!

Wyatt coçou a nuca. – Bem, ela fez. E ela ainda está segurando eles sobre nossas cabeças.

– Uau. Izzy é uma garota assustadora.

– Não diga isso na cara dela. Você vai viver para se arrepender.

A tensão entre eles se dissipou enquanto sorriam um para o outro.

– Quer almoçar? Nathan disse.

– Certo. Por que não vamos até a casa de Elijah? Ele iria experimentar uma nova massa saborosa esta semana.

Eles verificaram o resto de sua equipe antes de sair da *Wolf Design*.

– Quer que eu ajude você a pintar o resto da sua casa? Wyatt disse enquanto caminhavam para a cidade. – Devemos terminar mais cedo hoje.

Nathan hesitou. – Isso seria ótimo, obrigado.

Ele sabia que estava tentando o destino por ter Wyatt de novo logo após o incidente do fim de semana passado, mas agora estava mais intrigado do que nunca com o interesse de Wyatt por ele.

Eles diminuíram a velocidade quando dobraram uma esquina e avistaram a padaria de Elijah. Havia uma fila do lado de fora de *La Petite Bouche Gourmande*.

– Você pensaria que aquele cara era uma estrela do rock em vez de um chef pasteleiro, Wyatt murmurou.

– Ele não é qualquer um, no entanto. Nathan sorriu. – Será que algum chef com estrela Michelin mundialmente famoso não veio atrás dele quando ele abriu sua padaria?

– Sim. Carter ficou chateado com isso.

Sam Harris, o gerente da padaria, avistou-os pela janela quando entraram na fila. Ela veio até a entrada e colocou a cabeça para fora da porta.

– O que vocês estão fazendo?

– Estamos esperando nossa vez, Wyatt disse em um tom ligeiramente defensivo.

Sam suspirou. – Você sabe que Elijah fica chateado quando você faz essa merda educada. Entre aqui. Ela deu um sorriso deslumbrante para os outros clientes. – Sinto muito, senhoras e senhores, mas esses caras são VIPs.

As mulheres murmuraram entre si, suas expressões apreciativas enquanto olhavam Wyatt e Nathan.

– Uau, Nathan disse quando a linha se separou. – Eu sinto que estamos em um tapete vermelho.

– Cale a boca e ande mais rápido, Wyatt resmungou.

Sam os guiou até uma mesa e anotou seus pedidos.

– Elijah está ocupado atrás? Wyatt disse quando ela veio com suas bebidas.

Sam fez uma careta. – Essa é uma maneira de colocar as coisas. Ele está praticamente tendo que sentar para trabalhar. Seus lábios ficaram tensos. – Carter é uma besta. Temo pela virtude de Elijah.

– Tenho certeza que Elijah perdeu isso há um tempo – Wyatt disse secamente.

Nathan riu. O olhar de Sam mudou para ele.

– Falando nisso, eu não ouvi nenhuma história interessante sobre você por um tempo.

– Eu não sei o que você quer dizer, Nathan disse inocentemente.

Sam revirou os olhos. – Oh, por favor. Já ouvi histórias sobre sua experiência no quarto. Então, você está passando por um período de seca? As senhoras estão começando a falar.

Nathan mexeu sua limonada com um canudo. – Digamos que estou... Considerando minhas opções.

A surpresa brilhou nos olhos de Wyatt.

Sam fez uma careta. – Opções, hein? Eu adoraria fingir que não estou com ciúmes sobre o fato de que você tem *opções*, mas isso seria uma mentira descarada. Alguém chamou o nome dela. – É melhor eu ir. Sua comida estará pronta em breve.

– Você está pensando em namorar alguém? Wyatt disse depois que Sam deixou sua mesa.

Nathan vacilou. Ele estava apenas meio mentindo quando disse a Sam que estava considerando suas opções.

Mal posso dizer a ele que ele é a única opção em que estou pensando hoje em dia.

O fato de que ele estava considerando como seria sair com Wyatt teria chocado todos que conheciam Nathan de sua antiga vida em Seattle. Ele era um mulherengo desde que podia andar e falar e tinha saído com mais do que seu quinhão de mulheres depois que começou a namorar no colégio. Ele só teve um punhado de relacionamentos de longo prazo no passado, mas nenhum depois que ele terminou com Melissa. Já que ele não estava pronto para se comprometer com ninguém, transa de uma noite tornou-se quase normal depois que ele se mudou para LA e Twilight Falls.

Foram as promessas que Nathan fez a si mesmo depois que deixou Seattle que estiveram em sua mente desde que percebeu o interesse de Wyatt por ele.

Ele jurou que viveria sua vida ao máximo e faria coisas que nunca ousou fazer no passado. Que ele iria abraçar novas experiências e novas formas de pensar. Que ele não seria encaixotado em um estilo de vida ou ética em particular.

Sair com um homem não era algo que ele já havia pensado antes.

E dormir com um estaria normalmente tão fora de sua zona de conforto que ele não achava que o velho ele poderia ter imaginado, mesmo em seus sonhos mais selvagens.

Mas este era Wyatt. Um homem que ele admirava fortemente. Alguém de quem ele gostava não apenas como parceiro de negócios, mas como companheiro. Alguém que era querido para ele.

Amigos se apaixonando eram tão antigos quanto o tempo. Afinal, foi o que aconteceu com ele e Melissa, embora seus pais tenham incentivado ativamente esse relacionamento.

Tendo passado a última semana incitando Wyatt, Nathan sabia que agora tinha uma decisão a tomar. Wyatt estava definitivamente

interessado nele. Também estava claro que ele não pretendia agir de acordo com seus sentimentos. O que deixou Nathan com duas opções.

Ele poderia escolher respeitar o desejo silencioso de Wyatt ou poderia escolher desafiá-lo.

Enquanto olhava para o homem do outro lado da mesa, Nathan percebeu que já havia feito sua escolha. Mesmo que a perspectiva o assustasse e ele estivesse prestes a pisar em territórios anteriormente desconhecidos, ele não podia se afastar de Wyatt. Ele franziu os lábios.

Agora, como um cara vai convidar outro cara para um encontro?

Capítulo 8

Wyatt terminou de fazer uma tigela de salada e tinha acabado de colocar alguns bifes marinados em uma frigideira quando a campainha tocou. Ele saiu da cozinha e desceu o corredor até a porta da frente.

Nathan estava de pé na varanda, duas embalagens de seis latas nas mãos e um sorriso preguiçoso no rosto.

– Você chegou cedo. Wyatt estreitou os olhos. – Além disso, você me agradecer por ajudar a pintar sua casa deve envolver você cozinhar para mim, não o contrário.

Nathan entrou e entregou-lhe as bebidas, sua expressão imperturbável.

– Achei que poderíamos tomar uma cerveja antes de comer. E nós dois sabemos que você é o melhor cozinheiro. Ele cheirou o ar apreciativamente. – É esse bife que eu cheiro?

– Sim. Wyatt abriu o caminho para a cozinha. Ele pegou algumas cervejas de um dos seis packs, colocou o resto na geladeira e terminou de temperar os bifes.

– Onde está Izzy? Nathan disse curiosamente enquanto colocava a mesa.

– Ela teve uma reunião de negócios em San Francisco. Ela está passando a noite com alguns amigos que conhece lá.

– Oh. Eu teria trazido menos bebida se soubesse que ela não estaria aqui.

Wyatt tostou a carne e colocou-os no forno antes de abrir a tampa da garrafa. – Você pode muito bem ficar aqui se pretendemos beber tudo.

Nathan tomou um gole de sua própria bebida e ergueu uma sobrelha.

– Por que, você está pensando em me embriagar, Sr. Batista? Ele disse em uma voz provocante.

Wyatt ficou olhando. Ele poderia jurar que Nathan tinha acabado de tentar flertar com ele.

Devo estar cansado. Não tem como ele fazer isso.

– Nós dois sabemos que você tem uma tolerância ao álcool assustadoramente alta, disse Wyatt secamente. – Você até bebeu Drake debaixo da mesa uma vez.

Nathan sorriu. – Que eu fiz.

Eles se sentaram para comer e conversar sobre o trabalho e seus planos para o fim de semana. Quando terminaram de se lavar e se dirigiram para a sala de TV, já estavam na terceira cerveja.

– Rapaz, estou cansado. Nathan caiu pesadamente no sofá. – Isso foi muito bom.

– Era só bife e salada. Não é exatamente comida gourmet. Wyatt se sentou ao lado dele e pegou o controle remoto.

– Você superestima minhas habilidades culinárias.

– Certo. Esqueci que estava conversando com o homem que uma vez queimou um ovo cozido. Ele selecionou um canal de filmes. – O que você quer assistir?

– Sua vez. Provavelmente vou cochilar no meio do caminho. Nathan estremeceu e esfregou a coxa esquerda. – Se importa se eu sentar no chão? Eu preciso esticar minhas pernas.

– Pegue o sofá. Wyatt desceu para o chão.

– Tem certeza que?

– Positivo.

Eles terminaram suas bebidas e estavam a um terço do caminho para o filme quando Wyatt percebeu que tinha feito a escolha errada. O que começou como um filme de ação se transformou em um festival de

sexo sem fim. Não ajudou que o álcool o estava deixando tonto ou que o ator masculino se parecia um pouco com Nathan.

Wyatt colocou sua garrafa vazia na mesa de centro, hiper-consciente do homem atrás dele. A perna direita de Nathan roçou nas costas de Wyatt, onde ele se esticou no sofá.

Wyatt fez o possível para não olhar para o corpo da estrela de cinema na tela. Ele sabia muito bem como era a aparência de Nathan por baixo das roupas, exceto o que estava dentro de sua boxer. O cara na tela não tinha nada contra ele.

– Eu me pergunto se eles ficam excitados quando atuam nessas cenas, Nathan meditou.

Wyatt piscou.

– Deve acontecer, certo? Nathan acrescentou. – Quero dizer, eles estão nus e se tocando e se beijando.

Wyatt suprimiu um gemido.

Mais uma conversa como essa e tenho certeza de que serei o único a ficar excitado.

– Então, o que você acha? Nathan perguntou insistentemente.

– Eu não sei.

– Hmm. Nathan fez uma pausa. – Mas nós *conhecemos* alguém que faz embora.

Wyatt lançou um olhar de advertência para Nathan por cima do ombro, todos os pensamentos de como o outro homem estava sendo provocador voando para fora da cabeça.

– Não estamos perguntando a Carter se ele fica duro quando está filmando suas cenas de sexo, disse ele rigidamente.

Nathan sorriu. – Você é um estraga-prazeres.

O olhar de Wyatt voou para a boca de Nathan.

Merda.

Ele engoliu em seco. – Quer outra cerveja?

– Vou pegar. Nathan fez menção de se levantar.

– Não. Wyatt ficou de pé. – Você fica parado.

Além disso, isso me dará a chance de esfriar minha cabeça.

Nathan relaxou de volta no sofá.

– Você está me estragando. Se isso continuar, espero que você me carregue para cima, no estilo princesa.

Wyatt ficou olhando. Não havia como confundir a luz nos olhos de Nathan.

Ele definitivamente está flertando comigo.

Wyatt reprimiu a consciência repentina rastejando em sua pele.

– Se eu for carregar você, será por cima do meu ombro.

As pupilas de Nathan queimaram com isso.

Algo despertou entre eles.

O calor se acumulou na boca do estômago de Wyatt. Ele se virou e saiu da sala, as mãos tremendo e o coração batendo forte contra as costelas.

O que é que foi isso?!

O flash de atração sexual que ele acabara de sentir em Nathan fez sua mente girar. Wyatt apertou a mandíbula e pegou algumas cervejas da geladeira. Ele hesitou antes de trocar um deles por uma garrafa de água.

É melhor eu parar de beber. Não tenho ideia do que ele está tramando, mas preciso de minha inteligência.

No momento em que Wyatt recuperou a compostura e voltou para a sala de TV, Nathan estava dormindo. Algo que parecia muito com

desapontamento percorreu Wyatt. Ele colocou as bebidas na mesa de centro.

– Nathan?

Nathan não se mexeu.

Wyatt esfregou a nuca com tristeza enquanto estudava o homem no sofá.

Parece que não estava me preocupando por nada. Afinal, deve ter sido o álcool.

Ele desligou a TV e foi procurar um cobertor. Ele não queria acordar Nathan e o sofá era mais do que confortável o suficiente para ele dormir.

Wyatt deixou uma luz acesa no canto da sala e trancou. Ele estava prestes a subir quando decidiu dar uma olhada em Nathan uma última vez.

Uma dor familiar atingiu seu coração quando ele parou ao lado do sofá e olhou para o homem adormecido. Wyatt se abaixou, seu olhar faminto vagando pelo rosto relaxado de Nathan na luz dourada e fraca.

Nathan se mexeu sob o cobertor. Uma mecha de cabelo caiu sobre seu olho.

Wyatt estendeu a mão e moveu os fios perdidos. Ele congelou quando percebeu o que tinha acabado de fazer.

A respiração de Nathan permaneceu lenta e estável.

Wyatt hesitou antes de acariciar a bochecha de Nathan suavemente com os nós dos dedos, impotente para resistir a tocar o homem que desejava. Seus dedos bateram no canto da boca de Nathan. Ele engoliu em seco.

Levante-se. Saia desta sala agora, antes de fazer algo do qual realmente se arrependerá.

Wyatt ignorou a voz gritando dentro de sua cabeça e se abaixou. Ele roçou os lábios suavemente nos de Nathan.

O desejo bateu nele, quente e exigente.

Ele fechou as mãos onde as descansou na beirada do sofá.

Pare. O suficiente.

Os olhos de Nathan se abriram.

– Wyatt? Ele murmurou sonolento.

O estômago de Wyatt caiu.

Oh Deus.

Nathan fechou os olhos e voltou a dormir.

Wyatt esperou sem fôlego, seu coração disparado de ansiedade. Quando ficou claro que Nathan não iria acordar, ele se levantou e saiu do quarto, com as pernas tremendo e o remorso torcendo sua barriga.

Capítulo 9

– Sério, o que deu em você? Izzy ficou olhando. – Você tem sido como um urso com uma pata ferida durante todo o fim de semana.

Wyatt reprimiu uma réplica afiada. Izzy estava certa.

– Eu sinto muito. Ele terminou de passar manteiga em sua torrada e mastigou mal-humorado seu café da manhã.

Izzy olhou para o relógio na parede da cozinha.

– Você não vai se atrasar para pegar Nathan?

– Eu disse a ele que não poderia lhe dar uma carona hoje, Wyatt murmurou, sem encontrar seus olhos.

Izzy franziu a testa. – Essa é nova. Vocês geralmente estão colados no quadril.

– Sim, bem, não somos.

Izzy despejou um pouco de geleia em seu croissant quente e estudou Wyatt pensativamente sobre a massa. – Isso tem a ver com o que está incomodando você ultimamente?

Wyatt engoliu uma maldição. Ele pegou o prato e a xícara de café, levantou-se e foi até a pia. – Eu realmente não tenho tempo para isso.

– Aconteceu alguma coisa entre você e Nathan?

A pergunta de Izzy fez Wyatt congelar.

Droga.

Ele ficou de costas para a irmã e se lavou rapidamente, seu silêncio enchendo a sala.

– Estou certa, não estou? Ela disse obstinadamente.

– Estou indo embora. Wyatt secou as mãos e foi para a saída.

– Não pense que essa conversa acabou, meu jovem, Izzy disse severamente enquanto saía da cozinha.

– Eu sou mais velho que você, Wyatt estalou por cima do ombro.

Ele pegou sua carteira e as chaves da mesa no corredor e saiu furioso de casa. A culpa o invadiu enquanto ligava o carro.

Eu realmente estou me comportando como um idiota. Para Izzy. Suas mãos apertaram o volante. E para Nathan.

Uma chuva repentina de verão estava atingindo a cidade quando ele estacionou na estrada da *Wolf Design*. No momento em que Wyatt entrou no saguão do prédio, ele estava encharcado. Ele olhou ansiosamente para as pesadas gotas caindo no asfalto do lado de fora e se arrependeu de sua decisão de não pegar Nathan.

Ele ficará bem ao dirigir com isso?

Wyatt subiu as escadas para o terceiro andar dois degraus de cada vez e correu para a recepção.

– Ei, Adam. Nathan já está aqui?

O alívio o inundou quando a recepcionista e secretária da *Wolf Design* assentiu.

– Ele chegou aqui há cinco minutos. Um olhar perplexo surgiu no rosto do jovem. – Vocês dois normalmente não vêm juntos?

– Houve uma mudança de planos, Wyatt murmurou.

Ele passou a mão pelo cabelo úmido e cruzou o chão de plano aberto até o escritório dele e de Nathan, sua camiseta e jeans colados desconfortavelmente em sua pele. Ele mantinha uma sacola de ginástica sobressalente e roupas no trabalho, então pelo menos não precisava ir para casa para se trocar e enfrentar a ira de Izzy.

Wyatt notou vagamente que o vidro da privacidade havia sido ativado quando ele abriu a porta. Ele deu um passo para dentro e parou, o ar deixando seus pulmões tão eficazmente como se ele tivesse levado um soco.

Nathan estava em sua cueca boxer e pouco mais perto de sua mesa. Suas mãos pararam na toalha que estava usando para secar o cabelo.

Seus olhos se encontraram através da sala.

Nathan quebrou o silêncio primeiro.

– Vejo que você também foi pego pela chuva, hein?

Ele terminou de esfregar o cabelo e pegou a camiseta e jeans cuidadosamente dobrados sobre a mesa.

Uma emoção agri-doce obstruiu a garganta de Wyatt quando ele registrou o tom leve de Nathan.

– Sim. Ele desviou o olhar dos braços musculosos e do tanquinho de Nathan e foi até sua mesa.

Esta foi a primeira vez que eles se falaram desde o fim de semana.

Para a surpresa de Wyatt, Nathan parecia não se lembrar do beijo deles quando acordou na manhã de sábado. Ele cumprimentou Wyatt normalmente e até ajudou a fazer o café da manhã antes de sair. Embora eles tivessem planos de assistir a um jogo de beisebol na tarde de domingo, Wyatt cancelou no último minuto, a culpa que ele sentiu por ter roubado um beijo secreto de Nathan ainda muito crua em sua mente.

Wyatt tirou sua bolsa de ginástica sobressalente de debaixo de sua mesa e remexeu dentro.

– Droga, ele murmurou um momento depois.

– O que é isso? Nathan disse.

– Achei que tinha uma toalha aqui.

– Aqui. Use a minha. Nathan jogou sua toalha pela sala.

Wyatt percebeu e hesitou.

Nathan suspirou. – Não tem piolhos, Wyatt.

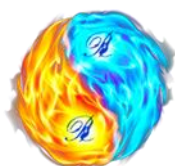
– Desculpe. Wyatt tirou os sapatos, tirou a camisa molhada e estava desabotoando a calça jeans quando sentiu o olhar de Nathan sobre ele. Suas mãos congelaram no cinto.

Nathan o estava estudando com a expressão mais estranha.

– Nathan?

– Oh. Nathan se assustou. Ele se virou e guardou suas roupas molhadas, seus movimentos bruscos. – Desculpe, eu não queria olhar. Quer uma bebida?

– Certo. Wyatt esperou até que Nathan tivesse saído do quarto antes de se despir e se secar, o cheiro do banho de Nathan o envolvendo. No momento em que Nathan voltou com duas xícaras de café fumegante, ele estava vestido e concluiu que tinha imaginado o tom nervoso de Nathan um momento atrás.



Nathan foi até sua mesa e se sentou. Ele ligou o computador, abriu o calendário e percorreu a lista de tarefas, tomando cuidado para não olhar para o homem do outro lado da sala.

Ele tinha visto Wyatt seminu muitas vezes antes, incluindo quando eles nadaram no riacho atrás da casa de Finn e Alex.

No entanto, seu coração nunca bateu tão forte como estava agora.

Ele nunca olhou para o corpo de outro homem de uma forma sexual antes. Nada poderia tê-lo impedido de olhar para as linhas duras e os ângulos do torso e braços de Wyatt quando este último tirou sua camisa agora, ou se perguntar como aquele corpo duro como pedra se sentiria contra o seu.

Ele sentiu o calor inundar suas bochechas com esse último pensamento.

Wyatt com roupas molhadas deveria ser ilegal.

O cabelo de Wyatt ainda estava úmido onde ele se sentou atrás de sua mesa.

Nathan olhou para ele disfarçadamente por cima do monitor e lutou contra o desejo de passar as mãos pelos cachos grossos e escuros para ver se eram tão macios quanto pareciam.

Agora que ele havia decidido seduzir Wyatt, Nathan não podia evitar se concentrar em seus pequenos hábitos cativantes. Como Wyatt arqueava a sobrancelha esquerda quando estava sendo sarcástico ou como suas bochechas apresentavam covinhas sensuais quando ele sorria. Ou a maneira como ele balançava o joelho direito ligeiramente quando estava se concentrando e como seus olhos escureciam para um verde floresta quando ele se apaixonava por algo.

Verdade seja dita, Nathan se viu totalmente hipnotizado por Wyatt.

Então, ele vai fingir que aquele beijo nunca aconteceu, hein?

Quando ele acordou no sofá de Wyatt na.

Manhã de sábado, Nathan percebeu que sua tentativa de flertar com o homem havia falhado miseravelmente. Houve um momento em que ele sentiu um chiado definitivo de química entre eles, mas ele adormeceu antes que pudesse explorar mais.

Nathan pensou que tinha sonhado com o beijo que Wyatt lhe dera primeiro. A maneira como Wyatt agiu desde aquela noite levantou suas suspeitas de que não tinha sido de fato um sonho. E depois de testemunhar a reação de Wyatt agora, Nathan estava convencido de que realmente tinha acontecido.

Ele lutou contra o desejo de tocar sua boca. Ele não podia acreditar que tinha perdido totalmente a experiência do primeiro beijo que Wyatt lhe deu. Pelo que ele lembrava, os lábios de Wyatt eram leves como uma pena, como se ele tivesse medo de pressioná-los contra os de Nathan.

Bem, eu estava dormindo.

A sensação de decepção que Nathan experimentou depois que percebeu que Wyatt nunca iria admitir o ato piorou com o passar da manhã. Quando a noite chegou e ele e Wyatt se separaram, Nathan sabia que o outro homem continuava determinado a enterrar seus sentimentos por ele.

A irritação floresceu dentro de Nathan enquanto ele dirigia para casa. Ele fez uma careta através do para-brisa.

Teremos que ver isso, Batista.

Capítulo 10

– Straight flush. Tristan sorriu triunfante e colocou suas cartas na mesa. – Leia e chore, otários.

Gemidos explodiram em torno da cozinha.

– Todas as vezes, Alex resmungou.

– Amém, Drake concordou.

– Ei, ele ganhou de forma justa, Hunter protestou.

– Você não diria isso se estivéssemos jogando com dinheiro de verdade, disse Carter. – Aquele cara já teria nos privado de nossas casas e das roupas do corpo.

Tristan parecia impassível.

– Estou surpreso que você tenha vindo esta noite, Nathan disse a Carter. – Você não estava gravando um filme em Nova York?

– Eu tenho os próximos dez dias de folga. Carter suspirou.

– Graças a Deus, caso contrário, eu teria arrastado Elijah e Maisie comigo.

– Você já pensou no que vai fazer quando vocês se casarem? Wyatt disse. – Elijah não pode deixar sua padaria por dias a fio e Maisie vai para a pré-escola.

Carter fez uma careta e passou a mão pelos cabelos. – Eu tenho. Não poderei abandonar minha carreira de ator por um tempo ainda, mas estou conversando com alguns amigos que querem abrir um estúdio sobre vir a bordo como um produtor no futuro.

Isso rendeu a Carter uma bateria de olhares.

– Você está pensando em parar de atuar? Hunter disse, chocado.

Drake franziu a testa. – É o que você sempre quis fazer.

Um sorriso triste apareceu nos lábios de Carter. – Eu também nunca imaginei que iria querer parar com isso logo, mas minhas prioridades mudaram. Amo atuar, mas prezo mais minha vida com Elijah e Maisie.

– Eu não entendo, Drake murmurou no silêncio.

Alex estreitou os olhos. – Isso é porque você nunca experimentou o amor verdadeiro.

– Sim, bem, se o amor verdadeiro te faz fazer coisas malucas, então eu não quero, Drake disse sombriamente.

Wyatt reprimiu um suspiro. Todos eles sabiam que Drake e Alex tiveram um caso no passado. Embora as coisas estivessem tensas entre os dois homens quando Alex voltou para Twilight Falls, eles já haviam consertado as coisas. Alex agora parecia determinado a encontrar Drake como seu feliz para sempre, assim como ele encontrou o seu com Finn.

Entre Izzy e ele, não sei quem é o maior problema.

Izzy voltou para casa depois de uma noitada com suas amigas assim que elas terminaram o jogo final. Embora ela o tivesse interrogado durante toda a semana, Wyatt permaneceu calado sobre o que tinha acontecido entre ele e Nathan. Ele pretendia colocar o beijo que roubou de seu amigo e parceiro de negócios firmemente no passado. Falar sobre isso seria apenas torcer uma faca na ferida em seu coração.

Nathan ficou para trás e o ajudou a se arrumar depois que os outros caras foram embora e Izzy subiu para o quarto dela. Para alívio de Wyatt, a estranha tensão que sentiu entre eles durante toda a semana não se manifestou esta noite.

Nathan parecia voltar ao seu estado normal.

– Quer um café antes de ir para casa? Wyatt disse depois que terminaram de limpar a cozinha.

– Certo.

Wyatt colocou a cafeteira e tirou duas canecas de um armário. Ele estava ciente do olhar pensativo de Nathan sobre ele, onde o último se encostou no balcão, os braços cruzados sobre o peito.

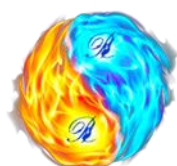
– Então, você realmente não vai falar sobre isso, hein? Nathan murmurou.

Wyatt olhou para ele, perplexo. – Falar de quê?

– O beijo.

Wyatt congelou. Seu coração começou a bater forte dentro do peito. Ele virou a cabeça mecanicamente e encontrou os olhos de Nathan.

– Eu sei que você me beijou na sexta-feira passada, Wyatt, Nathan disse calmamente.



Embora estivesse fazendo o possível para parecer calmo, o pulso de Nathan disparou descontroladamente enquanto olhava para o homem parado a uma curta distância dele.

Depois de passar os últimos dias pensando sobre a situação entre ele e Wyatt, Nathan chegou à conclusão de que a única maneira de eles seguirem em frente era fazer Wyatt admitir que gostava dele.

Se isso significava usar táticas de guerrilha, então que fosse.

O olhar assombrado enchendo os olhos de Wyatt fez Nathan querer se aproximar e envolver os braços ao redor dele. Ele cravou as unhas nas palmas das mãos e resistiu ao desejo de confortar o homem que tinha fugido dele a semana toda. Wyatt poderia muito bem-estar

parado na lua, tão grande foi a fenda que Nathan sentiu de repente entre eles.

O estômago de Nathan se retorceu em nós enquanto estudava Wyatt. Ele não tinha percebido o quão doloroso seria ver Wyatt negar seus sentimentos por ele.

– Você sabia? Wyatt disse roucamente, seus olhos escuros de culpa e arrependimento.

– Para ser honesto, eu pensei que tinha imaginado no começo, Nathan admitiu. – Mas a maneira como você tem agido desde aquela noite confirmou que não era apenas um sonho.

Wyatt praguejou e passou a mão pelo cabelo.

– Sinto muito, ele deixou escapar, sua voz cheia de angústia. Ele olhou suplicante para Nathan. – Você pode esquecer isso? Isso foi um erro. Eu estava bêbado e ...

– Não, eu não vou, Nathan interrompeu. – Eu não quero esquecer, Wyatt. Sobre o beijo ou seus sentimentos por mim.

Wyatt olhou para Nathan como se ele tivesse brotado uma segunda cabeça.

– O que?

– Eu sei que você gosta de mim, Nathan disse. – Romanticamente.

Wyatt empalideceu.

Nathan finalmente fechou a distância entre eles. Ele pegou a cafeteira, serviu as bebidas e entregou uma caneca para Wyatt.

– O que estou dizendo é que precisamos conversar sobre isso. Ele foi até a mesa. – Porque, tenho que te dizer, estou muito chateado com o fato de que você está escondendo o que sente por Deus sabe quanto tempo.

Wyatt hesitou antes de se juntar a ele. Ele sentou-se na cadeira em frente a Nathan, como se quisesse colocar alguma distância física entre eles.

– Você vai sair da *Wolf Design*? Ele disse asperamente.

– Não. Nathan agarrou sua caneca com força, o medo de repente o envolvendo. – Você quer que eu?

– Não! Wyatt negou veementemente.

Um silêncio tenso encheu a cozinha.

– O que você quis dizer quando disse que estava com raiva de mim ... Wyatt hesitou, – escondendo meus sentimentos por você?

– Eu quis dizer exatamente isso. Estou chateado por você ter guardado isso para si mesmo por ... Nathan acenou com a mão vagamente. – Quanto tempo faz?

– Três meses, duas semanas e cinco dias, Wyatt respondeu prontamente.

Nathan piscou. – Isso é meio preciso.

– Desculpe, Wyatt murmurou.

Nathan franziu a testa. – Pare de se desculpar.

Os dedos de Wyatt embranqueceram em sua caneca. – Eu não entendo você. Você é hétero. Certamente, ter um cara gay cobiçando você não é algo que você deseja? Você não está... Enojado?!

Nathan tomou um gole de seu café e disse a si mesmo para manter a calma. Imaginar Wyatt ficando quente e incomodado por ele estava fazendo todos os tipos de coisas surpreendentemente devassas para seu batimento cardíaco e sua libido.

– Então, você tem me desejado?

Um pouco de cor voltou ao rosto de Wyatt. – Realmente? É nisso que você está escolhendo se concentrar agora?!

Nathan encolheu os ombros. – Estou curioso.

Os lábios de Wyatt se contraíram. Ele levantou sua bebida.

– Em suas fantasias, você me supera ou eu supero você? Nathan disse, mantendo seu tom leve.

Wyatt congelou, sua caneca a meio caminho de sua boca. – Você está brincando comigo agora?

Nathan sorriu. – Não. Nunca falei tão sério.

Algo pareceu estalar por trás da fachada protegida de Wyatt.

– Você realmente quer ouvir sobre as fantasias que tenho sobre você? Ele rangeu.

Um arrepio dançou na espinha de Nathan com a luz indomada que brilhou nos olhos de Wyatt.

Este é o lado dele que ele está escondendo de mim. O lado dele que me quer.

– Sim.

– Tudo bem. Mas não diga que eu não avisei. Wyatt engoliu o café de uma vez e colocou a caneca na mesa com um baque. – A resposta à sua pergunta é que eu o supero. Em todas as minhas fantasias, sou eu que te fodo, e não o contrário. Na verdade, eu provavelmente poderia tentar acertar o fundo para você, mas sou muito arremessador. E eu quero tanto dentro de você que perdi a conta do número de vezes que me masturbei pensando em fazer amor com você nos últimos meses.

O coração de Nathan bateu violentamente quando as palavras de Wyatt trouxeram uma torrente de imagens tórridas à sua mente.

– Conte-me mais, ele respirou.

As pupilas de Wyatt queimaram com seu comando rouco. Uma súbita imobilidade tomou conta dele, como se estivesse lidando com um animal perigoso.

– Em uma de minhas fantasias, vendo você com um lenço de seda vermelha e coloco você de quatro por trás. Em outro, eu sento você bem aqui nesta mesa e chupo você até que você fique completamente seco e estremecendo de prazer.

A barriga de Nathan se contraiu.

- Eu te coloquei em todas as posições que um homem pode levar a outro homem, Wyatt disse asperamente. – Eu beijei você, dei uma volta em você, explodi você até que você praticamente desmaiou, fodi sua boca com meu pau e fiz amor com você do anoitecer ao amanhecer.

– Oh Deus, Nathan murmurou.

A expressão de Wyatt ficou fechada. – Ouviu o suficiente?

– Estou meio excitado agora.

Wyatt piscou. – O que?

Nathan gemeu. – Lamento ter que dizer isso, mas não acho nada do que você acabou de dizer nojento. Está quente pra caralho e está me deixando duro.

Capítulo 11

Wyatt olhou boquiaberto para o homem à sua frente.

Ele é real?!

O rosto de Nathan estava corado e seus olhos ligeiramente vidrados enquanto olhava para Wyatt.

– Nada disso te enoja? Wyatt afirmou em descrença.

– Confie em mim, meu pau definitivamente não está com nojo agora.

Wyatt se mexeu em seu assento, sua própria virilha ficando desconfortavelmente apertada.

– Então, o que você está dizendo que quer sair comigo? Ele disse cautelosamente, ainda sem saber o que fazer com essa conversa.

Nunca em um milhão de anos ele poderia ter imaginado que ele e Nathan estariam sentados um dia e falando tão calmamente sobre o fato de que Wyatt gostava dele.

Nathan estreitou os olhos com seu tom incrédulo.

– Parece que estou propondo que cometamos um ato criminoso.

– Você é hétero, Wyatt deixou escapar.

– Isso não tem nada a ver com isso.

Wyatt franziu a testa. – Isso tem tudo a ver com isso. Você não gosta de caras!

– Bem, aparentemente estou a fim de você, Nathan respondeu.

O coração de Wyatt gaguejou. Ele não pôde evitar a repentina esperança cega crescendo dentro dele. Ele esmagou o sentimento tolo com firmeza.

Ele estava desejando algo que nunca aconteceria.

– Somos parceiros de negócios, Nathan. Wyatt disse rigidamente.
– Não quero prejudicar a nossa relação de trabalho. Ou nossa amizade, por falar nisso.

– Eu pensei sobre isso e eu tenho uma solução, Nathan disse obstinadamente. – Carter e Elijah vão se casar em cinco semanas. Proponho que consideremos o tempo entre agora e o casamento como um período de experiência. Se não funcionar, voltamos no tempo e fingimos que nada disso nunca aconteceu.

Wyatt apertou a mandíbula. Embora ele estivesse amplamente tentado a aceitar a proposta insana de Nathan, ele sabia que isso só o levaria a sofrer.

– Não acho que seja uma boa ideia.

A sobrelanceira de Nathan franziu. – Por que não?

– Porque ... Wyatt parou e engoliu em seco. – Porque só vou acabar me apaixonando mais por você e vou ficar muito infeliz quando acabar.

As pupilas de Nathan queimaram com sua admissão rouca. Ele levou um momento para digerir as palavras de Wyatt.

– Então, o que você está dizendo é que você é um covarde.

Os olhos de Wyatt se arregalaram. – O que?

– Você é um covarde, Wyatt. O tom de Nathan tinha ficado afiado.
– Você está com tanto medo de perder que desiste antes mesmo de tentar.

A tempestade de sentimentos varrendo Wyatt se transformou em raiva.

– Estou sendo a voz da razão, Nathan, ele retrucou. – Enquanto você está sendo um tolo de olhos rosados!

– O que há de errado em ser otimista? Nathan rebateu.

– Há uma diferença entre otimismo cego e ser realista! Wyatt rosnou.

– É aí que você está errado. Os olhos de Nathan eram de um azul escuro, meia-noite, enquanto ele olhava para Wyatt. – Disse a mim mesmo depois de acordar do acidente que abraçaria a vida. Que eu faria coisas que nunca fiz antes. Tenho vivido por esse lema nos últimos dois anos. E estou lhe dizendo que quero tentar.

Um zumbido encheu os ouvidos de Wyatt. Ele olhou cegamente para Nathan, a amargura de repente sufocando sua garganta. – É isso que é, Nathan? Uma lista de coisas para fazer? Você quer dizer que você fodeu um homem antes de morrer?!

Nathan cerrou os punhos na mesa. – Estou tentando muito não ir aí e dar um soco em você agora.

Silêncio aquecido encheu a sala enquanto eles se encaravam.

– Eu não quero viver minha vida com arrependimentos, Wyatt, Nathan disse em uma voz determinada. – Eu já tenho muitos desses. E estou lhe dizendo agora que nós dois nos arrependemos de não ter arriscado.

Wyatt esfregou as mãos no rosto e soltou um suspiro, a luta de repente se esvaindo dele.

– Você percebe o que significa fazer sexo com um homem?

A expressão de Nathan ficou cautelosa. – Estive lendo sobre isso.

Wyatt engoliu um gemido.

Ele está me matando agora.

Nathan apertou os lábios. – Deixe-me esclarecer uma coisa. Tenho um alto limiar de dor, mas isso não significa que goste de sentir dor. Então, eu espero que você, você sabe, ele fez uma pausa e coçou a nuca desajeitadamente – me prepare bem. Quer dizer, eu não quero ter meu traseiro virgem rasgado pela sua Magnum.

Wyatt ficou boquiaberto. Uma explosão de riso chocado escapou dele.

– Eu não posso acreditar que você acabou de dizer isso, ele conseguiu dizer entre risadas.

Nathan sorriu. – É verdade. Primeiro sinal de dor e estou fora de lá.

O peso que estava pesando no coração e mente de Wyatt desde o dia em que percebeu que estava apaixonado por Nathan finalmente começou a diminuir.

– Então, como propomos fazer isso?

Nathan piscou, como se a pergunta o tivesse pegado de surpresa.

– Bem, acho que devemos ir a um encontro.

Wyatt sorriu fracamente. Ele tinha a sensação de que namorar Nathan seria muito divertido.

– Mas eu quero tentar algo primeiro, Nathan acrescentou.

Wyatt olhou para ele confuso. As palavras que Nathan disse em seguida tiraram o fôlego de suas velas e enviaram sangue para sua virilha.

– Eu quero beijar você.

O pulso de Wyatt martelava erratically em suas veias. – Tipo, *agora?!*

Nathan acenou com a cabeça. Ele empurrou a cadeira para trás e se levantou.

Wyatt se levantou quando Nathan deu a volta na mesa. Ele ficou parado, curioso para saber o que Nathan faria. Nathan parou na frente dele. Suas orelhas e bochechas tinham um toque de cor que dizia a Wyatt que ele não era tão frio e controlado como ele estava fingindo ser.

Os lábios de Wyatt se curvaram em um sorriso fraco. – Você parece nervoso.

– Não estou, Nathan murmurou.

– Não temos que fazer isso direito ...

O resto das palavras de Wyatt morreram em sua garganta quando Nathan segurou seu rosto e o beijou.

Seus dentes se chocaram. Wyatt engasgou com uma bufada.

Nathan se afastou e estreitou os olhos. – Você acabou de rir de mim?

– Estou começando a duvidar de sua reputação entre as mulheres.

– Há, ha. Os dedos de Nathan cerraram-se na mandíbula de Wyatt. A determinação encheu seu rosto. – Ok, vou entrar.

– É uma maneira engraçada de colocar ...

Os pensamentos de Wyatt se espalharam ao vento quando Nathan moldou suas bocas. Nathan olhou para Wyatt enquanto explorava lentamente seus lábios, seus próprios macios e quentes onde tocavam os de Wyatt. Os olhos de Nathan escureceram para índigo.

Oh Deus. Isso não está acontecendo. Eu devo ser um sonho

Nathan deslizou sua língua dentro da boca de Wyatt.

A mente de Wyatt ficou em branco. A fome explodiu dentro dele. Ele agarrou os pulsos de Nathan e devolveu o beijo, sua língua envolvendo comandantemente ao redor do intruso explorando o interior de sua boca.

Droga. Ele tem um gosto bom!

Nathan fez um som gutural de apreciação. Ele se aproximou de Wyatt.

Wyatt colocou as mãos na cintura de Nathan. Ele se encostou na mesa, separou as pernas e puxou Nathan para o berço de suas coxas.

Nathan veio de bom grado, sua atenção focada em onde suas línguas se acasalaram sensualmente, seu peito arfando com suas respirações aceleradas.

Ele endureceu quando a ereção de Wyatt bateu contra sua virilha.

Wyatt congelou, o desejo girando dentro dele amortecido pela quietude repentina de Nathan.

É aqui que ele vai perceber que não pode fazer isso, afinal.

Nathan recuou ligeiramente e olhou para baixo.

– Isso não é uma Magnum. Ele olhou para o pênis tenso de Wyatt.
– É uma bazuca.

Wyatt piscou antes de cair na gargalhada. Ele pressionou sua testa contra a de Nathan, o alívio surgindo por ele tão profundo que seus braços tremeram levemente enquanto ele abraçava Nathan.

– Eu acho que devemos encerrar a noite, ele murmurou no cabelo de Nathan assim que ele parou de rir. – Mais do que isso e não sei o que vou fazer com você.

– Quer dizer que você pode perder o controle e fazer sexo louco de macaco comigo?

Wyatt sentiu Nathan sorrir onde pressionou seu rosto contra a garganta de Wyatt.

– Isso é muito mais.

Nathan estremeceu. Wyatt engoliu em seco.

Ele sabia que não era o medo que fazia o homem em seus braços tremer. E isso o assustou mais do que qualquer coisa no mundo.

Capítulo 12

Nathan afastou as borboletas em seu estômago e estudou seu reflexo no espelho do corredor.

Era domingo à noite e Wyatt estava a caminho para buscá-lo para o encontro. Pela primeira vez na vida, Nathan passou quase meia hora em frente ao armário, debatendo o que vestir. Ele finalmente decidiu-se por calças de algodão creme, uma camisa social marinho e sapatos marrons.

Uma batida veio em sua porta da frente. Nathan pegou sua carteira e as chaves da mesa do corredor, respirou fundo e abriu.

Seu pulso disparou quando viu o homem parado do lado de fora.

Oh, uau. Ele sempre foi tão quente?

A figura imponente de Wyatt estava banhada pelo brilho das luzes da varanda. Ele estava vestindo jeans cinza, uma camiseta azul carvão e uma aparência um tanto nervosa. Suas pupilas dilataram-se quando viu a roupa de Nathan, sua apreensão substituída por admiração.

– Você está bonito.

As borboletas na barriga de Nathan se multiplicaram com a voz rouca de Wyatt.

– Obrigado. Você também.

A camiseta de Wyatt abraçava seu peito largo e braços musculosos, enquanto seu jeans destacava suas coxas fortes. Nathan fez o possível para não ficar olhando.

Droga. Eu não posso esperar para ver como sua bunda fica com isso.

Nathan piscou com esse pensamento ilícito.

Embora ele tivesse visto Wyatt praticamente todos os dias durante o último ano, esta noite parecia a primeira vez que ele estava *realmente*

olhando para ele. E o cara era um belo banquete poderoso para os olhos. Ele limpou a garganta para esconder seus nervos.

– Devo dizer que estou um pouco desapontado.

O rosto de Wyatt caiu. – Por quê? Ele olhou para si mesmo. – Isso é muito casual?

– Não. Suas roupas são perfeitas. É que, bem, Nathan deu de ombros – Eu estava esperando flores.

Wyatt piscou. – Você queria flores?

Nathan sorriu. – Estou brincando. Ele ficou sério quando viu a expressão aguda de Wyatt. – Tipo, sério. Se você aparecer na minha porta com um buquê, vou fingir que não te conheço.

Wyatt suspirou com sua ameaça.

– Alguém já disse que você é uma provocação incorrigível? Ele murmurou enquanto Nathan trancava.

– Muitas pessoas o fizeram.

Nathan olhou disfarçadamente para as costas de Wyatt enquanto desciam o caminho para o SUV. Ele sorriu.

Sim, a bunda dele fica ótima nesses jeans.

– Então, para onde estamos indo? Nathan perguntou em uma voz que esperava mascarar a direção suja que seus pensamentos tinham acabado de tomar.

– Eu reservei uma mesa para nós naquele novo lugar fora da cidade.

Nathan arqueou uma sobrancelha enquanto subia no banco do passageiro.

– Você quer dizer o restaurante chique com vista para o rio?

– Sim.

– Estou impressionado. Ouvi dizer que eles têm uma lista de espera de duas semanas.

Wyatt fechou a porta e ligou o carro. – Izzy conhece o dono. Ele se afastou do meio-fio.

– Oh. Nathan hesitou. – Izzy sabe sobre ...? Ele acenou com a mão vagamente entre eles.

– O quê, que estamos namorando? Não, eu não disse a ela ainda. Wyatt olhou para ele. – Te incomodaria se eu fizesse?

Nathan ouviu a pergunta oculta de Wyatt por trás daquela que ele expressou.

– Não iria. Ele fez uma pausa. – E eu não me importo se você contar aos outros caras também.

Wyatt pareceu surpreso com isso. – Você não quer?

– Não.

– Hmm. Wyatt olhou pensativamente pelo para-brisa.

– Para que foi esse ' *hmm* '?

– Eu posso esconder isso dos caras por enquanto.

Nathan não conseguiu reprimir a decepção crescendo dentro dele.

Ele tem vergonha de mim?

Ele fez o possível para manter o tom neutro. – Por quê?

Wyatt se mexeu desconfortavelmente em sua cadeira e resmungou algo.

– Eu não ouvi isso, Nathan disse.

– Eu disse que não quero contar a eles porque tenho certeza que alguns deles gostaram de você em algum momento.

Nathan respirou fundo, seu desânimo desaparecendo tão rápido quanto apareceu. – Eles fizeram?!

– Sim, Wyatt disse sombriamente.

Nathan mordeu o interior da bochecha. Ele mal podia dizer a Wyatt que achava seu tom e expressão descontente totalmente adoráveis.

– Então, quem tinha tesão por mim?

A testa de Wyatt franziu. – Você está gostando disso, não está?

Nathan sorriu. – Não posso dizer que não sou.

Wyatt soltou um suspiro. – Drake e Tristan.

Nathan ergueu as sobrancelhas, um pouco surpreso. – Você está brincando? Aqueles dois? *Sério*?!

– Sim.

Nathan ficou em silêncio por um tempo. Ele nunca teria imaginado que Drake e Tristan estavam interessados nele.

– Gays realmente têm as melhores faces do pôquer, hein? E quanto a Hunter?

– E quanto a Hunter?

– Eu não sou o tipo dele? Nathan disse obstinadamente.

Wyatt franziu a testa. – Hunter tem alguém em mente agora.

– Oh.

Wyatt deu a Nathan um olhar severo. – Você parece desapontado.

– Eu faço?

– Sim, Wyatt praticamente rosnou.

Nathan arqueou uma sobrancelha. – Você é ciumento?

As mãos de Wyatt cerraram-se no volante. – Sim.

A pulsação de Nathan vibrou com sua admissão sincera.

– Isso te assusta? Wyatt disse ríspidamente.

– Não. Nathan esfregou a nuca, suas orelhas subitamente aquecidas. – É ... meio quente, na verdade.

Wyatt estudou a estrada à frente com um olhar intenso, freou e puxou para o acostamento.

Nathan deu a ele um olhar perplexo. – O que você é ...?

Wyatt soltou o cinto de segurança, inclinou-se sobre o console e tomou a boca de Nathan em um beijo acalorado.

Nathan engasgou. Seu coração bateu violentamente quando Wyatt deslizou a língua dentro de sua boca. Nathan hesitou por um breve momento antes de devolver o beijo com a mesma paixão, o desejo girando por ele.

Ele ainda estava se acostumando ao quão diferente era fazer isso com um homem. As linhas duras da mandíbula eriçada de Wyatt. O calor de seu corpo. A forma dominante com que ele uniu suas línguas.

Tudo isso era novo e chocantemente excitante.

Os dedos de Wyatt se cerraram onde ele segurava o rosto de Nathan. Ele separou suas bocas e pressionou sua testa contra a de Nathan, suas mãos tremendo na pele de Nathan.

– Sinto muito, Wyatt deixou escapar. – Eu só ... eu só tive que beijar você.

Ele recuou, prendeu o cinto de segurança e foi para a estrada.

Nathan olhou cegamente para a frente e lutou contra o desejo de tocar seus lábios. Sua boca ainda formigava e seu corpo latejava do beijo ardente que ele e Wyatt tinham acabado de compartilhar. Nathan piscou, assustado com uma compreensão repentina.

Ele não queria que Wyatt parasse.

– Estamos aqui, disse Wyatt.

Nathan olhou pela janela assim que Wyatt saiu da estrada e se dirigiu para um estacionamento isolado. Visível através da floresta além

estava um prédio bonito e bem iluminado abrangendo as margens do rio Twilight Falls.

Capítulo 13

Wyatt tomou um gole de sua água e fez o possível para acalmar seus nervos em frangalhos. Ele podia sentir os olhares curiosos dos outros clientes sobre eles.

Ele pensou que o restaurante estaria quieto esta noite, mas não conseguiu explicar sua popularidade. Não havia uma única mesa vazia no local e estava lotado de parede a parede com casais.

Nathan parecia alheio à atenção que eles estavam chamando para onde ele estava sentado bebendo uma taça de vinho em frente a Wyatt.

– Você decidiu o que quer?

Wyatt se assustou. Ele olhou para o menu e se forçou a se concentrar.

– Vou querer a lagosta.

– Boa escolha. Acho que vou comer o bife.

Uma garçonete se aproximou para anotar os pedidos.

– E você gostaria de sua carne, senhor? Ela perguntou a Nathan educadamente.

– Malpassado. O olhar de Nathan se fixou no de Wyatt. – E ... succulento.

O olhar de Nathan foi direto para o pau de Wyatt. Ele engoliu um gemido, grato por sua mesa ostentar um lençol até o chão. Ele não achava que os outros comensais perderiam sua ereção crescente de outra forma.

– Essa insinuação relaxou você um pouco? Nathan falou lentamente assim que a garçonete saiu.

– Meio, Wyatt murmurou.

– Bom. Porque você parece muito tenso desde que entramos aqui. Nathan olhou ao redor do restaurante antes de estudar Wyatt com uma expressão astuta. – Você fica sempre tão constrangido quando sai para um encontro?

Os dedos de Wyatt se apertaram em seu guardanapo.

– Eu geralmente não saio em encontros, ele admitiu relutantemente.

A surpresa alargou os olhos de Nathan. – Quando foi a última vez que você fez um?

Wyatt reprimiu um suspiro. Ele realmente não queria revelar a Nathan que ele nunca namorou ninguém por um período significativo de tempo.

– Não me lembro.

Nathan ficou olhando. Ele olhou em volta furtivamente para se certificar de que ninguém estava ao alcance da voz e se inclinou sobre a mesa.

– Isso significa que você não faz sexo há algum tempo? Ele disse em voz baixa.

Wyatt fechou os olhos brevemente, não tendo certeza se era frustração ou exasperação que estava sentindo agora.

Ele não vai deixar isso passar, vai?

– Eu não sou um monge, Nathan. Eu sei onde posso encontrar caras que querem apenas um caso de uma noite.

Os olhos de Nathan escureceram. Ele lambeu os lábios, sua expressão estranhamente intensa.

O pau de Wyatt se contraiu. – O que é isso?

– Eu realmente quero ver seu 'O' rosto agora, Nathan confessou.

Wyatt gemeu alto. O som atraiu os olhares do casal na mesa ao lado.

– Você está me matando, Wyatt murmurou uma vez que o par voltou a comer sua refeição.

– Bem, eles chamam o orgasmo de 'pequena morte'.

Wyatt se inclinou sobre a mesa e pressionou a mão na boca de Nathan.

– Eu não vou conseguir sair daqui se você continuar assim, ele rosnou.

As pupilas de Nathan aumentaram. O coração de Wyatt gaguejou.

Não era apenas surpresa que ele estava lendo nos olhos de Nathan. Nathan ficou emocionado ao saber que Wyatt era difícil para ele.

Wyatt engoliu uma maldição e puxou sua mão.

Nathan tinha acabado de lambe-la sua palma.

Por que, este pequeno ...

– Sim, Nathan declarou com um sorriso de satisfação.
– Definitivamente, tenho que ver aquela cara 'O'.

Wyatt não tinha certeza de como ele sobreviveu ao jantar. Ele estava certo quando presumiu que namorar Nathan seria muito divertido, com ênfase na parte do 'inferno'. O cara era uma provocação completa e o pau de Wyatt mal sobreviveu às insinuações sexuais que ele continuava deslizando em sua conversa.

Eram dez horas quando saíram do restaurante, Nathan parecendo saciado e Wyatt desejando que não fosse apenas a comida e o álcool que o estavam deixando assim.

Havia muitas coisas que ele queria fazer com Nathan que satisfariam os dois.

– Quer ir para casa? Wyatt disse enquanto eles cruzavam o estacionamento.

Nathan arqueou uma sobrancelha. – Estamos indo um pouco rápido, não é, garanhão?

Wyatt enrubesceu. – Eu não quis dizer isso.

Nathan sorriu. – Eu sei. E não, eu não quero ir para casa. Vamos tomar uma bebida no *The Watering Hole*.

Para o alívio de Wyatt, o bar não estava tão ocupado quanto o restaurante e eles encontraram uma mesa perto de uma janela. Wyatt foi buscar suas bebidas e estava voltando quando encontrou Drake.

– Ei, Drake cumprimentou de onde estava sentado em uma mesa alta.

– Olá você mesmo. Wyatt reconheceu o homem ao lado de Drake com um leve aceno de cabeça. O cara parecia vagamente familiar.

Drake olhou para a cerveja e água nas mãos de Wyatt antes de olhar ao redor do bar. Ele avistou Nathan pela janela. – São só vocês dois?

– Sim, Wyatt respondeu evasivamente.

– Por que você não me apresenta ao seu amigo? O cara ao lado de Drake estava olhando Wyatt com apreciação.

Se Drake estava ciente do interesse de seu par em Wyatt, ele não mostrou nenhuma indicação disso.

– Wyatt, este é Jerry. Jerry, Wyatt.

– Prazer em conhecê-lo, Wyatt murmurou. Ele olhou para Drake.
– Até mais ...

– Quer se juntar ao seu amigo e parceiro dele? Jerry interrompeu. Ele olhou intensamente de Wyatt para Drake.

Drake encolheu os ombros. – Eu não me importo

– Não, disse Wyatt com veemência.

Surpresa brilhou nos rostos de Drake e Jerry.

Merda.

Os nós dos dedos de Wyatt embranqueceram nas garrafas em suas mãos.

– Desculpe. Nathan e eu vamos ter uma reunião de negócios tarde.

A expressão nos olhos de Drake disse a Wyatt que ele viu através de sua mentira descarada. – Sem problemas. Eu vou pegá-lo mais tarde.

Wyatt sentiu o olhar de Drake em suas costas enquanto se dirigia para a mesa dele e de Nathan.

– Era Drake? Nathan disse curiosamente.

– Sim.

– Não é um dos DJs locais com ele?

Wyatt olhou por cima do ombro.

Jerry sorriu e acenou coquete para eles nas costas de Drake.

– Oh. É por isso que ele parecia familiar.

Nathan tomou um gole de sua cerveja e olhou ao redor do bar.

– É engraçado, disse ele após um momento.

Wyatt o estudou com curiosidade. – O que é?

– Nunca pensei que viria aqui para um encontro com você.

O pulso de Wyatt acelerou ligeiramente. Um leve sorriso esticou os lábios de Nathan e seus olhos azuis brilharam razoavelmente enquanto ele olhava para Wyatt.

Ele é tão sexy.

As pupilas de Nathan dilataram ligeiramente.

– Não posso deixar de sentir que você está pensando em algo realmente sujo agora.

A voz rouca de Nathan dançou ardentemente pela pele de Wyatt. Wyatt engoliu em seco e tomou um gole deliberado de sua água.

Nathan arqueou uma sobrancelha. – Isso nojento, hein?

Seu sorriso se alargou. Ele olhou em volta antes de se recostar na cadeira.

Wyatt ouviu um baque suave sob a mesa. A próxima coisa que ele percebeu foi que o pé de Nathan estava roçando sua canela.

Wyatt apertou a mão em torno de sua garrafa de água.

– O que você está fazendo? Ele disse rigidamente.

– Estou apenas verificando uma coisa.

Wyatt reprimiu um gemido quando os dedos dos pés de Nathan roçaram seu joelho esquerdo e sua coxa.

Ele está testando os limites da minha sanidade.

Ele congelou quando Nathan acariciou sua ereção levemente.

– Porra. Os nós dos dedos de Wyatt embranqueceram em sua bebida quando seu pau estremeceu de prazer.

Os lábios de Nathan se separaram e sua respiração acelerou.

– Você é duro como aço.

Wyatt se abaixou e agarrou o tornozelo nu de Nathan.

– Você está brincando com fogo, Nathan, ele falou.

Nathan flexionou os dedos dos pés. Wyatt respirou fundo.

– Você está certo, Nathan respirou enquanto massageava a ereção de Wyatt. – Seu pau está queimando.

Wyatt ouviu o fio final de sua paciência estalar.

É isso aí!

Capítulo 14

Nathan engasgou quando Wyatt empurrou sua cadeira para trás, agarrou sua mão e o colocou de pé. Ele mal teve tempo de colocar o pé de volta no sapato antes de Wyatt arrastá-lo em direção à saída.

Uma emoção selvagem passou por Nathan quando Wyatt lançou um olhar ardente para ele por cima do ombro.

Uh oh. O urso definitivamente está acordado.

A luxúria escurecendo os olhos de Wyatt deveria ter enervado Nathan. Exceto que não. Estava deixando-o tão excitado que seu pau estava fazendo flexões atrás de suas calças.

Para a surpresa de Nathan, Wyatt puxou-o passando pelo carro, contornou o estacionamento e deu a volta no bar. Ele encontrou um canto isolado entre duas construções externas, empurrou Nathan contra a parede de madeira branca e o empurrou para dentro.

– Você é muito bom em me irritar, sabia? Wyatt rosnou a centímetros da boca de Nathan.

O coração de Nathan bateu forte com o olhar indomável nos olhos de Wyatt. Os braços de Wyatt roçaram sua cabeça onde ele os apoiou em cada lado de Nathan. Era a única parte dele tocando Nathan. Ainda assim, parecia que ele estava acariciando o corpo de Nathan com mãos febris.

– Eu também estou excitado.

Os olhos de Wyatt brilharam com a admissão suavemente falada de Nathan. Ele olhou para baixo e amaldiçoou quando viu a ereção protuberante de Nathan. Seus lábios pousaram nos de Nathan com uma fome que deixou Nathan sem fôlego.

Wyatt puxou os pulsos de Nathan acima de sua cabeça, separou as pernas de Nathan com sua coxa e foi para a boca de Nathan.

O sangue zumbia e latejava nos ouvidos de Nathan enquanto Wyatt o beijava com paixão selvagem. Ele sempre tinha estado no controle quando fazia amor com mulheres e se perguntava se isso representaria um problema quando se tratava de namorar Wyatt. Afinal, Wyatt havia deixado claro que queria superá-lo e pretendia ser o parceiro fisicamente dominante em seu relacionamento experimental.

Mas parecia que Nathan não estava se preocupando por nada.

O cheiro de Wyatt. Seu gosto. Seu calor.

Tudo isso estava varrendo Nathan em um turbilhão de desejo que o fez ofegar e tremer. Ele não se importava com quem estava fazendo amor com quem.

Um som estrangulado de prazer escapou dele quando Wyatt massageou seu pênis com a coxa.

– Você gosta daquilo? Wyatt murmurou acaloradamente contra os lábios de Nathan.

– Você ainda tem que perguntar?! Nathan gemeu.

– Mostre-me, Wyatt comandou. Ele olhou para baixo para onde estava torturando a ereção de Nathan com sua carne dura, o material de sua calça jeans esfregando o pênis de Nathan com a mais doce fricção.
– Deixe-me tocar em você. Seus olhos se fixaram nos de Nathan. Ele mordeu o lábio inferior de Nathan com os dentes. – Posso, Nathan?

Naquele momento, Nathan sabia que Wyatt poderia ter pedido qualquer coisa no mundo e ele teria se rendido de boa vontade. Ninguém nunca olhou para ele do jeito que Wyatt estava olhando para ele agora.

Desejo. Amor. Luxúria. Adoração.

O olhar de Wyatt queimava com tudo e mais.

Nathan engoliu em seco antes de assentir com a cabeça trêmula.

Wyatt o beijou com força antes de colocar a mão entre seus corpos. O baque surdo de Wyatt abrindo seu cinto e o barulho de seus zíperes sendo puxados trouxe calor ao rosto de Nathan. Qualquer

constrangimento que Nathan estava experimentando desapareceu quando Wyatt roçou os nós dos dedos em seu pênis.

Os quadris de Nathan se arquearam instintivamente, buscando o toque do homem que o estava deixando fora de si. Ele olhou para baixo assim que Wyatt acariciou sua barriga tensa e mergulhou os dedos dentro de sua boxer. Nathan não poderia ter parado o som lascivo que subiu por sua garganta, mesmo se ele quisesse quando Wyatt tocou sua carne nua.

– *Ah!*

A respiração áspera de Wyatt ecoou nos ouvidos de Nathan enquanto ele acariciava a ereção de Nathan, seus dedos espertos acariciando e apertando a pele sensível de Nathan com um toque experiente. Nathan estremeceu quando Wyatt o libertou dos limites apertados de sua cueca. Ele observou, hipnotizado, enquanto Wyatt movia sua mão perversa para cima e para baixo em seu órgão duro como pedra.

– Merda!

Wyatt soltou o eixo de Nathan e rapidamente libertou seu próprio pau de sua calça jeans. Os olhos de Nathan ficaram vidrados.

Ele realmente é grande!

Ele assobiou quando Wyatt fechou a mão em torno de seus pênis e começou a esfregá-los vivamente, sua palma escorregadia com seu pré-sêmen.

Wyatt cutucou o queixo de Nathan com o nariz e tomou sua boca em um beijo frenético. Ele empurrou Nathan rente à parede, uma mão ainda segurando os pulsos de Nathan prisioneiros enquanto ele os sacudia com a outra.

– Você se sente tão *bem!* Wyatt rosnou, quebrando o beijo. Ele sacudiu os quadris de uma maneira que fez Nathan morder o próprio lábio com força.

Nathan se inclinou para frente, procurando cegamente a boca de Wyatt novamente. Wyatt obedeceu ansiosamente, seus lábios se chocando contra os de Nathan e sua língua invadindo a boca de Nathan com um domínio ardente que fez as pernas de Nathan tremerem.

Wyatt plantou os pés firmemente no chão e começou a rolar os quadris em uma dança sensual que fez seus pênis inchados baterem e moerem juntos.

– Wyatt! Nathan gemeu.

Todo pensamento coerente fugiu da mente de Nathan com a sensação pecaminosa da carne ardente de Wyatt esfregando-se intimamente contra a sua.

Ele nunca havia se sentido assim antes.

Esse sentimento frenético. Esse desejo desesperado de liberação.

Ele sentiu que iria entrar em combustão se não gozasse logo.

Nathan olhou suplicante para o homem que fazia amor com ele com a boca e a mão, implorando por algo que só ele poderia lhe dar.

Os olhos de Wyatt brilharam. Ele apertou o eixo de Nathan e moveu o polegar em círculos preguiçosos pela cabeça do pênis de Nathan.

O orgasmo de Nathan desceu por sua espinha e apertou sua barriga. Ele ficou na ponta dos pés quando suas bolas contraíram com uma tensão requintada. Levou tudo o que tinha para manter os olhos abertos quando gozou segundos depois, seus grunhidos de prazer abafados pelos lábios exigentes de Wyatt, seu pau derramando sua semente na mão ansiosa de Wyatt.

As pupilas de Wyatt dilataram até se tornarem olheiras de êxtase. Todo seu corpo enrijeceu e seu rosto corou quando seu orgasmo o atingiu. Ele gemeu e estremeceu contra Nathan quando seu pênis explodiu, seus quadris bombeando intermitentemente contra Nathan. Nathan reprimiu um silvo quando o esperma quente de Wyatt espirrou em seu estômago.

Ele queria ver.

Ele queria ver o pênis de Wyatt pulsar e palpitar de prazer.

Ele queria tocar e cheirar a essência almiscarada de Wyatt, onde revestia seu próprio pau e barriga.

Mas ele não conseguia desviar o olhar do rosto de Wyatt.

Demorou algum tempo antes que os dois parassem de estremecer quando se encostaram um no outro. Um caloroso zumbido de contentamento encheu Nathan quando ele fechou os olhos e pressionou o rosto contra o ombro de Wyatt. Ele podia sentir o coração de Wyatt trovejando onde seus peitos se tocavam.

– Eu estava certo, Nathan murmurou.

– Sobre o que? Wyatt ofegou em seu cabelo.

– Seu rosto 'O'. Foi fantástico.

O corpo de Wyatt estremeceu com uma risada silenciosa.

Nathan sorriu. Convencer Wyatt a dar uma chance a eles tinham sido a decisão certa, afinal. Eles não apenas tinham uma química sexual incrível, mas também se importavam profundamente um com o outro. E ele tinha certeza que a sensação confusa em seu coração não era apenas um arrebatamento do prazer que ele acabara de experimentar nos braços de Wyatt.

Capítulo 15

– Isso é sobre o quê? Izzy disse curiosamente.

– Eu quero que você me ajude a escolher um presente de aniversário para Wyatt, Nathan afirmou.

Os olhos de Izzy se arregalaram de surpresa. Nathan mascarou uma carranca.

Parece que ele ainda não disse a ela que estamos saindo.

Uma semana se passou desde o primeiro encontro dele com Wyatt. Apesar dos beijos tórridos que compartilharam naquela noite e da inesquecível punheta que Wyatt deu a Nathan, eles conseguiram manter sua interação no trabalho normal no dia seguinte.

Eles também não se beijaram desde aquela noite. Este estado de coisas teria frustrado Nathan se eles não estivessem enfrentando um prazo que um cliente repentinamente impôs sobre eles e que teve sua equipe inteira trabalhando até tarde na maior parte da semana passada.

Era sábado de manhã e Nathan tinha convidado Izzy para um café. Ele a estudou pensativamente enquanto mexia sua bebida.

Talvez ele simplesmente não tenha encontrado tempo para falar com ela.

Nathan ainda não tinha entendido por que era importante para ele que Wyatt fosse aberto sobre o fato de que eles estavam namorando. Verdade seja dita, ele presumiu que teria sido o contrário. Que ele seria o único que iria querer manter seu relacionamento experimental em segredo.

Nathan não tinha perdido os olhares de desejo que Wyatt deu a ele quando ele pensou que não estava olhando nos últimos dias, nem foi incapaz de se impedir de fazer o mesmo. Não ser capaz de tocar um ao outro na última semana só aumentou a atração sexual que ardia entre eles.

Estava claro que seu segredo não permaneceria por muito tempo.

– Eu pensei que você, entre todas as pessoas, soubesse o que meu irmão quer de aniversário, Izzy disse, sua expressão inquisitiva. – Ele passa mais tempo com você do que qualquer outra pessoa em Twilight Falls, incluindo eu.

Nathan sentiu suas orelhas esquentarem com a afirmação de Izzy.

Ela está meio certa.

Nathan sabia o que Wyatt queria. Ele só não tinha certeza se ele estava pronto para dar a ele ainda.

Uma imagem passou diante de seus olhos.

Dele, nu e com um laço amarrado no pau.

Nathan reprimiu um sorriso irônico.

Sim, ele definitivamente adoraria isso.

– Eu estava pensando em comprar um relógio para ele, disse ele levemente. – Você já deu aquele anel a ele.

– Duvido que ele se importe se você lhe der mais joias. Izzy fez uma careta. – Originalmente, eu pretendia comprar um smoking para ele para o casamento de Carter e Elijah, mas ele me viu olhando catálogos online e me proibiu de comprar um.

Nathan congelou, seu café a meio caminho de sua boca.

Agora ele estava se imaginando nu em uma cama com um laço amarrado em seu pau e Wyatt desacelerando, tirando o smoking e subindo em cima dele.

Ótimo. Fui reduzido a ter fantasias diurnas com o cara que acabei de começar a namorar.

– Você está bem? Izzy disse. – Você está com a expressão mais estranha no rosto agora.

Nathan fez o possível para não corar. – Sim eu estou bem.

A porta da cafeteria bateu.

– Oh. Lá está Drake. Izzy acenou para o outro homem.

Drake foi buscar uma bebida e se juntou a eles. – O que vocês estão fazendo?

Izzy sorriu e apontou o polegar para Nathan.

– Ele finalmente sucumbiu aos meus encantos e me convidou para sair.

Nathan ficou tenso. O rosto de Drake ficou fechado.

– Foi uma piada, Izzy gemeu com as expressões deles. – Caramba, o que há com vocês dois? Ela se levantou. – Eu estou indo para as senhoras. Espero que vocês dois estejam agindo normalmente quando eu voltar.

Um silêncio constrangedor caiu entre Nathan e Drake depois que Izzy saiu.

Nathan passou a mão pelo cabelo. Ele tinha uma forte suspeita de que Drake sabia que ele e Wyatt estiveram em um encontro na noite em que os viu no *Watering Hole*.

– Não há realmente nada acontecendo entre você e Izzy? Drake disse.

– Não, não há. Eu a convidei para que ela me ajudasse a escolher um presente para o aniversário de Wyatt.

– Merda. Drake ficou olhando. – Isso é em duas semanas, certo?

Nathan ergueu uma sobrancelha. – Quer dizer que você esqueceu?

– Sim. Drake coçou uma bochecha mal barbeada. – Sou péssimo em aniversários. Hunter normalmente me lembra. Linhas suaves franziram sua testa. – Parece que ele tem outras coisas em mente atualmente. Ele estudou Nathan pensativamente. – O que você vai comprar Wyatt?

– Estava pensando em comprar um relógio desse novo designer em Los Angeles. Izzy já tinha um anel desenhado para ele por Finn. Ela disse que Wyatt provavelmente não se importaria de ter o relógio também.

– Ele não vai, disse Drake. – Ele gosta de suas joias, embora não as use muito. Uma luz perspicaz iluminou seus olhos enquanto tomava um gole de café. – Hmm. Um relógio seria um grande presente.

– Tire a ideia do relógio, Nathan avisou.

Drake sorriu fracamente.

A tensão entre eles lentamente derreteu.

– Sinto muito, Drake disse ríspidamente. – Sou a última pessoa que deveria julgar os outros, mas não quero ver Wyatt se machucar.

Nathan olhou para ele com firmeza. Ele só recentemente ouviu falar de Wyatt sobre a relação complicada entre Drake e Alex, e como isso quase acabou com o casamento de Alex com Finn.

Parecia que Drake ainda não tinha se perdoado por isso.

– Obrigado. Agradeço sua honestidade.

Drake ergueu uma sobrancelha. – Então, vocês dois estão realmente saindo?

Nathan sorriu fracamente. – Isso é tão difícil de acreditar?

– Meio, Drake respondeu sem rodeios. – Você é hétero.

– Bem, eu tenho que admitir, a ideia de ter meu traseiro virgem destruído por um pau enorme ainda me enerva, mas estou disposto a dar uma chance, Nathan falou lentamente.

Drake engasgou com o café. Uma sombra pairou sobre sua mesa.

– *Quem está tendo o que destruído pelo quê ?!* Izzy sibilou onde ela estava atrás deles.

As cabeças giraram nas mesas próximas.

– Ótimo. Nathan deu a Izzy um olhar severo e apontou para a cadeira dela. – Sente-se.

– Cara, aquele gato praticamente saiu da bolsa, Drake murmurou, enxugando a boca.

– Você não está ajudando, Nathan retrucou.

Isa sentou-se e os estudou com um olhar astuto. – Então, vocês estão fodendo?

Este ganhou olhares arregalados dos outros clientes.

– Não! Nathan latiu.

– Jesus, Izzy. Drake murmurou.

– Então o que? Izzy disse, destemida. – E eu pensei que você fosse hétero. Isso ela dirigiu a Nathan.

– Ele é, disse Drake. – Ele e Wyatt estão namorando.

Nathan respirou fundo. Izzy respirou fundo.

Drake deu de ombros para a carranca de desaprovação de Nathan.

– O que? Não é como se fosse permanecer em segredo por muito tempo. Esta é uma cidade pequena e vocês não estão sendo exatamente discretos.

Nathan engoliu uma réplica.

Ele tem razão.

A compreensão surgiu no rosto de Izzy. – É por isso que Wyatt está agindo tão estranho ultimamente?

As orelhas de Nathan se animaram. – Estranho como?

– Como se algo estivesse pesando em sua mente. E ele tem estado rabugento como o inferno.

– A frustração sexual faz isso com um homem, Drake falou lentamente.

– Ah. A expressão de Izzy clareou. Ela arqueou uma sobrancelha para Nathan. – Vocês ainda não fizeram a dança da besta de duas cabeças?

– Acabamos de sair em nosso primeiro encontro, declarou Nathan com altivez.

Izzy e Drake ficaram olhando.

– Você está dizendo que não gosta de lançar até o terceiro encontro? Izzy disse cuidadosamente.

– Eu não achei você um puritano, considerando sua reputação com as mulheres, Drake murmurou.

– Eu não sou um puritano, Nathan protestou. – É só ... ele esfregou a nuca, envergonhado. – Eu não quero bagunçar isso. E eu definitivamente não quero machucar Wyatt.

Izzy ficou quieto. – Você realmente está falando sério sobre meu irmão?

– Sim.

– Bom. Porque eu serei a primeira a te apagar se você quebrar o coração dele.

Nathan registrou o tom de aço de Izzy. – Não tenho intenção de fazer isso.

– Ainda assim, é muito arriscado, considerando que vocês dois são parceiros de negócios, disse Drake.

– Decidimos dar cinco semanas, explicou Nathan. – Nós decidiremos sobre o casamento de Carter e Elijah se continuaremos este relacionamento ou ...

– Ou acabar com isso? Izzy disse duramente no silêncio que se seguiu.

Nathan baixou o queixo.

– Essa é a ideia mais estúpida que eu já ouvi, Drake disse categoricamente.

– Olha, era a única maneira de convencê-lo a tentar! Nathan explodiu.

A surpresa surgiu nos rostos de Izzy e Drake.

– Esperar. *Você convidou Wyatt para sair?!* Izzy gritou.

– Retiro a parte sobre você ser um puritano. Os olhos de Drake brilharam de admiração enquanto ele estudava Nathan.

– Wyatt é teimoso. Ele nunca iria me dizer que gostava de mim. Nathan franziu a testa. – Ele até me beijou quando eu estava dormindo e me implorou para esquecer o que aconteceu.

Izzy engasgou. – *Ele não fez isso?!*

Drake franziu a testa. – Não te assustou? Sendo beijado por outro homem?

– Não. Nathan hesitou. – Eu não sei como eu teria me sentido se fosse qualquer outra pessoa além de Wyatt.

– Você o ama, Izzy sussurrou.

Nathan piscou. O calor inundou seu rosto. Seu coração se contraiu com uma mistura de medo e esperança.

– Eu-eu não sei, ele gaguejou.

Izzy levantou a mão. – Está bem. Você não tem que dizer nada. Sua expressão tornou-se apologética. – Isso foi muito ousado, mesmo para mim.

Nathan olhou cegamente para seu café.

É esse o sentimento? Ele engoliu em seco. *Estou me apaixonando por Wyatt?*

– Bem, se eu fosse Wyatt, eu sei exatamente o que eu iria querer no meu aniversário, Drake declarou com confiança.

Izzy concordou.

Nathan olhou para eles com cautela. – Vocês estão pensando em algo realmente sujo agora, não é?

– Sim, Izzy disse. – Você nu, com um laço enrolado no pau.

– Bingo. Drake murmurou.

A cor subiu ao rosto de Nathan.

Os olhos de Isa se arregalaram. – *Oh meu Deus! Você estava pensando o mesmo?!* Ela gritou, as mãos subindo para as bochechas coradas.

Nathan e Drake a silenciaram.

Capítulo 16

Wyatt estacionou em frente à casa de Nathan e desligou o motor do SUV. Uma garoa fina de verão estava caindo em Twilight Falls e nuvens obscureciam o céu noturno. Ele colocou o capuz da jaqueta e correu até a varanda, uma garrafa de vinho na mão.

O grito fraco de Nathan o alcançou quando ele bateu na porta da frente.

– Entre! Está aberto!

Wyatt entrou na casa e fechou a porta atrás de si.

Nathan colocou a cabeça para fora da cozinha no final do corredor, sua expressão tensa.

– Podemos ter uma emergência.

Wyatt sorriu fracamente. Ele podia sentir o cheiro de algo queimando. – Esse é o nosso jantar?

– Sim. Nathan mordeu o lábio preocupado. – Não tenho ideia de onde errei. Juro que segui a receita de Elijah ao pé da letra. Ele desapareceu de vista.

Wyatt reprimiu uma risada e se dirigiu para o corredor. Como ele suspeitava, seu segundo encontro com Nathan seria tão divertido quanto o primeiro.

Ele hesitou um pouco quando se lembrou do sorriso meloso de Isa quando ele estava saindo de casa. Embora ela não tivesse dito nada, ele não pôde evitar sentir que ela sabia o que estava acontecendo entre ele e Nathan. Wyatt suspirou.

Eu realmente deveria falar com ela.

Ele parou na cozinha de Nathan e examinou os danos.

Utensílios de cozinha estavam espalhados ao acaso pela bancada. Algo estava fumegando na caçarola do fogão.

Wyatt tirou a jaqueta, largou-a nas costas de uma cadeira e arregaçou as mangas da camisa.

– Isso é bife bourguignon?

– Uh-huh, Nathan disse com uma voz miserável onde ele estava mexendo a panela.

Wyatt olhou o avental em volta da cintura e pescoço de Nathan e relutantemente adicionou o item à sua lista interminável de fantasias sobre o homem.

É um milagre eu não ter uma ereção permanente ao redor dele.

As memórias de seu primeiro encontro ainda estavam frescas na mente de Wyatt e tinham sido o assunto de muitas punhetas desde aquela noite. Ele e Nathan não se tocaram ou se beijaram depois da sessão tórrida do lado de fora do *The Watering Hole*, o resto de sua semana ocupada por um prazo imposto a eles por um de seus clientes regulares. Eles até tiveram que abandonar seu jogo normal de pôquer com os outros caras na sexta-feira e não foi até domingo que eles finalmente conseguiram se encontrar fora do trabalho.

Nathan insistiu em fazer o jantar para o segundo encontro.

– Por que não vejo se posso resgatar isso? Wyatt pegou a colher de pau da mão de Nathan. – Vamos comer purê de batata e feijão verde?

Nathan assentiu taciturnamente. – Nós deveríamos.

Wyatt estudou os restos mutilados dos vegetais na tábua de corte e mordeu o interior da bochecha.

Nathan estreitou os olhos. – Você está rindo de mim, não é?

– Eu não sou, Wyatt disse em uma voz estrangulada. – Você tem uma máquina de fazer pão e farinha?

– Eu tenho, Nathan disse mal-humorado.

Wyatt se inclinou e beijou a ponta de seu nariz. – Por que você não a tira e abre o vinho?

Nathan corou ligeiramente antes de assentir, seus dedos subindo para tocar o local onde Wyatt o beijou. Estava claro que ele não estava acostumado a ser o destinatário de tais gestos íntimos. Wyatt lutou contra o desejo de tomá-lo em seus braços ali mesmo, e violentar sua boca.

Ele não tinha certeza do que esperar quando apareceu na casa de Nathan esta noite. Ele sabia que Nathan não estava pronto para ir até o fim com ele ainda e ele não desejava apressar esse aspecto do relacionamento deles também. Wyatt queria que a primeira experiência de sexo com penetração de Nathan fosse tão perfeita e indolor quanto ele pudesse. Mas havia muitas outras coisas que eles poderiam fazer antes disso.

Wyatt ainda estava pensando nisso quando se sentaram para jantar um pouco depois.

– Eu não tenho ideia de como você fez isso, Nathan declarou em admiração aberta enquanto olhava para a refeição posta na mesa diante deles. – E eu estava observando você o tempo todo.

Wyatt serviu-lhes uma taça de vinho tinto e ergueu a sua em um brinde.

– Algo me diz que você não estava se concentrando na minha comida, disse ele com ironia.

Nathan bateu seu copo contra o de Wyatt e tomou um gole do álcool. – Você não pode exatamente me culpar. Meu namorado é meio gostoso.

As palavras provocadoras de Nathan queimaram as orelhas de Wyatt e foram direto para sua virilha.

Wyatt controlou sua libido. – Eu sou seu namorado?

As pupilas de Nathan queimaram ligeiramente com a voz rouca de Wyatt. – Uh-huh.

O pau de Wyatt ficou rígido em atenção.

Merda.

Ele olhou para a comida. – Talvez devêssemos pular o jantar e ir direto para a sobremesa.

– Isso seria um desperdício depois de todo o esforço que você fez para fazê-lo. Nathan arqueou uma sobrancelha. – E por que tenho a sensação de que você está falando sobre um tipo diferente de sobremesa do bolo que comprei na padaria de Elijah?

– Você não pode culpar um cara por tentar, Wyatt disse sem rodeios.

Nathan revirou os olhos, ergueu o garfo e apontou para Wyatt.

– A paciência é uma virtude, senhor Batista. Agora, vamos comer.

Embora seu tom fosse de advertência, seu olhar brilhante disse a Wyatt que ele estava curioso para ver o que Wyatt tinha em mente para eles mais tarde naquela noite.

Wyatt não tinha certeza de como ele conseguiu fazer isso durante a refeição. Quando terminaram de comer, ele estava mais tenso do que uma mola e pronto para explodir. Ele podia dizer pela sugestão de cor manchando as maçãs do rosto de Nathan e o pulso latejando na base de sua garganta que ele não estava imune à tensão sexual que girava entre eles.

Wyatt mal provou o café com bolo que comeram na sobremesa. Quando Nathan se levantou para tirar a mesa, Wyatt o seguiu e o pressionou contra a pia.

Ele sabia que estava apressando as coisas, mas precisava tocar em Nathan. Agora.

– Deixa. Wyatt fechou os braços em volta da cintura de Nathan por trás e deu um beijo quente em sua nuca.

Nathan estremeceu e baixou a cabeça, expondo sua pele aos lábios famintos de Wyatt. – Nós realmente deveríamos ...

Wyatt o girou e tomou sua boca em um beijo exigente.

Ah. Finalmente. Esperei por isso a semana toda!

O gosto doce e viciante de Nathan lavou a língua de Wyatt enquanto ele aprofundava o beijo. Nathan gemeu e passou os braços ao redor do pescoço de Wyatt, sua língua encontrando a de Wyatt em um choque apaixonado de carne quente. A maneira como Nathan pressionou seu corpo contra o de Wyatt disse a ele que ele estava tão ansioso por isso quanto Wyatt estava.

Wyatt colocou as mãos na cintura de Nathan e o empurrou para fora da cozinha e para a sala de estar, sua boca saqueando a de Nathan em beijos ardentes e sem fim.

A respiração de Nathan escapou dele quando Wyatt separou suas bocas e o empurrou para baixo no sofá de couro. Suas pupilas eram poças de tinta em um mar de azul meia-noite quando ele olhou para Wyatt, suas bochechas coradas e seu peito arfando.

Wyatt separou as coxas de Nathan com as mãos e se ajoelhou na frente dele.

– Eu quero provar você.

A maneira como a respiração de Nathan ficou presa em sua garganta disse a Wyatt que ele realmente gostava dessa ideia. Wyatt correu os nós dos dedos levemente pela ereção de Nathan, seu olhar tórrido travado no próprio olhar de Nathan.

Capítulo 17

Nathan respirou fundo e balançou os quadris, atordado pela sensação elétrica do toque de Wyatt. Esta noite parecia diferente do primeiro encontro. O ar entre eles estava quente e pesado, tanto que Nathan estava tendo dificuldade para respirar.

Era como se Wyatt estivesse finalmente mostrando a ele as profundezas sombrias de seu desejo por ele.

– Posso, Nathan? Wyatt se inclinou e deu um beijo suave no pau duro de Nathan através de sua calça jeans. – Experimentar você?

Nathan estremeceu, seu pau pulsando em resposta.

Droga! Ele vai me fazer gozar sem realmente me tocar!

Nathan hesitou antes de assentir com a cabeça trêmula, incapaz de negar o homem olhando para ele com uma fome tão profunda. Ele mal podia esperar para descobrir como seria a sensação da boca de Wyatt em sua pele nua.

Os olhos de Wyatt escureceram. Ele tirou Nathan de sua camiseta e jeans e tirou sua própria camisa de seus ombros largos, seus movimentos rápidos e descontrolados. Nathan estremeceu quando registrou a enorme ereção de Wyatt.

Wyatt se inclinou, embalou o rosto de Nathan em suas mãos e tomou sua boca no beijo mais suave e reverente que Nathan já havia recebido.

O contraste com o desejo feroz que chiava entre eles era tão forte que Nathan só podia gemer. O olhar de Wyatt queimou enquanto ele encarava os olhos vítreos de Nathan, seus lábios e língua se movendo lenta e sedutoramente contra os de Nathan.

Nathan arrancou sua boca da de Wyatt um momento depois, dominado pela emoção.

– Wyatt! Ele engasgou.

Wyatt bateu sua testa levemente contra a de Nathan, sua expressão gentil apesar de seu olhar escaldante, como se pudesse sentir a turbulência furiosa dentro do coração e da alma de Nathan.

– Diga-me, Nathan, ele respirou. – Diga-me o que você quer que eu faça com você.

Nathan fechou os olhos. Ele não pôde evitar a pontada de medo que o atingiu.

Ele nunca experimentou tantos sentimentos poderosos em tão pouco tempo. A doce alegria dos beijos ternos de Wyatt. O desejo frenético de seus famintos acendeu dentro dele. A paixão e luxúria sem fundo que ele podia sentir irradiando do homem que o segurava.

O desejo de Wyatt estava ameaçando engoli-lo inteiro e Nathan não tinha certeza se conseguiria sobreviver à tempestade que varria os dois.

– Você quer que eu pare?

As palavras de Wyatt fizeram os olhos de Nathan se abrirem.

– Não!

Wyatt piscou em sua negação veemente. Ele estudou Nathan por um momento silencioso antes de tocar a bochecha de Nathan suavemente com os nós dos dedos.

– Você está assustado? Ele disse calmamente.

Nathan engoliu em seco antes de abaixar o queixo.

Uma expressão dolorosa dançou no rosto de Wyatt. Ele começou a se afastar. – Eu sinto muito. Eu vou ...

O estômago de Nathan se revirou. – Não! Ele agarrou os ombros de Wyatt. – Só ... me dê um minuto.

Wyatt o observou com cautela, como se ele fosse um animal selvagem prestes a fugir.

– Eu ... eu sinto que estou prestes a me perder em você, Nathan murmurou.

Os olhos de Wyatt se arregalaram com sua confissão trêmula.

Nathan respirou fundo antes de encontrar o olhar atordoado de Wyatt de frente. – Nunca me senti assim antes. Isso me assusta um pouco. Eu ... ele fez uma pausa e engoliu em seco convulsivamente.

– Não sei se ainda serei eu mesmo depois ...

Wyatt o beijou então, sua boca tenra e quente.

– Pare de pensar, Nathan, ele murmurou contra os lábios de Nathan. – Apenas me sinta. Nos sinta.

Ele inclinou o queixo de Nathan com um dedo e deu beijos tórridos em sua garganta.

O coração de Nathan bateu forte contra suas costelas, seus sentidos oprimidos pelo amor de Wyatt mais uma vez. Gemidos pesados e suspiros deixaram a boca de Nathan quando Wyatt tocou seu corpo, suas mãos fortes deixando um caminho ardente através da pele de Nathan de seus ombros e braços até seu peito e barriga, seus dedos demorando-se levemente nas cicatrizes no abdômen e flanco de Nathan.

– *Ah!* Nathan gemeu.

Wyatt havia beliscado seu mamilo direito entre o polegar e o indicador e estava puxando e torcendo o mamilo duro.

Nathan arqueou as costas e estremeceu.

Não eram apenas pontadas de desconforto que ele sentia pelos cuidados ásperos de Wyatt.

Cada beliscada e puxada estava enviando pulsos de eletricidade para seu pau tenso e sua bunda.

Wyatt soltou um rosnado baixo e colocou sua boca em jogo.

– *Oh merda!* Nathan engasgou.

Seus dedos apunhalaram o cabelo de Wyatt quando este fechou os lábios quentes em seu mamilo esquerdo e chupou com força.

– *Aaaah!*

Nathan se contorceu e se contorceu impotente no abraço de Wyatt enquanto ele repetidamente esbanjava e atormentava suas duras protuberâncias com beijos ardentes e chupadas. Ele não podia acreditar como a boca de Wyatt era boa em sua carne.

Ele teve muitas mulheres brincando com seus mamilos antes. Isso era diferente.

Os olhos de Nathan se arregalaram quando Wyatt fechou os dentes em seu mamilo esquerdo e puxou.

Um grito sufocado deixou sua garganta ao mesmo tempo que uma injeção de pré-sêmen jorrou de seu pau e encharcou a frente de sua boxer.

Wyatt o soltou e olhou para a mancha úmida. – Porra.

Ele enganchou os dedos no cóis da cueca de Nathan, beijou a barriga e o pacote de tanquinho trêmulo de Nathan, e puxou o tecido pelos quadris e pernas de Nathan. Nathan mordeu o lábio quando seu pau saltou livre a centímetros do rosto de Wyatt, seu eixo duro e venoso, vermelho rosado e brilhando com pré-sêmen.

Uma expressão selvagem escureceu o rosto de Wyatt enquanto ele se endireitava e varria o corpo nu de Nathan com seu olhar.

Nathan estremeceu sob seu olhar quente, sua bunda se contraindo de uma forma que trouxe cor às suas bochechas e fez seu coração bater mais rápido. Era como se seu corpo soubesse onde isso acabaria e mal pudesse esperar para ser saqueado.

Wyatt agarrou a cintura de Nathan e o puxou em sua direção, seu toque áspero.

Nathan engasgou e estendeu a mão para agarrar o topo do sofá com as mãos.

O olhar de Wyatt brilhou em um verde brilhante enquanto ele cuidadosamente enganchou a parte de trás das panturrilhas de Nathan em seus ombros nus. Ele correu as mãos pela parte externa das pernas de Nathan, seus dedos se tornando suaves quando ele alcançou as cicatrizes na coxa esquerda de Nathan. Ele os acariciou com ternura dolorida.

– Esta posição é adequada para você? Wyatt perguntou com voz rouca.

Nathan respirou fundo antes de abaixar o queixo, seu coração derretendo com o toque amoroso de Wyatt. – Sim.

– Bom Wyatt fixou os quadris de Nathan em um aperto poderoso, se inclinou e sacudiu a cabeça do pênis tenso de Nathan com sua língua rígida.

O prazer enviou manchas brancas em chamas na visão de Nathan.

– *Wyatt!*

O hálito quente de Wyatt queimou a carne excitada de Nathan. Ele demorou a trabalhar no pau de Nathan, provocando-o com lambidas e movimentos tentadores de sua língua, da raiz de seu eixo até a ponta e de volta.

Uma doce tensão enrolou-se na barriga de Nathan. Ele resistiu e se contorceu no aperto de Wyatt, seu corpo lutando para se libertar.

Eu quero ... merda, eu quero que ele ...

As mãos de Nathan encontraram o cabelo de Wyatt, seu toque desesperado.

Wyatt encontrou o olhar selvagem de Nathan e diminuiu seus movimentos de provocação. Seus olhos brilharam com uma luz indomável enquanto ele permitia que Nathan guiasse sua boca onde ele mais queria.

Wyatt esperou, seus lábios posicionados acima do pênis tenso de Nathan, seu olhar aquecido desafiador.

– Diga-me o que você quer, Nathan.

Capítulo 18

O comando de seda de Wyatt e a sensação de sua respiração escaldante no órgão sensível de Nathan quase fizeram Nathan chegar ao clímax ali mesmo. Ele engoliu em seco, pressionou os ombros de Wyatt com as pernas e enrolou os dedos nas mechas grossas de Wyatt.

– Eu quero sua boca em mim, Nathan murmurou, sem dar atenção ao quão devasso ele soou. – Eu quero que você me chupe. Eu quero que você chupe meu ... *aaaah!*

O calor latejava na parte inferior do corpo de Nathan enquanto Wyatt engolia seu pênis corado em um gole gigante.

– *Oh Deus!* Nathan engasgou. – Isso é ... *porra*, isso é *tão* bom!

Ele olhou para baixo atordoado e travou os olhos com Wyatt, incapaz de parar os sons lascivos sendo rasgados de sua garganta. A visão de seu pênis úmido e inchado se movendo de forma escorregadia através dos lábios de Wyatt fez seu corpo inteiro se apertar de prazer.

As mãos de Wyatt se moveram para a bunda de Nathan. Ele massageava os músculos tensos e balançava a cabeça habilmente para cima e para baixo no eixo rígido de Nathan, sua língua acariciando e sacudindo a carne trêmula de Nathan enquanto ele o chupava com fortes movimentos de suas mandíbulas.

Um zumbido encheu os ouvidos de Nathan, abafando seus suspiros e gemidos. Ele podia sentir seu orgasmo correndo por sua espinha e apertando suas bolas. Ele empurrou seus quadris.

Um grito estrangulado escapou dele quando o movimento dirigiu seu pênis na garganta quente e apertada de Wyatt.

Wyatt segurou Nathan enquanto ele começava a ondular sensualmente para fora do sofá, seus calcanhares cavando nas costas de Wyatt, seu corpo sob o controle de seu instinto mais profundo e básico.

Um fino brilho de suor cobriu o rosto de Nathan quando ele encontrou o olhar escuro de Wyatt mais uma vez. Grunhidos ásperos deixaram seus pulmões enquanto ele dirigia seu pênis repetidamente pelos lábios de Wyatt, fodendo a boca de Wyatt com impulsos frenéticos de seus quadris.

A surpresa disparou por Nathan quando Wyatt deslizou os dedos dentro de sua fenda. Ele separou as nádegas de Nathan, chupou o pau de Nathan bem no fundo de sua garganta e acariciou a ponta de um dedo suavemente em seu buraco de espasmo.

Nathan veio com um grito rouco, o estímulo enviando-o ao limite.

Ele arqueou as costas e convulsionou impotente, seu pênis pulsando jato após jato de sêmen quente dentro da boca de Wyatt, sua visão fervilhando com faíscas brilhantes de êxtase.

Pareceu uma eternidade antes de Nathan desabar no sofá, seu eixo agradavelmente gasto se contraindo e sua barriga se contraindo com tremores de prazer. Ele estava vagamente ciente de Wyatt soltar seu pau e abaixar as pernas trêmulas no chão.

Nathan piscou vagamente quando ouviu o suspiro gutural de Wyatt.

Ele congelou com a visão que encontrou seus olhos.

Wyatt tinha liberado sua ereção onde se ajoelhou entre as coxas de Nathan e estava se aplicando lentamente, seu olhar quente travou no rosto corado de Nathan e seus lábios se separaram em respirações pesadas.

O ar estremeceu de Nathan.

Ele nunca tinha visto nada tão carnal quanto o homem dando prazer a si mesmo tão perversamente diante dele.

Nathan se inclinou para frente, segurou o rosto de Wyatt e o beijou com força.

Wyatt gemeu, seu corpo ficou ainda mais tenso. O som se transformou em uma maldição quando Nathan colocou a mão no pênis de Wyatt e começou a esfregá-lo.

Nathan estremeceu enquanto apertava e acariciava o comprimento espesso e duro de Wyatt, aprendendo sua forma e circunferência, imaginando como seria dentro dele. Sua bunda se contraiu com esse último pensamento.

Os olhos abafados e semicerrados de Wyatt permaneceram focados nos de Nathan enquanto eles continuavam se beijando e chupando a língua um do outro.

Nathan se abaixou com a outra mão e acariciou as bolas pesadas de Wyatt.

A maneira como as pupilas de Wyatt se dilataram e ele assobiou disse a Nathan que ele amava aquele movimento.

Nathan sorriu e repetiu o movimento provocador. Ele colocou as unhas em ação e raspou-as suavemente nas bolsas quentes e ásperas.

– *Foda-se!* Wyatt engasgou.

Ele começou a rolar os quadris descontroladamente pelo aperto de Nathan, a cor manchando suas bochechas.

Nathan poderia dizer que Wyatt estava perto de gozar por seu olhar frenético e respiração esfarrapadas. Ele apertou seu aperto no pênis de Wyatt e o acariciou mais rápido, sua palma escorregadia com o pré-sêmen de Wyatt.

Ele estava morrendo de vontade de ver o orgasmo de Wyatt novamente.

Um grito rouco saiu da garganta de Wyatt quando ele gozou um momento depois, seu corpo rígido como um arco.

Nathan olhou para baixo e engoliu em seco enquanto observava Wyatt explodir em sua mão. O espesso sêmen almiscarado de Wyatt queimava a pele de Nathan e seu pau latejava e pulsava com doce violência no aperto de Nathan enquanto ele gozava. Ele baixou a cabeça

na curva do ombro de Nathan, seu corpo estremecendo e sacudindo, seus quadris bombeando seu eixo em erupção irregularmente através dos dedos pegajosos de Nathan. Seu hálito quente causou arrepios na carne de Nathan, que atingiu a lateral do pescoço de Nathan.

Um suspiro saciado deixou Wyatt quando ele finalmente se acalmou algum tempo depois. Suas respirações encheram a sala enquanto eles descansavam um no outro, seus corações trovejando contra o peito um do outro.

Wyatt ergueu a cabeça e olhou atordoados para Nathan.

– Uau, ele murmurou.

Nathan sorriu. – Isso é bom, hein?

– Melhor do que qualquer uma das minhas fantasias, Wyatt confessou sem rodeios.

Nathan enrubesceu.

– Foi bom para você também? Wyatt mordiscou o lábio inferior de Nathan com os dentes e acariciou o pênis de Nathan suavemente.

Nathan gemeu, sua carne se mexendo novamente. – Você não poderia dizer?

Um sorriso sexy curvou a boca de Wyatt. – Eu quero ouvir você dizer isso.

Nathan engasgou. Wyatt estava acariciando suas bolas. – Foi bom.

Seus olhos se arregalaram quando percebeu a ereção crescente de Wyatt.

Como diabos ele pode estar pronto para ir de novo tão cedo?!

Wyatt ignorou seu olhar atordoados e arqueou uma sobrancelha. – Apenas bom?

Nathan amaldiçoou enquanto Wyatt acariciava a cabeça de seu pênis endurecido levemente com a ponta do polegar.

– Ok, foi espetacular! Ele deixou escapar. – Nunca estive tão bem! Agora, vamos fazer uma pausa, *ah!*

Wyatt sorriu e olhou para Nathan provocadoramente, onde girou sua língua languidamente ao redor do mamilo direito de Nathan.

– Por que não vamos para cima?

– Você é uma besta, sabia disso? Nathan gemeu.

Wyatt riu. – Infelizmente para você, você está *namorando* essa besta.

Ele puxou Nathan de pé e o guiou até a escada e subiu para seu quarto.

Capítulo 19

Wyatt terminou de fazer o café e levou as bebidas dele e de Nathan para o escritório.

– Obrigado, Nathan murmurou distraidamente quando Wyatt colocou sua xícara em sua mesa, seu olhar focado em seu monitor.

Wyatt escondeu um sorriso e cruzou a sala para sua estação de trabalho.

Ele estava realmente grato por ele e Nathan terem conseguido evitar que seu relacionamento pessoal se intrometesse no relacionamento profissional nas últimas duas semanas. Ele não sabia se era porque os dois eram homens ou se era o resultado de terem sido amigos antes de se tornarem amantes.

Um sentimento de contentamento encheu Wyatt com a última palavra.

Amantes, hein? Nunca pensei que usaria esse termo em relação a Nathan.

Embora mal estivessem na metade de seu relacionamento experimental, Wyatt estava satisfeito com a forma como as coisas estavam indo entre eles. Seu pênis se mexeu enquanto ele pensava no último domingo. Ele acabou passando a noite na casa de Nathan depois de terem feito amor várias vezes na cama de Nathan. Embora eles não tivessem ido até o fim, eles fizeram muito para satisfazer um ao outro.

Wyatt olhou para sua mesa criticamente.

Ainda assim, seria emocionante brincar no escritório de vez em quando. Nós poderíamos totalmente fazer isso nesta mesa. Ou eu poderia sentá-lo em sua cadeira e descer sobre ele.

O pau de Wyatt se contraiu novamente com esse pensamento. Chupar Nathan estava rapidamente se tornando uma de suas atividades favoritas. Ele amava o quão selvagem Nathan ficava quando o chupava e

seus grunhidos roucos e indomáveis enquanto empurrava com força seu pênis dentro da boca de Wyatt.

Wyatt estudou Nathan, onde o último se concentrava do outro lado do caminho e se perguntou o que seria necessário para convencê-lo a realizar uma de suas fantasias no local de trabalho.

O celular de Nathan zumbiu ao lado de sua mão. A surpresa brilhou em seu rosto quando ele olhou para a tela. Ele atendeu a ligação.

– Ei, Dean. E aí?

Dean era o irmão mais novo de Nathan. Embora eles não se conhecessem, Wyatt tinha visto uma foto dele na casa de Nathan. Ele era uma versão mais baixa e esguia de Nathan.

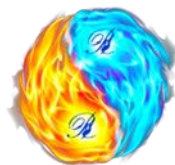
As sobrancelhas de Nathan se ergueram. – Você faz? Ele olhou para Wyatt.

Wyatt franziu a testa levemente em sua expressão confusa.

– Claro, vou verificar meu e-mail e entrar em contato com você. Nathan hesitou. – Como estão mamãe e papai? Eles estão bem? O alívio iluminou a expressão ligeiramente tensa de Nathan enquanto ouvia seu irmão. – Isso é ótimo.

Wyatt sabia que Nathan ainda nutria alguma culpa persistente quando se tratava de seus pais. Ele contou a Wyatt sobre sua ex-noiva e como ele estava preocupado que o rompimento do noivado colocasse em risco a amizade de seus pais e seu próprio relacionamento com sua mãe e pai.

A confusão iluminou os olhos de Nathan um momento depois. – O que vou fazer daqui a dois fins de semana? Ele olhou para Wyatt. – Normalmente jogo póquer às sextas-feiras. E é o jantar de ensaio do casamento de um amigo naquele sábado. Ele enrijeceu. – Espera. Você quer visitar?



O pavor percorreu Nathan enquanto ele ouvia Dean. Ele não conseguia explicar por que se sentiu desconfortável com a ideia de seu irmão vindo para Twilight Falls.

Nathan olhou para o homem sentado à sua frente.

É porque ainda não estou pronto para contar a ele sobre Wyatt?

Ele franziu a testa levemente.

Não. Não é isso. E não tenho vergonha de meu relacionamento com Wyatt.

Ainda assim, Nathan sabia que a notícia de que estava namorando um homem seria um choque para seu irmão.

– Claro, ele murmurou. – Eu tenho bastante espaço livre em minha casa. Avise-me quando você vier.

Nathan encerrou a ligação e olhou pensativamente para o telefone.

– Tudo certo? Wyatt disse.

Nathan encontrou o olhar preocupado de Wyatt e se repreendeu internamente. Ele sabia no que estava se metendo quando decidiu perseguir Wyatt. Agora não era hora para dúvidas.

– Sim. Dean disse que sua empresa tem um projeto para nós. E ele quer visitar em algumas semanas. Ele fez uma pausa. – Talvez eu tenha que pular nosso jogo de pôquer.

– Tenho certeza que os outros caras não vão se importar. Wyatt recostou-se na cadeira. – Melhor ainda, você poderia trazê-lo junto.

Nathan enrijeceu quando percebeu o leve desafio nos olhos de Wyatt.

Aguarde um minuto. Ele está me testando?

– Parece uma ótima ideia, Nathan disse, controlando sua irritação.
– A propósito, Izzy disse alguma coisa para você?

Foi a vez de Wyatt parecer confuso. – Não. Por quê?

– Eu honestamente não achei que ela duraria tanto, Nathan murmurou para si mesmo.

– O que você quer dizer? Wyatt congelou de repente. Seus olhos se arregalaram. – Esperar. Izzy sabe sobre nós?

Nathan franziu a testa. – Ela tem, na verdade.

Wyatt fez uma careta. – Você disse a ela?

– Não, Nathan respondeu. – Drake fez.

Wyatt praguejou.

Nathan olhou ferozmente. – Por que você não disse a ela que estávamos namorando?

Wyatt passou a mão pelo cabelo, seus olhos não encontrando os de Nathan. – Eu simplesmente não tinha encontrado o momento certo, ele disse, seu tom defensivo.

Nathan apertou sua mandíbula. – Tem certeza de que esse é o único motivo?

A expressão de Wyatt ficou cautelosa.

As unhas de Nathan se cravaram em suas palmas, onde ele cerrou as mãos na mesa.

Então, eu estava certo. Não foi outro motivo.

– Você está envergonhado com o nosso relacionamento? Nathan disse friamente.

– Não! Wyatt negou com veemência.

Nathan piscou. Ele sabia que Wyatt estava dizendo a verdade.

– Então por que, Wyatt? Ele disse calmamente. – Por que você não quer que os outros saibam sobre nós?

– Porque eu não quero que você se machuque se isso acabar mal! Wyatt deixou escapar.

Nathan ficou mortalmente imóvel.

– Eu quero que você seja capaz de contar com Izzy e os caras como seus amigos, mesmo que as coisas não funcionem entre nós, Wyatt murmurou.

Uma sensação quente apunhalou a barriga de Nathan. Demorou um pouco para registrar o que era.

– Você já se decidiu sobre nós, não é? Nathan cuspiu, incapaz de mascarar a dor e a raiva em sua voz. – Você está tão convencido de que esse relacionamento irá falhar que você elaborou planos alternativos. Um pensamento repentino explodiu em sua mente. Nathan cerrou os dentes. – É porque eu não fui até o fim com você? É isso, Wyatt? Seu tom aumentou. Ele sabia que estava fazendo uma cena. Mas ele não conseguiu evitar que as palavras engasgassem em sua garganta. – É porque não *trepamos* no verdadeiro sentido da palavra?!

Wyatt empalideceu com sua recriminação amarga.

– Você sabe que isso não é verdade, ele sussurrou. – Eu não quero apressar você em algo que você pode ...

– Pare! Nathan explodiu. – Já estou farto de suas desculpas! Ele se levantou e se dirigiu rapidamente para a porta.

– Onde você vai? Wyatt perguntou, confuso.

– Eu vou caminhar. Não posso ... Nathan parou e engoliu em seco ao encontrar o olhar de dor de Wyatt. – Não suporto olhar para você agora! Seu coração se torceu quando viu a dor escurecendo os olhos de

Wyatt. O olhar torturado de Wyatt queimou as costas de Nathan quando ele saiu de seu escritório.

Capítulo 20

– O que está errado?

Elijah entregou a Nathan uma xícara de chocolate quente e sentou em seu banquinho de trabalho, com uma expressão preocupada. Nathan agarrou a caneca com gratidão onde se encostou no balcão.

Seus pés errantes o levaram a *La Petite Bouche Gourmande*, onde ele pegou Elijah fechando o dia cedo. O chef deu uma olhada na expressão miserável de Nathan e o conduziu para dentro.

Nathan olhou para sua bebida, com o peito dolorosamente apertado.

Foi a primeira vez que ele e Wyatt lutaram. E doeu. Seriamente.

– Isso é sobre Wyatt?

As palavras calmas de Elijah ecoaram no silêncio que encheu a cozinha da padaria.

Nathan ergueu o queixo e encontrou o olhar calmo do chef. – Você sabe sobre nós?

Elijah encolheu os ombros. – Só um cego poderia deixar de ver que Wyatt gosta de você. Ele hesitou. – Além disso, Izzy pode ter mencionado algo sobre Drake vendo vocês dois no *The Watering Hole*.

Nathan engoliu um suspiro. – Essa mulher simplesmente não consegue guardar um segredo, não é?

– Não. Elijah sorriu fracamente. – Ainda assim, todos nós a amamos por isso.

Nathan hesitou antes de esfregar a nuca e fazer uma careta tristemente.

– Wyatt e eu brigamos.

Elijah ficou olhando. – Isto é sério?

Nathan engoliu em seco e acenou com a cabeça.

– Se você não se importa que eu pergunte, do que se tratava? Elijah perguntou gentilmente.

Nathan agarrou sua caneca com força.

– Ele não quer contar a vocês sobre nós porque acha que não vamos durar.

Os olhos de Elijah se arregalaram. Ele franziu os lábios. – Ele te contou isso?

Nathan alisou o cabelo com a mão e baixou o queixo, repentinamente cansado.

– Posso ver por que você está chateado, disse Elijah após uma pausa pensativa. – Mas também posso entender o ponto de vista de Wyatt.

Nathan ficou olhando.

– Ele quer dar a você uma saída limpa, explicou Elijah com uma voz simpática. – Você acabou de se estabelecer em uma nova vida em Twilight Falls. Ele não quer que você perca o único círculo de amigos que você tem na cidade.

– Então, você está dizendo que ele está agindo com o meu melhor interesse em mente? Nathan foi incapaz de mascarar a amargura em suas palavras.

– Algo assim, murmurou Elijah.

Um silêncio afetado desceu sobre a sala.

– Wyatt está com medo, Nathan. Assim como eu era.

Nathan piscou assustado.

A expressão de Elijah ficou estranhamente séria.

– Eu não queria acreditar no Carter no início, quando ele me disse que estava falando sério sobre mim. Achei que ele só queria dormir comigo. Ele inclinou a cabeça e encontrou o olhar de Nathan de frente.

– Eu vim para Twilight Falls com o coração partido e um único objetivo em mente. Para abrir minha padaria e torná-la um sucesso. Demorei um pouco para ver além disso e ser capaz de confiar em outro homem novamente. Para confiar em Carter. O chef olhou para a faixa de titânio em seu dedo anular esquerdo. Ele sorriu fracamente. – Estou tão feliz por ter arriscado com ele. Não consigo nem imaginar minha vida sem Carter e Maisie agora. E mesmo se as coisas não tivessem funcionado entre nós, eu sei que teria apreciado o tempo que passamos juntos.

A surpresa dançou através de Nathan com a confissão sincera de Elijah. Ele não percebeu que o namoro de Carter e Elijah tinha sido tão tumultuado. Ele esfregou a mão pelo rosto, sua frustração crescendo novamente.

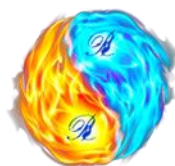
– Eu ... eu não sei o que fazer.

– Você ama Wyatt? Elijah perguntou.

Nathan enrijeceu com a pergunta sincera do chef. – Eu me importo com ele. Profundamente. Ele hesitou quando finalmente enfrentou a verdade que vinha negando nas últimas duas semanas. – Acho que estou mais da metade apaixonado por ele.

Elijah o estudou por um momento de silêncio, o olhar em seus olhos estranhamente astuto.

– Então você tem que deixar isso claro para ele. Você tem que fazer Wyatt entender que está empenhado em fazer esse relacionamento funcionar. Que você está pronto para dar a ele seu coração, corpo e alma.



Wyatt parou em frente à casa de Nathan e desligou o motor do SUV. Ele olhou para o prédio escuro, a culpa revirando seu estômago. Uma luz fraca filtrada pelas janelas do segundo andar.

A atitude de Nathan havia esfriado quando ele voltou ao escritório naquela tarde. Ele não havia abordado o assunto de sua briga e saiu sem trocar mais do que um punhado de palavras com Wyatt quando eles fecharam o dia, sua expressão indiferente.

As palavras que ele disse ainda ecoavam na mente de Wyatt.

Wyatt fechou os dedos em punhos onde agarrou o volante.

Ele sabia que tinha machucado Nathan. Ainda assim, ele não conseguia conter a voz incessante dentro de sua cabeça que dizia que isso era bom demais para ser verdade. Que Nathan se importasse com ele tão profundamente quanto ele, que Nathan se apaixonasse por ele, nunca estaria no reino do possível.

Os sonhos não se tornam realidade. Especialmente para pessoas como nós.

Embora Alex e Carter tivessem encontrado os homens com quem queriam passar o resto de suas vidas e seus felizes para sempre, não havia garantia de que Wyatt, Drake e Tristan fariam o mesmo. Wyatt havia aceitado essa realidade cruel quando foi ao casamento de Brandon.

Quanto a Hunter, estava ficando claro que algo sério estava acontecendo entre ele e seu novo rival de negócios.

Wyatt se preparou antes de sair do carro.

Eu tenho que me desculpar com ele. Eu devo isso a ele, pelo menos.

Ele subiu o caminho e subiu as escadas da varanda, seus passos decididos.

Nathan abriu a porta na segunda batida de Wyatt. Seu cabelo ainda estava úmido do banho e ele tinha uma toalha enrolada no pescoço.

Seus olhos ficaram cautelosos enquanto observava Wyatt. – Entre.

Uma sensação de peso pesou sobre Wyatt enquanto ele seguia Nathan para dentro de casa e para a cozinha. Ele poderia dizer que Nathan ainda estava furioso com ele.

Nathan ligou o interruptor da luz e cruzou o chão até a geladeira. Ele pegou algumas cervejas e entregou uma a Wyatt.

– Obrigado, Wyatt murmurou.

Nathan largou a toalha em uma cadeira e sem palavras abriu sua bebida. Ele se encostou na geladeira e tomou um gole de sua cerveja, seu olhar fixo no rosto de Wyatt. Ele engoliu lentamente antes de colocar a garrafa no balcão ao lado dele com um baque.

– Por que você está aqui, Wyatt?

– Sinto muito, Wyatt disse calmamente. – Sobre o que aconteceu hoje.

Nathan pareceu congelar por um momento. Um músculo se contraiu em sua mandíbula. – É isso?

O arrependimento surgiu através de Wyatt com a expressão fechada de Nathan.

– Não. Wyatt ajeitou o cabelo com a mão. – Eu deveria ter contado a Izzy e os outros caras sobre nós. Nunca tive a intenção de fazer você se sentir como se tivesse vergonha de nosso relacionamento. Você tem que acreditar nisso.

Nathan franziu a testa. – Há mais alguma coisa que você gostaria de acrescentar a esse pedido de desculpas?

Wyatt piscou. – Hmm, eu não acho ... ele nunca conseguiu completar a frase.

Nathan invadiu a cozinha e o agarrou pela frente de sua camisa.

– Não era isso que eu estava com raiva de Wyatt! Ele latiu. – Estou chateado porque, no fundo, você ainda não acredita que esse

relacionamento poderia funcionar. Você não confia em mim, Wyatt. É por isso que você não queria contar ...

Wyatt agarrou o rosto de Nathan e o beijou, desesperado para limpar o olhar torturado de seus lindos olhos.

Nathan resistiu por um momento, seus punhos se retorcendo na camisa de Wyatt enquanto ele tentava afastá-lo. Um som áspero escapou dele quando ele finalmente se rendeu, sua boca se abrindo para dar as boas-vindas à língua exigente de Wyatt, seu corpo se movendo mais perto do corpo de Wyatt, como se ele fosse incapaz de resistir ao seu toque.

Eles se beijaram profundamente, com fome, apaixonadamente, até que tiveram que parar para respirar. Suas respirações ecoaram pela sala enquanto eles se encaravam, os rostos corados e o peito arfando.

Wyatt encostou sua testa na de Nathan.

– Sinto muito, disse ele com voz trêmula. – Por correr com medo. Por não acreditar em você.

Nathan engoliu em seco, suas mãos tremendo onde ele as pressionou contra o torso de Wyatt. Seus olhos escureceram em profundas piscinas índigo.

O coração de Wyatt palpitou de remorso.

Eu tenho que ser honesto com ele.

Capítulo 21

Wyatt respirou fundo, os olhos cheios de determinação.

– Seis meses antes de te conhecer, eu fiz uma promessa a mim mesmo, ele admitiu calmamente. – Que eu não me apaixonaria, nunca mais.

Nathan piscou, assustado com a confissão inesperada de Wyatt.

– O que?

Wyatt passou os braços em volta de Nathan e enterrou o rosto nos cabelos de Nathan.

– Foi no casamento de Brandon.

O choque reverberou por Nathan. – Brandon? *Tipo, Brandon Taylor?!*

– Uh-huh.

Nathan engoliu em seco quando a compreensão finalmente surgiu. Ele não pôde deixar de notar o tom doloroso na voz de Wyatt. Isso fez seu peito apertar desconfortavelmente.

– Você estava apaixonado por ele? Ele murmurou.

Ele podia sentir o coração trovejante de Wyatt onde seus corpos se tocavam.

– Eu fui. Você sabe que fomos para a faculdade juntos, certo?

Nathan acenou com a cabeça bruscamente, seu rosto pressionado contra o ombro de Wyatt.

– Brandon foi meu primeiro amor. E ele é hétero.

O estômago de Nathan caiu. Ele finalmente percebeu por que Wyatt agiu da maneira que agiu nas últimas duas semanas.

– Eu quase não fui ao casamento dele, Wyatt murmurou. – Quero dizer, por que eu iria querer me torturar, certo?

Uma dor cresceu dentro de Nathan com as palavras autodepreciativas de Wyatt. Ele estava quase com medo de fazer a pergunta que o deixou em seguida.

– O que fez você ir no final?

Nathan engoliu em seco enquanto esperava pela resposta de Wyatt.

Ele ainda está apaixonado por Brandon?

Wyatt ficou quieto por um tempo.

– Acho que queria encerrar, ele finalmente disse. – Era a única maneira de ser capaz de superar meu amor não correspondido por ele. Ao vê-lo com a mulher que ele escolheu para passar o resto de sua vida.

– Você é masoquista? Nathan murmurou.

Uma risada baixa retumbou de Wyatt. – Engraçado. Izzy disse a mesma coisa.

Nathan se preparou antes de se afastar e olhar para Wyatt.

As palavras de Elijah naquela tarde passaram por sua mente.

Elijah está certo. Preciso fazê-lo entender que estou falando sério sobre isso.

– Eu não sou Brandon, Wyatt. Não posso fazer nada sobre o fato de que passei a maior parte da minha vida adulta tendo relacionamentos com mulheres. Nathan ergueu as mãos e embalou o rosto barbudo de Wyatt em um aperto firme. – Não sugeri este relacionamento experimental porque estava curioso sobre como seria sair com um homem. Ele se inclinou e deu um beijo suave nos lábios de Wyatt. – Fiz porque foi *você*, Wyatt. Então, eu estou te implorando. Por favor, não me deixe ser o único que quer dar uma chance real. Eu ...

Um suspiro deixou Nathan quando Wyatt o abraçou com força e o beijou com força. Nathan estremeceu e colocou os braços em volta da nuca de Wyatt.

Wyatt baixou as mãos para as costas de Nathan e puxou-o para mais perto. Ele finalmente soltou a boca de Nathan, seus olhos castanhos brilhantes verdes e seus braços tremendo onde ele segurava Nathan.

– Você realmente quis dizer isso? A garganta de Wyatt trabalhou convulsivamente enquanto ele olhava nos olhos de Nathan.

Nathan acenou com a cabeça bruscamente, dominado pela emoção.

– Deus, você me mata, Wyatt respirou. Ele esfregou o nariz com ternura contra o de Nathan. – Não sei o que fiz para merecer você.

Nathan sorriu tremulamente. – O mesmo aqui.

Eles se entreolharam, a tensão entre eles lentamente derretendo, apenas para ser substituída por um desejo fascinante.

Wyatt se mexeu desconfortavelmente e olhou para baixo. – O que vamos fazer sobre isso?

A barriga de Nathan apertou enquanto ele seguia o olhar de Wyatt.

Os dois olharam fixamente para suas tensas ereções.

– Eu tenho algumas ideias. Nathan olhou para a mesa atrás dele, seu coração disparado com desejo crescente.

Os olhos de Wyatt se arregalaram. – Aqui?

Nathan arqueou uma sobrancelha. – Você disse que uma de suas fantasias envolvia uma mesa de cozinha.

Wyatt sorriu. – Eu disse isso, não disse?

Nathan saiu do aperto de Wyatt. Ele pegou sua camiseta, encolheu os ombros e a jogou no chão. Ele tirou a calça de moletom e boxer em um ritmo mais lento, o olhar faminto de Wyatt seguindo cada movimento provocador.

– Gostou do que está vendo?

Wyatt baixou o queixo, seus olhos percorrendo o corpo nu de Nathan.

– Há algo que o tornará melhor.

Ele cruzou o chão e tirou o avental pendurado em um gancho na porta dos fundos.

– Você está brincando? Nathan murmurou.

– Você não tem ideia de como foi difícil não te despir, mas por causa deste avental da última vez que estive aqui, Wyatt confessou acaloradamente.

Nathan corou quando Wyatt enganchou o material sobre seu pescoço e amarrou as cordas em volta de sua cintura. Ele estremeceu quando seu pênis ereto roçou o algodão.

Nunca em um milhão de anos ele poderia ter imaginado que estaria completamente nu, exceto por um avental em sua cozinha um dia, enquanto Wyatt Batista agia de forma perversa com ele.

– E agora? Nathan respirou.

Um sorriso pecaminoso curvou a boca de Wyatt. O pulso de Nathan disparou para a estratosfera.

Wyatt segurou a cintura de Nathan, apoiou-o na mesa e ergueu-o para que ficasse sentado na beirada.

A respiração de Nathan tornou-se irregular quando Wyatt se inclinou e tomou sua boca em um beijo ardente. Wyatt enfiou as mãos sob o avental e acariciou as coxas de Nathan em movimentos suaves e sedutores. Nathan gemeu quando sua ereção engrossou e esticou o material.

Wyatt sorriu e começou a descer lentamente pelo corpo de Nathan com seus lábios, dentes e língua, seu olhar quente travado no de Nathan.

Os nós dos dedos de Nathan embranqueceram onde ele agarrou a borda da mesa, seu coração batendo forte de excitação.

Esta foi sem dúvida a coisa mais erótica que ele já tinha feito com outro ser humano.

Wyatt esbanjou os mamilos duros de Nathan com beijos e chupadas através do algodão, deixando manchas úmidas no material. Ele ergueu o avental e voltou sua atenção para o estômago trêmulo de Nathan e seu pênis exposto e vazando a centímetros de sua boca.

Um som gutural pontuou a respiração esfarrapada de Nathan quando Wyatt girou sua língua provocativamente dentro de seu umbigo e seguiu a trilha do tesouro que descia até sua virilha.

No momento em que Wyatt se ajoelhou entre as coxas de Nathan, o pau de Nathan estava pingando pré-sêmen.

Nathan sibilou quando Wyatt o tomou ousadamente em sua boca. Ele inclinou a mão para trás sobre a mesa e enrolou a outra no cabelo de Wyatt quando Wyatt começou a chupa-lo lento e profundamente.

Os olhos de Wyatt escureceram enquanto ele trabalhava na ereção de Nathan, seus lábios e língua movendo-se habilmente para cima e para baixo no eixo dolorido de Nathan. Ele soltou o pênis de Nathan, abriu mais suas coxas e abaixou a cabeça.

– *Aaah!*

Os dedos dos pés de Nathan enrolaram no ar quando Wyatt chupou suas bolas trêmulas em sua boca, uma de cada vez, atordado com a sensação eletrizante.

A respiração de Wyatt tornou-se difícil enquanto ele se movia e engolia o pau de Nathan mais uma vez.

Nathan engasgou quando sentiu seu órgão duro como pedra atingir o fundo da garganta de Wyatt.

– Wyatt! Eu vou ... *oh merda*, eu vou ... *aaah!*

Wyatt encontrou o olhar vidrado de Nathan enquanto ele o golpeava fundo de novo e de novo, seus dedos mordendo as coxas de Nathan enquanto Nathan se contorcia e estremecia na mesa, fixando-o no lugar.

Nathan veio com um grito áspero, seus ouvidos zumbindo e seu corpo inteiro enrijecendo com o intenso prazer de seu orgasmo. Wyatt engoliu em seco e engoliu com fome enquanto Nathan esvaziava sua semente quente dentro de sua garganta, sua respiração pesada saindo de seu nariz.

Nathan cedeu molemente quando Wyatt lançou seu pênis se contraindo um momento depois.

Wyatt o pôs de pé, girou-o e inclinou-o sobre a mesa, sua expressão e movimentos frenéticos com urgência.

Nathan enrijeceu, sentindo-se exposto e vulnerável de repente.
– Wyatt?

Capítulo 22

– Eu quero tocar em você, Wyatt respirou contra as costas de Nathan. Ele deu um beijo quente na espinha de Nathan. – Aqui.

Nathan estremeceu quando Wyatt acariciou sua bunda nua e passou um dedo em sua rachadura. Ele hesitou antes de balançar a cabeça trêmulo, antecipação e nervosismo preenchendo-o em medidas iguais. Ele sabia que isso estava chegando. Ainda assim, a sensualidade crua do momento o surpreendeu.

O ar mudou atrás dele.

Nathan estremeceu quando percebeu que Wyatt estava ajoelhado atrás dele novamente.

Os lábios de Wyatt dançaram levemente em suas nádegas, chovendo beijos leves em sua carne tensa. O calor inundou o rosto de Nathan. Sua respiração ficou presa na garganta no instante seguinte.

Wyatt agarrou seus globos e os separou suavemente.

Nathan fechou os olhos, um pouco temeroso de repente. Ele nunca se sentiu tão indefeso como agora, suas pernas abertas e seu corpo exposto intimamente ao olhar de outro homem.

– Você é lindo. Wyatt sussurrou com reverência.

– Eu realmente duvido disso. Nathan disse com uma risada nervosa.

Ele estremeceu quando Wyatt circulou seu buraco levemente com a ponta do polegar. A entrada de Nathan sofreu um espasmo e se contraiu por vontade própria, assustando-o.

– Confie em mim, disse Wyatt com fervor. – Você tem a bunda mais fofa que eu já vi.

Nathan baixou o rosto entre as mãos em puro constrangimento.

– Pare com isso, ele gemeu.

Um farfalhar de roupas veio atrás dele. Nathan olhou curiosamente por cima do ombro. Seus olhos se arregalaram.

Wyatt havia retirado um pacote de lubrificante de sua carteira e estava rasgando-o com os dentes.

– Você sempre carrega isso por aí? Nathan deixou escapar.

Wyatt sorriu e cobriu seus dedos e palmas generosamente com a substância pegajosa.

– Sim. Desde que começamos a sair.

Ele aqueceu o lubrificante, abriu a fenda de Nathan e acariciou sua entrada novamente.

– Oh! Nathan respirou fundo, seu pênis se contraindo.

Parecia diferente com o lubrificante.

A ereção de Nathan inchou quando Wyatt começou a brincar com as dobras firmes que protegiam sua passagem traseira, provocando e esfregando-as até que gradualmente amolecessem. Ele engasgou quando Wyatt empurrou a ponta de um dedo contra sua entrada um momento depois. Para a surpresa de Nathan, seu corpo cedeu e se abriu para o intruso.

Nathan mordeu o lábio inferior quando Wyatt o penetrou com uma ternura dolorida.

– Você está bem? Wyatt murmurou.

– Sim. Nathan estremeceu. – Parece meio estranho.

– Tenha paciência comigo, disse Wyatt com voz rouca. – Vai se sentir melhor em breve.

Nathan sibilou quando Wyatt derramou o lubrificante frio diretamente em sua abertura. Ele corou quando Wyatt começou a mover o dedo para dentro e para fora de seu buraco, lentamente esticando-o, indo mais fundo a cada vez até que ele estava na terceira junta.

Wyatt enrolou o dedo dentro da passagem de Nathan e sondou ao redor.

Um raio de eletricidade passou por Nathan quando Wyatt pressionou contra um ponto dentro dele.

– *Aaah!*

- Encontrei, Wyatt murmurou enquanto Nathan gemia vigorosamente. – Essa é a sua próstata, Nathan.

Nathan cerrou os punhos onde apoiou o corpo na mesa, cambaleando pela sensação perversa que acabara de se originar de sua passagem nas costas. Ele tinha lido muito sobre sexo anal e sabia que os homens gays amavam nada mais do que ter sua próstata massageada. Ele só não esperava que fosse *tão* bom.

Wyatt moveu o dedo em um ângulo diferente e repetiu o movimento.

– *Oh Deus!* Nathan gritou, seus pés enrolando no chão e sua barriga apertando com o prazer mais insano.

Wyatt beijou a nádega esquerda de Nathan e continuou trabalhando no ponto doce de Nathan, seus lábios quentes contra a pele de Nathan. No momento em que Wyatt inseriu um segundo dedo dentro dele, o pênis de Nathan estava pingando pré-sêmen no chão e sua boca estava aberta em gemidos ásperos e suspiros.

Uma sensação de queimação se construiu na passagem de Nathan enquanto Wyatt trabalhava a estreita faixa de músculos internos protegendo sua entrada, abrindo-o. Ele sibilou, sem saber se gostava da sensação.

Wyatt parou. – Isso dói?

Nathan estremeceu e balançou a cabeça. Ele olhou por cima do ombro e corou quando encontrou o olhar ardente de Wyatt. – Dói um pouco. Eu posso suportar.

O rosto de Wyatt escureceu de desejo. Ele se levantou e deslizou os dedos para fora do corpo de Nathan. Nathan engoliu em seco, sua passagem latejando com a repentina sensação de vazio.

Wyatt desabotoou apressadamente a calça jeans e libertou sua ereção, seus movimentos frenéticos.

Os olhos de Nathan se arregalaram quando Wyatt enganchou seu braço esquerdo em volta de sua cintura e puxou-o para que as costas de Nathan ficassem rentes à sua frente. Nathan tremeu quando Wyatt mergulhou seu pênis quente para cima e para baixo em sua fenda.

Um som animal deixou Wyatt quando ele socou seus quadris e espalhou seu pré-sêmen ao longo da fenda de Nathan. Ele enfiou a mão esquerda sob o avental e fechou a palma lubrificada em torno da tensa ereção de Nathan.

Nathan deixou cair sua cabeça para trás contra o ombro de Wyatt quando Wyatt começou a acariciá-lo, seu corpo tenso enquanto cada terminação nervosa entrava em ação.

A respiração quente de Wyatt lavando ao lado de seu pescoço. Seu corpo forte apoiando o corpo trêmulo de Nathan. A prova de seu desejo esfregando de forma escorregadia perto da entrada de Nathan enquanto ele girava seus quadris em movimentos profundos de impulso.

Tudo isso estava lentamente levando Nathan para fora de sua mente.

Um gemido baixo escapou de Nathan quando Wyatt deslizou sua mão direita entre seus corpos e procurou seu buraco se contraindo. Nathan respirou fundo e ficou na ponta dos pés enquanto Wyatt penetrava em suas dobras suavizadas mais uma vez, seus dedos entrando nele mais facilmente do que ele imaginou que fariam. O desconforto queimando gradualmente diminuiu quando Wyatt esticou seu caminho através do anel tenso de músculos internos protegendo sua passagem de volta.

Ambos gemeram quando Wyatt finalmente alojou seus dedos totalmente dentro do corpo de Nathan. Wyatt mordeu o lóbulo da orelha

direita de Nathan, retirou os dedos e os empurrou para dentro novamente.

– *Foda-se!* Nathan ficou na ponta dos pés, o prazer enviando seu pênis jorrando um jato de pré-sêmen quente por toda a mão de Wyatt.

Ele enganchou um braço ao redor do pescoço de Wyatt e apoiou o outro contra a mesa quando Wyatt começou a foder seu pênis com a mão e sua passagem de volta com os dedos. Grunhidos ásperos deixaram Wyatt enquanto ele resistia e socava seus próprios quadris contra a bunda de Nathan, seus movimentos tão poderosos que quase o ergueu do chão.

– Wyatt! *Wyatt!* Nathan virou a cabeça e encontrou o olhar apaixonado do homem que fazia amor com ele.

O olhar indômito no rosto de Wyatt deveria tê-lo assustado. Ainda assim, Nathan nunca se sentiu tão querido como naquele momento carnal. Wyatt se inclinou e tomou a boca de Nathan em um beijo selvagem.

O calor se acumulou profundamente dentro da barriga de Nathan enquanto Wyatt acariciava seu pênis e saqueava a parte mais privada dele com um toque magistral, seus dedos massageando e sondando a próstata de Nathan cada vez que ele mergulhava dentro. Nathan engasgou quando seu orgasmo desceu por sua espinha e apertou seu corpo como um arco.

Wyatt de repente apertou a mão em torno do membro latejante de Nathan.

Nathan gemeu de dor de prazer.

– Juntos, Wyatt rosnou contra os lábios de Nathan.

Nathan estremeceu e olhou nos olhos selvagens de Wyatt enquanto empurrava sua ereção dura como pedra repetidamente pela fenda de Nathan. As pupilas de Wyatt dilataram quando ele se aproximou de seu clímax. Ele começou a esfregar o pau de Nathan novamente e enfiou os dedos com mais força e mais rápido dentro e fora da passagem de volta de Nathan.

Os dois gritaram roucamente quando gozaram, seus grunhidos e gemidos ecoando pela cozinha enquanto faziam uma bagunça pegajosa no chão.

Nathan desabou sobre a mesa, seu corpo e mente entorpecidos de prazer. Ele estremeceu quando Wyatt caiu contra suas costas, seu próprio corpo estremeecendo com os tremores de sua liberação poderosa, sua respiração irregular causando arrepios na nuca de Nathan.

Nathan fechou os olhos com força quando Wyatt deu um beijo carinhoso em sua pele quente. Seu coração se contraiu com uma compreensão repentina.

É isso. Isso é o que tenho esperado por toda a minha vida. Ele é aquele por quem estou esperando.

Capítulo 23

– Bem, olhe o que o gato arrastou, Izzy disse sarcasticamente onde ela colocou a cabeça para fora da cozinha. – Eu mal te reconheço, faz tanto tempo.

Wyatt suspirou e deixou cair suas chaves na bandeja na mesa do corredor.

– Nós nos vimos ontem de manhã. Ele vacilou, sentindo-se arrependido de repente. – E eu sei que você sabe.

Izzy piscou inocentemente. – Eu não tenho ideia do que você está falando. Quero dizer, você é meu irmão mais velho. Você nunca mentiria para mim, certo? Tipo, digamos, por exemplo, se você começou a sair com o cara que você teve seu coração nos últimos três meses?

Outro suspiro deixou Wyatt quando detectou a ponta de aço sublinhando suas palavras.

– Eu não menti. Eu só ... Não achei uma boa ideia anunciar nosso relacionamento ao mundo quando não tínhamos certeza de para onde ele estava indo.

Um olhar pensativo veio de Izzy. – Isso significa que as coisas estão ficando sérias entre vocês dois?

Wyatt fez uma careta e assentiu com relutância.

Izzy apertou os lábios. – Quer um café? Estou fazendo bagels.

Wyatt sorriu fracamente. Essa foi a maneira de Izzy acenar a proverbial bandeira branca.

– Certo.

Ele foi para a cozinha e aceitou com gratidão a bebida que ela lhe serviu.

– Presumo pela sua expressão satisfeita e pelo chupão em seu pescoço que você e Nathan consertaram as coisas depois da briga de ontem? Izzy disse despreocupadamente. Ela passou manteiga em um bagel e entregou a ele.

Wyatt enrijeceu ao pegar o pãozinho.

– Como você sabia que Nathan e eu brigamos? Ele disse desconfiado.

Izzy sorriu. – Minha rede de espões é excepcionalmente eficiente.

Linhas franziram a testa de Wyatt. – Elijah fofocou?

– Elijah é um cordeiro inocente. Izzy fungou. – E eu não delato meus espões.

Wyatt suspirou e mordeu seu bagel. Seu corpo aqueceu enquanto ele revivia o que havia acontecido entre ele e Nathan ontem. Ele acabou passando a noite na casa de Nathan e eles fizeram amor mais algumas vezes antes de adormecerem na cama de Nathan.

A imagem mental de como Nathan parecia enquanto Wyatt brincava com sua bunda estava gravada para sempre em sua mente. A cor manchando as maçãs do rosto bronzeadas de Nathan. Suas pupilas dilatadas e olhos índigo. A maneira como ele reprimiu seus gemidos abafados quando Wyatt esticou sua entrada e provocou seu ponto ideal, suas mãos agarrando a cabeceira da cama e os dedos dos pés enrolando no lençol onde ele estava deitado com a bunda apoiada em um travesseiro.

Wyatt não podia esperar para afundar seu pênis no buraco virgem de Nathan e fodê-lo até um orgasmo gritando após o outro.

Izzy estreitou os olhos para ele. – Você está pensando em algo realmente sujo agora, não é? Ela disse, seu tom levemente acusador.

Wyatt piscou e corou. – Eu não sei o que você quer dizer.

Izzy revirou os olhos com força e levou o café da manhã para a mesa. – Você percebe como as mulheres de Twilight Falls vão ficar quando descobrirem que você roubou Nathan delas, não é?

– Nathan não é um objeto, Wyatt resmungou. – Ele não pertence a ninguém.

Isa deu a ele um olhar cheio de pena. – Uau. Você realmente não sabe como funciona a mente feminina. E, vamos encarar, o que você realmente quer dizer é que ele pertence a *você*. Ela ignorou sua expressão culpada, colocou uma espessa camada de cream cheese em seu bagel e apontou a faca para ele. – Nathan é o homem heterossexual mais quente da cidade agora. Quase todas as mulheres deste lado das montanhas de San Bernardino estão caindo sobre si mesmas tentando conseguir um encontro com ele.

Wyatt olhou com cautela para Izzy. Seu estômago deu um nó com uma tensão repentina.

– Você está ... Ele hesitou. – Hmm, você também está interessado nele?

Izzy piscou antes de começar a rir.

– Oh, por favor! Ela disse entre risos. – Eu soube no minuto em que vi vocês dois juntos que você gostava dele. E ele não é meu tipo, nem eu dele.

O alívio inundou Wyatt. Ele não percebeu que estava prendendo a respiração até que ele a soltou com uma pressa.

– Embora, eu tenho que dizer, ele com certeza tem um corpo quente, Izzy adicionou com um brilho provocante em seus olhos. – E os pãezinhos dele são ... ela respirou fundo e fez movimentos leves de aperto com as mãos, – muito bons.

Wyatt gemeu. Izzy riu.

Ela saiu para trabalhar um pouco depois. Wyatt foi para seu quarto e trocou de roupa. Ele já havia tomado banho na casa de Nathan naquela manhã.

Ele mandou uma mensagem para Nathan ao sair de casa.

Quer que eu te pegue?

A resposta de Nathan veio quase instantaneamente.

Eu já estou no trabalho.

Wyatt ergueu uma sobrancelha. Sua surpresa foi substituída por um crescente mal-estar.

Esperar. Ele se arrepende do que fizemos ontem à noite?

Wyatt hesitou antes de digitar outra mensagem.

Tudo certo?

Desta vez, a resposta de Nathan demorou mais para ser ouvida.

Eu preciso me preparar.

Wyatt franziu a testa.

Por quê?

Eu não sei como enfrentar você. Quer dizer, você estava brincando com a minha bunda há apenas algumas horas.

Um bufo escapou de Wyatt. Ele sorriu.

Eu não teria rebaixado você como o tipo tímido.

Eu não estou. Mas você estava dentro de mim. Completamente. Seus dedos são obra do diabo.

Wyatt riu. Ele podia imaginar totalmente o rosto corado de Nathan agora.

E sua bunda era incrível.

Pare!

Tipo, totalmente fenomenal. Mal posso esperar para provar.

Um emoji horrorizado apareceu no celular de Wyatt. Ele riu alto.

Espera! Quer dizer que quer abaixar a boca ...

Sim.

Tipo, beijar e outras coisas?

Lambe-lo, beija-lo, rodea-lo. Cutuque dentro e brinque com minha língua. Você vai amar.

Três emojis horrorizados explodiram na tela de Wyatt, seguidos por uma elipse. Seu celular vibrou com outra mensagem recebida.

...OK...

Wyatt engoliu um gemido.

Ele vai ser a minha morte.

Capítulo 24

– Feliz aniversário, Wyatt!

Nathan sorriu quando papéis coloridos explodiram em todo o homem usando um chapéu de festa em forma de cone e uma expressão um tanto irritada onde ele estava sentado na cabeceira da mesa.

Era a noite do aniversário de Wyatt e toda a turma se reuniu na casa de Wyatt e Izzy. Já que Wyatt tinha sido inflexível de que não queria um grande caso externo, Izzy organizou um aconchegante jantar de comemoração apenas com seus amigos próximos.

– Estou realmente muito velho para isso, Wyatt resmungou para a irmã quando ela trouxe o bolo que Elijah havia feito especialmente para a ocasião.

– Você está certo, disse ela, com a língua na bochecha. – Eu não posso colocar todas as trinta e uma velas em cima desta coisa. Oh, obrigado, querida.

Maisie entregou a Izzy os lindos palitos de cera que Elijah trouxera para decorar o bolo. A menina correu até Carter, puxou o punho da manga de sua camisa até que ele se abaixou e sussurrou em seu ouvido.

– Sim, você pode, querida. Carter beijou o topo de sua cabeça.

Maisie sorriu e desapareceu da cozinha. Ela voltou um minuto depois com um pacote cuidadosamente embrulhado.

– Aqui está o seu presente, tio Wyatt, a garotinha disse timidamente enquanto o entregava a Wyatt.

– Obrigado, querida, Wyatt disse com um sorriso.

O coração de Nathan deu um salto enquanto observava os dois juntos.

Ele será um ótimo pai.

Nathan sabia que essa coisa entre ele e Wyatt estava ficando séria rapidamente. Em vez de alarmá-lo, ele se viu estranhamente satisfeito com a situação. Eles eram grandes amigos, excelentes parceiros de negócios, tinham uma química fantástica no quarto e se respeitavam e se admiravam profundamente.

Wyatt era perfeito para ele em todos os sentidos da palavra e Nathan não conseguia pensar em uma única razão pela qual eles não deviam transformar seu relacionamento experimental em um negócio real.

Era um assunto que ele pretendia abordar esta noite e um que ele esperava que ele e Wyatt compartilhassem a mesma opinião.

– Parece que as coisas estão indo bem para vocês dois, disse Drake, sentado ao lado de Nathan.

– Eles são.

Drake arqueou uma sobrancelha. – Então, você não tem nenhum arrependimento?

Nathan encolheu os ombros. – Nenhum.

Elijah sorriu do outro lado.

– Eu ainda não posso acreditar que Finn e eu fomos os últimos a descobrir que você e Wyatt estavam namorando, Alex resmungou.

Seu marido suspirou ao lado dele. – Nós não gritamos exatamente dos telhados quando começamos, você sabe ... Finn balançou as sobrancelhas sugestivamente.

Alex enrubesceu. – Isso e aquilo são diferentes.

– Eu realmente queria que vocês parassem de falar sobre sexo na frente de Maisie, Tristan murmurou.

– O que é 'sexo', tio Tristan? Maisie saltou com uma voz inocente atrás dele.

Carter franziu a testa. Elijah deu uma risadinha.

Era meia-noite quando a festa acabou. Nathan ficou para trás e ajudou Izzy e Wyatt a limpar.

– Não fiquem acordados até tarde, vocês dois, Izzy disse depois que eles terminaram. Ela bocejou e acenou para eles por cima do ombro enquanto se dirigia para as escadas.

Wyatt entrelaçou seus dedos com os de Nathan quando ela desapareceu de vista.

– Obrigado pelo meu presente. Eu amo isso.

Ele ergueu a mão de Nathan e deu um beijo nos nós dos dedos, seus olhos brilhando e o relógio que Nathan lhe dera brilhando lindamente em seu pulso.

A pulsação de Nathan vibrou quando o ar entre eles se espessou lentamente com a tensão sexual.

– De nada.

Wyatt puxou Nathan para perto e colocou os braços em volta de sua cintura. – Você vai passar a noite aqui, certo? Ele cutucou o nariz de Nathan suavemente com o seu.

Nathan baixou o queixo, sentindo-se inexplicavelmente tímido de repente. Era a primeira vez que ele ficaria na casa de Wyatt como seu amante.

– Tenho uma mala de viagem no carro. Ele hesitou antes de olhar na direção das escadas.

– Não se preocupe. Wyatt deu um leve beijo em seus lábios. – O quarto de Izzy fica do outro lado da casa.

Um ataque de nervosismo percorreu Nathan então. – Deixe-me pegar meu saco.

Ele escorregou para fora dos braços de Wyatt sem encontrar seus olhos e se dirigiu pelo corredor para a entrada. Uma brisa fresca dançou em sua pele quente quando ele saiu para a varanda.

Nathan respirou fundo e foi até o carro.

Droga. Eu não pensei que seria tão arisco.

Quando voltou para casa, Nathan tinha um controle melhor sobre seus nervos.

Wyatt estava esperando por ele no corredor. Nathan registrou sua expressão indiferente com um choque de surpresa. Wyatt silenciosamente tirou a bolsa de sua mão, largou-a no chão e se agachou na frente dele.

Nathan engasgou quando Wyatt enganchou os braços em volta de suas coxas, içou-o sem esforço por cima do ombro e se endireitou em toda a sua altura.

– O que?!

– Eu não posso deixar de sentir que você pode fugir a qualquer segundo, Wyatt disse ríspidamente. – Não sei o que está acontecendo na sua cabeça esta noite, mas vamos conversar sobre isso no meu quarto.

Nathan gemeu quando Wyatt o carregou para as escadas.

– Isso é tão embaraçoso, ele murmurou contra as costas de Wyatt.

– É sua própria culpa, disse Wyatt, sem arrependimento. Ele virou à esquerda no topo da escada e desceu por um corredor mal iluminado até uma sala na extremidade oposta.

Nathan teve a impressão de paredes cinzas e cortinas transparentes tremulando nas janelas de aspecto duplo antes de ser jogado sem cerimônia de costas na cama king size que dominava o chão.

Wyatt fechou a porta, acendeu a luz e se aproximou da cama com um olhar predatório no rosto.

Nathan engoliu em seco e se sentou. *Oh garoto.*

– Você está tendo dúvidas sobre nós?

Nathan piscou com a pergunta afetada de Wyatt. – Não.

Wyatt se inclinou sobre ele e apoiou os braços em cada lado do corpo, prendendo-o.

– Então o que? Ele murmurou a centímetros dos lábios de Nathan.

– Acho que devemos encerrar nosso relacionamento experimental, Nathan deixou escapar.

Wyatt congelou.

Nathan praguejou. – Quer dizer, acho que deveríamos transformá-lo em você sabe ... Ele parou e mordeu o lábio inferior, a mortificação trazendo uma onda de cor para seu rosto.

Wyatt ficou olhando. Sua expressão rígida lentamente clareou. – Você quer dizer que quer que tenhamos um relacionamento real?

O coração de Nathan torceu com a esperança sublinhando a voz de Wyatt. Ele não conseguia parar de estender a mão para ele então. Ele apertou o rosto de Wyatt em suas mãos e roubou um beijo doce de seus lábios.

– Sim. Eu quero o verdadeiro negócio. Tudo isso. Nathan pressionou sua testa contra a de Wyatt. – Você sabe o que eu pensei quando vi você com Maisie esta noite?

Wyatt balançou a cabeça, suas bochechas ligeiramente coradas.

– Achei que você seria um ótimo pai um dia. Nathan beijou Wyatt novamente. – E eu quero ser aquele ao seu lado quando isso acontecer.

Os olhos de Wyatt se arregalaram. – Você ... Ele parou e engoliu em seco. – Você quer dizer isso?!

– Sim, Nathan respirou contra seus lábios.

Wyatt sorriu tremulamente. – Eu não vou deixar você dormir esta noite, você sabe disso, certo?

Nathan sorriu. – Estou preparado para isso. Ele soltou Wyatt e se jogou na cama, com os braços bem abertos. – Leve-me, oh mestre.

Wyatt riu de sua ordem solene. – Você pode viver para se arrepender dessas palavras.

Nathan balançou a cabeça, seu coração se enchendo de felicidade de novo quando encontrou o olhar aquecido de Wyatt. – Eu não tenho nenhum arrependimento. Sobre você. Sobre nós. Sobre isso. Faça-me seu, Wyatt.

Capítulo 25

O peito de Wyatt se contraiu de alegria vertiginosa com o olhar deslumbrante nos olhos de Nathan.

Ele esperava e orava para que ele e Nathan fossem até o fim esta noite. O que ele não esperava era a confissão sincera de Nathan agora, ou suas aspirações para o futuro deles.

Estava claro que Nathan havia pensado muito no relacionamento deles.

Wyatt quase quis se beliscar, tão surpreso estava com os acontecimentos da noite. Ele prometeu a si mesmo que sempre apreciaria este homem. Que faria o possível para fazê-lo feliz ou morreria tentando.

Wyatt tirou os sapatos de Nathan e os jogou no chão.

Eles caíram pesadamente nas tábuas de madeira, o único som na sala exceto sua respiração acelerada.

Nathan respirou fundo quando Wyatt levantou o pé esquerdo e chupou o dedão do pé na boca. A cor manchando as maçãs do rosto de Nathan e a maneira como seu pênis inchou atrás do zíper de sua calça jeans disse a Wyatt que ele amava aquele movimento.

Nathan estendeu a mão e desfez a fivela do cinto de Wyatt, sua expressão febril.

Eles se despiram rapidamente, as mãos tremendo e o peito arfando.

Wyatt varreu a forma nua de Nathan com seu olhar faminto enquanto o empurrava de volta na cama.

Ele nunca tinha visto ninguém tão bonito quanto o homem com quem estava prestes a fazer amor.

Ele tirou um novo frasco de lubrificante e uma caixa de preservativos da mesa de cabeceira e os jogou na cama. Nathan ofegou enquanto Wyatt subia no colchão e o colocava no lençol. Um gemido saiu de seus lábios quando seus corpos se beijaram desde o peito até a virilha.

Nathan enlaçou a nuca de Wyatt com os braços e abriu a boca ansiosamente sob o beijo faminto de Wyatt, seu pau latejando contra a coxa de Wyatt.

Wyatt fundiu suas línguas, sondando e aprendendo cada centímetro da boca de Nathan novamente. Ele queria marcar Nathan esta noite. Para marcá-lo com seus lábios e seus dedos e seu pênis. Para fazer com que ele nunca experimentasse um prazer tão estonteante com outra pessoa além dele.

Foi um desejo egoísta. Mas Wyatt queria mesmo assim.

Ele soltou os lábios de Nathan e jogou beijos escaldantes em seu pescoço.

– Você está me deixando louco! Nathan gemeu.

A voz torturada de Nathan tinha sangue subindo para a virilha de Wyatt. Ele chupou e beijou o pulso latejando furiosamente na base da garganta de Nathan e acariciou os braços e ombros de Nathan com leves carícias.

– *Aaah!*

Nathan engasgou e arqueou as costas quando Wyatt beliscou e puxou seus mamilos.

Wyatt rosnou e se mexeu na cama. Ele alternava entre massagear as duras protuberâncias de Nathan entre o indicador e o polegar, e circulá-las e sacudi-las com a ponta rígida de sua língua enrugada.

Nathan sibilou com cada puxão e torção, seu pênis pulsando almiscarado pré-sêmen contra a perna de Wyatt.

Wyatt trabalhou as protuberâncias inchadas de Nathan com as mãos e chupou e lambeu seu caminho para baixo do pacote de seis de

Nathan. Ele beijou as finas cicatrizes que adornavam o corpo de Nathan com uma ternura abrasadora antes de acertar a virilha de Nathan.

Nathan se apoiou nos cotovelos quando Wyatt separou suas coxas e se acomodou entre eles. Wyatt sustentou o olhar vidrado de paixão de Nathan, enganchou os joelhos de Nathan sobre seus ombros e foi para baixo no pau trêmulo de Nathan.

– Wyatt! *Oh Deus!*

Nathan caiu de volta na cama e enrolou os dedos punindo-o no cabelo de Wyatt enquanto Wyatt balançava a cabeça para cima e para baixo em seu comprimento rígido, levando-o profundamente. Seus gemidos e suspiros ressoaram ardentemente nos ouvidos de Wyatt enquanto Wyatt segurava suas coxas e o soprava rapidamente em direção ao orgasmo.

Wyatt grunhiu quando Nathan explodiu no fundo de sua garganta um momento depois. Ele engoliu o esperma quente de Nathan com fome e ordenhou seu pau pulsante até a última gota com suaves chupadas e lambidas.

Nathan gemeu quando Wyatt lançou seu eixo gasto com um pop molhado e moveu suas pernas de volta para a cama.

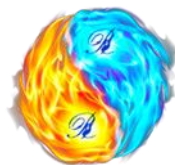
– Obrigado pela sobremesa. Wyatt sorriu e sacudiu as bolas trêmulas de Nathan com a língua, onde ele estava no berço de suas coxas.

Nathan sibilou e estremeceu. Ele ficou tremendo e ofegante por um momento antes de se sentar, sua expressão determinada.

Os olhos de Wyatt se arregalaram quando Nathan o puxou para cima de joelhos.

– Eu quero fazer o mesmo com você.

A ereção de Wyatt estremeceu com as palavras de Nathan.



Parece que ele gostou da ideia, hein?

O pulso de Nathan disparou enquanto ele roçava o eixo duro de Wyatt com uma junta.

– Tudo bem, Wyatt? Ele se acomodou na cama, olhou para Wyatt por baixo de seus cílios e agarrou seu comprimento grosso e quente com uma mão. – Posso chupar você?

– *Foda-se!* Wyatt fez um som estrangulado e balançou os quadris quando Nathan começou a esfregá-lo.

Nathan sorriu. – Vou considerar isso um sim.

Wyatt gemeu e cerrou os punhos nos ombros de Nathan quando Nathan pôs sua boca em ação. A barriga de Nathan apertou enquanto ele rodava sua língua na cabeça rosada da ereção de Wyatt.

Ele nunca tinha dado boquete a um homem antes, mas ele tinha recebido muitos e sabia o que precisava fazer. Os grunhidos de Wyatt e sua respiração cada vez mais pesada disseram a Nathan que ele amava o que estava fazendo com ele.

Ele acariciou o pênis de Wyatt com movimentos rápidos e torcidos de seus dedos e lambeu seu eixo desde a raiz até o topo e as costas.

– Merda! Wyatt engasgou. – Isso é bom!

O próprio pau de Nathan se contraiu com o prazer escurecendo os olhos de Wyatt.

Ele explorou as veias grossas que cobriam o comprimento de Wyatt com os lábios, brincou com suas bolas pesadas com a língua e brincou com a ponta vazando com o polegar.

As mãos de Wyatt encontraram a cabeça de Nathan. – Nathan.

Nathan inalou pelo nariz, agarrou as coxas de Wyatt e, finalmente, levou seu pênis para dentro de sua boca como ele queria tão desesperadamente que fizesse.

– Oh! Wyatt gemeu e sacudiu os quadris.

Nathan se concentrou em controlar sua respiração enquanto lentamente trabalhava no pênis de Wyatt com seus lábios e língua. O comprimento espesso de Wyatt inchava suas bochechas e o cheiro e o gosto de seu esperma enchiam suas narinas e boca. Ele balançou a cabeça para frente e para trás e cuidadosamente o engoliu mais fundo.

Um ruído gutural irrompeu de Wyatt quando a ponta de seu pênis acariciou o fundo da garganta de Nathan. Nathan encontrou o olhar vidrado de Wyatt, chupou o pênis de Wyatt para fora de sua boca e o levou de volta com um movimento sensual.

Wyatt praguejou e torceu os dedos no cabelo de Nathan. Ele finalmente sucumbiu aos instintos de seu corpo e começou a rolar e socar os quadris.

A ereção de Nathan inchou e engrossou quando Wyatt fixou sua cabeça no lugar e fodeu sua boca com crescente urgência.

Ele nunca teria imaginado que dar boquete a um homem seria tão emocionante.

A sensação sedosa do eixo quente e túrgido de Wyatt enchendo sua boca até a borda. A aspereza áspera de seu púbis aparado onde fazia cócegas nos lábios de Nathan. Seu sêmen salgado cobrindo a língua de Nathan generosamente com a evidência de sua excitação.

Tudo isso era incrivelmente excitante.

Nathan colocou a mão em seu pênis e começou a se acariciar enquanto soprava Wyatt mais profundo e mais rápido em direção ao clímax.

Wyatt veio com um grito rouco, seu aperto punindo onde ele segurava a cabeça de Nathan. Nathan ofegou pelo nariz e engoliu a semente pegajosa de Wyatt enquanto pulsava contra a parte de trás de sua garganta, seu próprio pau latejando em sua excitação.

Wyatt estremeceu e gentilmente removeu seu pau gasto da boca de Nathan. Ele puxou Nathan para cima de seus joelhos e tomou seus lábios em um beijo selvagem.

– Você sabe onde minha boca acabou de estar, certo? Nathan murmurou quando Wyatt soltou seus lábios.

Wyatt sorriu. – Eu faço. Agora, que tal começarmos a segunda rodada?

Capítulo 26

Nathan engasgou quando Wyatt o virou de frente para a cabeceira da cama e o colocou sobre as mãos e joelhos.

– Wyatt?

Wyatt abriu a gaveta da mesinha de cabeceira e tirou algo.

Os olhos de Nathan se arregalaram quando viu o lenço de seda vermelho na mão de Wyatt. A memória da noite que ele forçou Wyatt a confessar seus sentimentos por ele invadiu sua mente.

O calor inundou o rosto de Nathan e sua barriga se contraiu com antecipação.

– Lembra disso? Wyatt perguntou com voz rouca.

Nathan acenou com a cabeça, seu coração batendo forte de excitação. Ele estremeceu quando Wyatt o vendou suavemente.

– Você está assustado?

Nathan engoliu em seco e balançou a cabeça com a pergunta de Wyatt.

– Não, ele respirou. – Nada que você faça comigo jamais me assustaria.

Ele estremeceu quando sentiu a boca de Wyatt roçar sua nuca.

– Bom. Isso vai fazer você ... sentir as coisas mais.

Wyatt deu um beijo quente na pele de Nathan e roçou a coluna de Nathan com os lábios.

Nathan apertou o lençol com as mãos quando o colchão mergulhou atrás dele.

Ele sabia que Wyatt estava agachado atrás dele. E ele percebeu o que Wyatt pretendia fazer a seguir.

– *Oh!* Nathan respirou fundo quando Wyatt beliscou sua nádega esquerda com os dentes.

Wyatt acalmou a mordida de amor com um beijo carinhoso antes de fazer tudo de novo.

No momento em que Wyatt abriu a fenda de Nathan e expôs seu buraco, Nathan estava tremendo de excitação e seu pênis estava pingando na cama.

O primeiro movimento da língua de Wyatt contra sua entrada arrancou um grito gutural de sua garganta.

– *Oh Deus!*

Nathan estendeu a mão cegamente e agarrou a cabeceira da cama com uma das mãos, a sensação ilícita era tão perversa que ele mal podia esperar pelo que viria a seguir.

Wyatt o agradou, provocando repetidamente seu enrugado buraco com a língua enrugada, fazendo com que sua abertura se contraísse e se contraísse. Estrelas explodiram na visão tingida de vermelho de Nathan quando Wyatt colocou seus lábios em jogo e beijou e chupou suas dobras. Nathan baixou a cabeça e gemeu e gemeu e engasgou enquanto Wyatt torturava implacavelmente sua entrada virgem, deixando-o pronto para o que ainda estava por vir.

Seu buraco amolecido gradualmente relaxou e abriu sob os cuidados ardentes de Wyatt.

– *Aaah!* O pênis de Nathan sacudiu um jato de esperma quando Wyatt o abriu com os polegares e o penetrou com sua língua.

Nathan perdeu a noção do tempo enquanto Wyatt saqueava sua abertura com a língua, indo mais fundo com cada punhalada de sua carne rígida, circundando-o completamente. Uma doce tensão apertou sua barriga enquanto seu orgasmo crescia em ondas selvagens. Ele começou a empurrar seus quadris, impotente para resistir aos instintos básicos de seu corpo.

Nathan apoiou a mão na cabeceira da cama e se moveu para frente e para trás, Wyatt seguindo seus movimentos com a língua. Ele se abaixou em direção ao seu pau dolorido.

Os dedos de Wyatt encontraram a ereção de Nathan antes dele. Ele fechou a palma da mão em torno do eixo trêmulo de Nathan e começou a acariciá-lo vigorosamente.

Impulsos quentes de prazer pulsaram através de Nathan enquanto Wyatt o envolvia e o esfregava em direção ao clímax. O suor escorria por sua testa e empapava o lenço de seda enquanto ele abria a boca para engasgar e grunhir.

Um zumbido encheu os ouvidos de Nathan. Ele cerrou os punhos, arqueou a cabeça e a coluna e soltou um grito longo e baixo. O orgasmo invadiu violentamente seu corpo, causando estragos em seus sentidos, fazendo com que seu mundo girasse com doce ferocidade. A luz branca pulsou em sua visão em conjunto com seu pênis sacudindo enquanto ele convulsionava e ondulava no colchão, a cama rangendo sob seus movimentos selvagens.

Pareceu uma vida inteira antes que a consciência finalmente voltasse. Nathan sentiu Wyatt desfazer o lenço. Ele piscou, seu coração ainda trovejando na garganta e sua barriga e coxas tremendo e doloridas com a força de seu clímax.

Wyatt enganchou um braço em volta da cintura de Nathan e se recostou, levando o corpo inerte de Nathan com ele. Ele beijou a orelha direita de Nathan com ternura.

– Você está bem?

Nathan assentiu trêmulo, ainda sem fôlego para falar.

Ele podia sentir o comprimento de aço de Wyatt contra sua bunda.

– Isso foi ... *uau* ... ele finalmente murmurou.

Wyatt riu. – Isso é bom, hein?

– Eu pensei que fosse desmaiar, Nathan confessou.

A risada de Wyatt retumbou nas costas de Nathan. Se transformou em um gemido quando Nathan timidamente mexeu seu traseiro contra a ereção manchada de Wyatt.

– Ainda precisamos cuidar disso.

– Eu não quero machucar você.

Nathan olhou para ele por cima do ombro. – Você não vai. Quero dizer, se seus dedos e língua me fizeram gozar com tanta força que quase perdi a consciência, aposto que seu pau vai me mandar para o espaço sideral.

Wyatt riu. Ele beijou Nathan e se abaixou para esfregar o pênis de Nathan.

Não foi até que Nathan estava respirando pesadamente e sua ereção estava em pleno mastro mais uma vez que Wyatt o guiou sobre suas mãos e joelhos novamente.

– Sua primeira vez será mais fácil por trás, Wyatt explicou na expressão de Nathan.

Nathan apertou os lábios. – Mas eu não vou ver o seu rosto 'O'.

Wyatt gemeu. – Faremos em estilo missionário a seguir.

– Promessa?

Wyatt tomou sua boca em um beijo apaixonado. – Vou fazer você em todas as posições que existem esta noite.

Nathan estremeceu com o desejo queimando em seus olhos verdes.

Wyatt abriu a garrafa de lubrificante, esquentou uma quantidade generosa do produto nas palmas das mãos e levou os dedos ao traseiro de Nathan.

O pau de Nathan latejava enquanto Wyatt brincava com sua entrada antes de enfiar lentamente dois dedos dentro dele. Sua passagem queimou e doeu quando Wyatt tesourou os dedos e esticou a faixa interna de músculos dentro dele, trabalhando o anel rígido aberto.

Um silvo saiu de seus lábios quando Wyatt inseriu lentamente um terceiro dedo dentro dele.

Wyatt beijou suas costas trêmulas. – Dói muito?

Nathan mordeu o lábio. – Eu posso suportar.

Wyatt alcançou os quadris de Nathan e começou a esfregar seu pênis.

A estimulação distraiu Nathan do desconforto em sua passagem traseira. A dor diminuiu gradualmente. Uma doce dor o substituiu.

Seu corpo parecia vazio, como se precisasse de algo para preenchê-lo.

Raios de prazer dançaram através de Nathan enquanto os dedos de Wyatt batiam levemente contra sua próstata, seu movimento de estocada escorregadio do lubrificante.

– Wyatt? Nathan sussurrou.

– Sim?

– Eu ... eu acho que estou pronto.

Wyatt diminuiu a velocidade de sua mão. Sua respiração estremeceu enquanto ele tirava os dedos do corpo de Nathan. Nathan o viu pegar um preservativo com o canto dos olhos e cerrar os punhos no lençol, seu pulso batendo forte em antecipação.

Ele ouviu o rasgo do papel alumínio e os suspiros pesados de Wyatt quando ele se embainhou.

Nathan olhou por cima do ombro e encontrou o olhar febril de Wyatt enquanto o último aglomerava suas costas e segurava sua bunda. Seus olhos permaneceram travados enquanto Wyatt separava sua fenda e trazia seu pênis grosso para a abertura de Nathan.

Capítulo 27

Wyatt empurrou para dentro com golpes lentos e suaves de seus quadris, suas bochechas coradas e suas pupilas dilatadas. Nathan mordeu o lábio, baixou a cabeça e relaxou o corpo, desejando aceitar que o homem entrasse nele.

Seu buraco formigou quando foi esticado pela ereção de Wyatt. Nathan fechou os olhos enquanto Wyatt o enchia lentamente, atordoadado com a nova sensação. Ele engasgou e cerrou os dentes quando o pênis de Wyatt empurrou contra o anel apertado dentro dele, a sensação de queimação voltando dez vezes.

– Respire pela boca, Wyatt ordenou.

Nathan fez como Wyatt instruiu e ofegou por seus lábios abertos. A dor diminuiu gradualmente. Nathan gemeu, a sensação de fome que experimentou antes de varrer seu corpo novamente.

Os dedos de Wyatt cerraram-se nos quadris de Nathan. Ele puxou e empurrou de volta para dentro.

Faíscas explodiram na visão de Nathan quando o movimento repentino acomodou Wyatt totalmente dentro dele.

Wyatt se acalmou, dando a Nathan tempo para se ajustar à penetração.

Nathan lambeu os lábios e timidamente apertou o grosso intruso que preenchia sua passagem.

O movimento provocou suspiros de prazer de ambos.

– Você é tão grande, Nathan murmurou.

O corpo de Wyatt tremia enquanto ele gemia e ria.

– Em qualquer outra circunstância, exceto esta, eu consideraria isso um elogio.

Nathan cerrou os punhos no lençol e balançou os quadris ligeiramente.

O movimento atraiu outro suspiro gutural dele e um gemido vigoroso de Wyatt.

– O que quero dizer é que é bom. Somos a combinação perfeita.

– *Merda!* Você está me deixando louco! Wyatt assobiou. – Você não sabe o quanto eu quero bater na sua bunda com meu pau agora!

Nathan olhou para ele por cima do ombro, seu coração batendo forte e seu estômago dando um nó com ansiedade ansiosa.

– O que está parando você?

Um som animal deixou Wyatt. Ele agarrou os quadris de Nathan em um aperto de punição, puxou para fora e empurrou de volta para dentro com um impulso poderoso.

Nathan engasgou e arqueou as costas, atordado pela sensação selvagem de ser levado. Prazer misturado com dor ardente quando Wyatt começou a fodê-lo do jeito que ele sempre quis. Difícil e rápido. Lento e profundo.

A dor logo desapareceu e tudo o que restou foi um prazer vertiginoso e o sentimento mais gratificante de intimidade que Nathan já experimentou durante o ato de fazer amor.

Foi quando Wyatt puxou os quadris de Nathan para cima e se levantou para foder com ele em uma posição agachada que as coisas ficaram selvagens.

– *Aaah! Oooh!*

Nathan gemeu e engasgou quando a nova posição fez com que o pau duro de Wyatt massageasse e sondasse sua próstata com cada impulso forte de seu corpo. Ele apoiou as mãos na cabeceira da cama e empurrou e rolou seus próprios quadris para trás com igual força, encontrando a penetração profunda de Wyatt.

A tensão mais requintada percorreu Nathan enquanto eles se acasalavam com paixão indomada, a cama gemendo e rangendo sob seus corpos dançantes.

Seu primeiro orgasmo o atingiu como um trem de carga.

Um grito sufocado deixou Nathan enquanto ele estremecia e convulsionava, seu pau e bunda latejando e pulsando com violentas ondas de prazer. Wyatt grunhiu quando o movimento apertou e ordenhou seu pênis onde ele saqueou a passagem de Nathan.

O choque passou por Nathan enquanto ele estremecia e tremia no rescaldo de seu clímax. Seu pau ainda estava ereto.

Wyatt mordeu o lóbulo da orelha direita de Nathan e puxou.

– Bom, ele rosnou. – Você ainda está duro.

Nathan engasgou quando Wyatt de repente saiu de seu corpo. O ar deixou seus pulmões em uma lufada pesada quando Wyatt o virou de costas. Wyatt colocou um travesseiro sob a bunda de Nathan, acomodou-se entre suas coxas e apoiou as panturrilhas em seus ombros.

– Agora você pode ver meu rosto 'O' Wyatt disse com um sorriso sensual enquanto trazia seu pênis rígido para a entrada de Nathan mais uma vez.

Ele abriu o buraco espasmódico de Nathan com seus polegares e mergulhou dentro dele com um impulso profundo e poderoso.

O prazer latejava pela passagem de Nathan enquanto Wyatt o enchia até a borda repetidas vezes. Ele agarrou a cabeceira da cama com as mãos e encontrou os quadris rolantes de Wyatt com impulsos ansiosos de sua própria pélvis, sua respiração estremecendo fora dele, seus olhos fixos na expressão luxuriosa de Wyatt.

Ele nunca tinha feito amor de forma tão sensual e selvagem como estava fazendo agora.

E cada impulso do corpo de Wyatt, cada grunhido e suspiro de prazer que escapou de sua garganta, cada aperto doloroso de seus dedos nos quadris de Nathan, disse a ele que era o mesmo para Wyatt.

A barriga de Nathan se contraiu quando a primeira onda de seu orgasmo girou por ele mais uma vez. Suas bolas apertaram e aumentaram e seus mamilos doeram quando ele se aproximou do orgasmo, os nós dos dedos embranquecendo na cabeceira da cama acima dele.

As pupilas dilatadas de Wyatt e sua respiração irregular disseram a Nathan que ele estava perto de explodir também.

Eles chegaram ao clímax juntos, suas bocas abertas em gestos baixos de êxtase, a cama estremecendo com seus movimentos de balanço. Wyatt se inclinou e tomou a boca de Nathan em um beijo ardente enquanto ele bombeava seus quadris irregularmente contra sua bunda, seu pau inchando e pulsando para fora do esperma dentro do preservativo enquanto Nathan gozava em seus peitos.

Não foi até que ambos se acalmaram que Wyatt enganchou as pernas de Nathan ao redor de sua cintura e caiu sobre ele, o suor escorrendo de seu nariz.

Nathan abraçou Wyatt com força enquanto ele ofegava e ofegava contra seu ombro, sua mente ainda em branco e seu corpo tremendo com tremores de prazer. Ele soltou um protesto baixo quando Wyatt gentilmente saiu dele.

Wyatt se desfez do preservativo e voltou para os braços de Nathan.

– Você está bem? Ele beijou Nathan ternamente e moveu sua mão pelo corpo de Nathan.

Nathan estremeceu quando Wyatt acariciou as dobras suavizadas de sua entrada com um dedo.

– Sim. Ele engoliu em seco. – Isso foi ainda mais incrível.

Wyatt sorriu. – Estou lisonjeado que o matador de Twilight Falls pense que sou ótimo no sexo.

Nathan estreitou os olhos ligeiramente. – Pensei que tivéssemos abandonado esse assunto há um tempo. E você ainda está em liberdade condicional.

Wyatt arqueou uma sobrancelha. – Como?

Nathan cruzou as mãos atrás da cabeça. – Se bem me lembro, você prometeu me foder até o amanhecer. Em *todas as* posições.

Wyatt suspirou. – Você não será capaz de andar amanhã se eu realmente fizer isso.

– É domingo. Você pode me dar um banho quente e uma massagem.

Wyatt gemeu quando Nathan o empurrou de costas e se contorceu para baixo em seu corpo até que estava cara a cara com seu pênis.

– Eu esqueci parte dessa sua reputação aludida à sua resistência. O resmungo de Wyatt se transformou em um silvo.

Nathan fechou a mão em torno de seu eixo e estava acariciando e beijando seu pau com grande entusiasmo.

– Sim. Agora, cale a boca e deixe-me chupar você.

Capítulo 28

Wyatt estremeceu quando as escadas rangeram sob seus pés. Ele olhou para a bolsa de Nathan onde estava perto da porta da frente e olhou por cima do ombro na direção do quarto de Izzy.

Talvez ela ainda não tenha acordado.

Ele sabia que deixar a sacola ali apenas atrairia uma série de perguntas de sua irmã intrometida. Ele tinha acabado de chegar ao fim da escada quando a voz de Izzy se ergueu atrás dele.

– O que você está fazendo acordado tão cedo? Achei que você teria ficado na cama hoje.

– Eu, er, queria um café, Wyatt murmurou.

A expressão de Izzy ficou suspeita. Seu olhar passou pelo ombro de Wyatt. Ela se alargou ligeiramente quando pousou na bolsa de Nathan para a noite. Um sorriso curvou seus lábios. Ela lançou um olhar astuto na direção do quarto de Wyatt.

– Eu vejo.

Para a surpresa de Wyatt, ela passou por ele e foi na direção da cozinha.

–É isso aí? Wyatt deixou escapar.

Izzy parou e olhou por cima do ombro. – O que?

–Eu pensei que teria que passar pela Inquisição Espanhola esta manhã, Wyatt disse desconfiado.

Izzy suspirou. – Oh vamos lá. Eu posso ter tato, você sabe.

–Desde quando? Wyatt disse.

Izzy franziu a testa. – Não cutuque o urso, Wyatt.

Wyatt soltou um suspiro e recuperou a bolsa de Nathan. Ele estava com o pé no último degrau quando Izzy reapareceu com um copo d'água e alguns comprimidos nas mãos.

– Aqui. Ela os ofereceu a Wyatt.

– O que é isso?

– Analgésicos. Os olhos de Izzy brilharam enquanto ela sorria.
– Você sabe, para o cara que você deflorou na noite passada. Aposto que a bunda dele está ...

O resto de suas palavras foram abafadas pelo gemido de Wyatt enquanto ele subia as escadas.

Nathan ainda estava dormindo quando entrou em seu quarto. Seu cabelo escuro estava todo despenteado onde ele estava deitado de frente, lábios entreabertos em respirações suaves e o lençol caindo baixo em seus quadris.

O desejo se agitou dentro de Wyatt enquanto ele roçava a linha suave das costas de Nathan e a doce curva de sua bunda. Os chupões e mordidas de amor que ele deu no corpo de Nathan eram gloriosamente evidentes contra sua pele cor de mel.

Wyatt colocou cuidadosamente a bolsa de Nathan em uma cadeira, colocou a água e os comprimidos na mesa de cabeceira e se sentou na beira da cama. Ele estendeu a mão e tocou os lábios ligeiramente inchados de Nathan com dedos leves.

Sua virilha se apertou quando ele se lembrou de onde a boca de Nathan estivera apenas algumas horas atrás.

Não havia dúvida na mente de Wyatt de que a noite anterior tinha sido a melhor noite de toda sua vida adulta. Ele nunca tinha conhecido tal paixão antes, nem nunca tinha feito amor com tanta fome como tinha feito com Nathan.

Ele nunca se cansaria de Nathan. Wyatt estava certo disso agora.

Os olhos de Nathan se abriram.

– Desculpe. Wyatt baixou a mão para a cama. – Eu não queria te acordar.

Nathan piscou confuso. Sua expressão lentamente clareou.

Ele estendeu a mão para os dedos de Wyatt, o olhar quente em seus olhos fazendo o coração de Wyatt palpitar novamente.

– Ei. Nathan começou a se mover para o lado e de repente empalideceu. – Oh!

Seus dedos cerraram-se com força na mão de Wyatt e ele mordeu o lábio com força.

A culpa invadiu Wyatt quando Nathan rolou cuidadosamente de costas e enterrou o rosto no travesseiro.

– Você está bem? Wyatt perguntou ansiosamente.

– Dê-me um minuto, Nathan murmurou. Ele estremeceu e engoliu em seco. – Merda. Não pensei que doeria tanto.

Wyatt se inclinou e beijou as costas de Nathan, seu estômago se retorcendo de novo remorso.

– Eu sinto muito. Vou preparar um banho para você agora.

Ele foi ao banheiro, abriu as torneiras da banheira com pés de garra ornamentada que dominava o espaço e jogou uma quantidade generosa de sal de Epsom na água fumegante.

Ele sabia que tinha sido muito rude com Nathan na noite anterior, considerando que era a primeira vez que Nathan experimentava sexo com penetração. Ele deveria ter se contido, apesar dos apelos de Nathan ao contrário.

Eu sou um idiota.

O rosto de Nathan tinha recuperado um pouco de cor quando Wyatt voltou para o quarto. Ele gemeu quando Wyatt o pegou cuidadosamente nos braços e o carregou para o banheiro. Um suspiro suave o deixou quando Wyatt o abaixou na banheira.

–Isso é bom, Nathan respirou enquanto afundava na água.

Wyatt pegou os analgésicos e a água da mesa de cabeceira e fez Nathan engolir os comprimidos.

–Você vai parar de olhar para mim como se você tivesse cometido algum pecado imperdoável? Nathan disse ironicamente depois de tomar o remédio. –Eu também sou culpado.

–Eu sou mais experiente nisso, Wyatt disse, arrependido. –Eu deveria ter parado depois da primeira rodada.

Nathan estreitou os olhos. –Isso teria me deixado profundamente desapontado.

–Bem, agora você está apenas dolorido.

Nathan piscou antes de começar a rir. Sua risada se transformou em uma careta. –Youch. Até rir dói.

–Sinto muito, disse Wyatt em uma voz sombria.

Nathan suspirou. –Pare de se desculpar. Um olhar pensativo surgiu em seu rosto. –Na verdade, se você realmente sente muito, deve fazer algo para me compensar. – Ele olhou para a banheira com uma expressão calculista. –Está coisa parece grande o suficiente para nós dois.

Wyatt ficou olhando. –Acho que é uma má ideia.

A expressão de Nathan tornou-se lupina. – E eu acho que é uma ótima ideia. Não se preocupe. Não vou deixar você chegar perto da minha bunda por pelo menos uma semana. Ele sorriu com o olhar abatido de Wyatt, cruzou os braços na borda da banheira com pés e apoiou o queixo sobre eles. –Agora, que tal você se despir e entrar aqui?

O pulso de Wyatt se acelerou com a luz apaixonada nos olhos de Nathan. Ele se levantou, abriu o zíper da calça jeans e chutou-a para fora das pernas.

O olhar de Nathan se fixou na ereção inchada de Wyatt.

– Cara, eu não posso acreditar *que* isso estava dentro de mim.

Wyatt engoliu em seco com as palavras roucas de Nathan.

Ele está me deixando louco.

– Mova-se.

Nathan avançou ao comando de Wyatt.

Wyatt subiu atrás dele, agachou-se e cuidadosamente esticou as pernas de cada lado do corpo de Nathan.

Nathan encostou as costas no peito de Wyatt.

– Isso é felicidade, ele murmurou.

Wyatt teve que concordar.

A sensação do corpo de Nathan contra o seu. O cabelo de Nathan fazendo cócegas em seu queixo. A água quente acariciando seus corpos intimamente.

Tudo isso parecia celestial.

O vapor rodou ao redor deles enquanto descansavam um contra o outro, o silêncio entre eles era confortável.

– Eu te prometi uma massagem, Wyatt disse depois de um tempo.

– Você fez?

– Uh-huh. – Wyatt ergueu as mãos e começou a esfregar os ombros de Nathan em movimentos lentos e profundos.

– *Hmm*, Nathan cantarolou de prazer.

O pênis de Wyatt se contraiu com o som.

– Sou eu ou seu pau está ficando mais duro? Nathan disse ironicamente depois de um minuto.

– Eu não posso evitar, Wyatt gemeu enquanto massageava as costas de Nathan. – Você continua fazendo ruídos eróticos.

– Eles são elogios, Nathan protestou.

Wyatt beijou sua nuca. –Tudo o que você faz é erótico.

Nathan lançou a Wyatt um olhar quente por cima do ombro.

– Eu disse que você não estava chegando perto da minha bunda, certo? Essa declaração ainda está de pé.

– Eu não vou entrar em você, Wyatt prometeu. –Mas, há muitas outras coisas que posso fazer para dar prazer a você.

Nathan está ligeiramente vidrado. –Talvez isso tenha sido uma má ideia, afinal.

Wyatt beijou Nathan e colocou as mãos nos quadris de Nathan.
– Não, foi uma ótima ideia.

No momento em que ele terminou de massagear os ombros, costas e pernas de Nathan, o pênis se contraiu de Nathan a todo vapor. Wyatt lambeu os lábios enquanto olhava o pau ruborizado de Nathan através da superfície da água.

– Wyatt, Nathan ofegou. Ele cravou os dedos nas coxas de Wyatt, onde se agarrou a ele.

– Sim?

– Toque-me, Nathan gemeu.

– *Estou* tocando em você, Wyatt brincou, passando as mãos levemente para cima e para baixo nos braços de Nathan.

Nathan praguejou, agarrou a mão esquerda de Wyatt e puxou-a para baixo da água. Ele o colocou firmemente em seu eixo trêmulo e estremeceu.

– Aqui. Eu quero que você me toque *aqui*.

Wyatt obedeceu ao comando tenso de Nathan e começou a acariciá-lo em movimentos lentos e medidos. Ele sentiu o batimento cardíaco crescente de Nathan ecoar em seu próprio peito, onde eles se

tocaram e se maravilhou com a deliciosa sensação do pênis de Nathan entre seus dedos.

Não demorou muito para que Nathan explodisse em sua mão, seus gemidos de prazer reverberando contra as telhas e seu corpo convulsionando lindamente nos braços de Wyatt.

Wyatt pressionou beijos quentes no pescoço e nas costas de Nathan enquanto Nathan cavalgava seu orgasmo, sua mão movendo-se rapidamente em sua própria ereção enquanto ele se esfregava em direção ao clímax.

Nathan se virou e engoliu os grunhidos ásperos de Wyatt quando ele gozou, seus lábios exigentes enquanto ele fundia sua língua com a de Wyatt, seus olhos azuis escuros de desejo onde se fixaram sem piscar nos de Wyatt.

Capítulo 29

Eu estou feliz.

Nathan piscou com esse pensamento repentino.

Ele olhou disfarçadamente para o homem responsável pelo sentimento de contentamento que percorria seu coração.

Wyatt estava absorto em seu trabalho, sentado em sua mesa em frente a Nathan, uma leve carranca em seu rosto bonito.

A pulsação de Nathan saltou enquanto ele vagava secretamente pelas feições ásperas de Wyatt com seu olhar.

Deus, estou me tornando um romântico incurável!

Quatro dias se passaram desde o fim de semana do aniversário de Wyatt. Embora eles tivessem passado todas as noites juntos desde então, eles não tinham ido até o fim novamente, Wyatt ainda relutava em entrar em Nathan depois de sua primeira vez juntos.

Embora Nathan não se importasse de ser levado por Wyatt, ele sabia que Wyatt estava apenas pensando em seu bem-estar e na condição de seu corpo. Sexo gay não era um território que Nathan estava acostumado a pisar e ele confiava no julgamento de Wyatt sobre o assunto.

Ainda assim, ele realmente queria experimentar o prazer estonteante de ter Wyatt dentro dele e logo. Nathan franziu os lábios enquanto pensava no fim de semana pela frente.

Era o jantar de ensaio de Carter e Elijah no sábado, com o casamento deles ocorrendo no domingo. Nathan já tinha visto os paparazzi e a imprensa circulando pela cidade e questionando os moradores sobre o casal. Para a diversão e deleite de Nathan, as pessoas de Twilight Falls provaram ser ciumentas protetoras de sua estrela residente e permaneceram resolutamente calados sobre seu relacionamento com Elijah.

Carter e Elijah conseguiram a permissão de Finn e Alex para se casarem em sua propriedade; uma vez que era cercado por hectares de floresta particular, seria um lugar difícil para os paparazzi se infiltrarem facilmente. O agente de Carter até contratou uma empresa de segurança de renome internacional para supervisionar o evento e a recepção que se seguiria.

Embora muitos veículos de notícias quisessem acesso exclusivo ao casamento e tivessem oferecido quantias impressionantes de dinheiro pelo privilégio de ser os únicos a tirar fotos da estrela mais quente de Hollywood no dia de seu casamento, Carter recusou todos os seus pedidos.

Essa cerimônia era uma das muitas coisas que ele queria que apenas sua família e amigos testemunhassem.

Embora não tivessem muitos parentes entre os dois, os amigos de Carter e Elijah mais do que somavam os números. Nathan tinha até visto alguns nomes de tela grande na lista de convidados que o fizeram arquear as sobrancelhas.

Nathan lançou outro olhar para Wyatt.

Tendo decidido contar a seus funcionários sobre seu relacionamento quando estivessem bem e prontos, eles prometeram não fazer nada arriscado no trabalho que pudesse expô-los até então. Ainda assim, Nathan não pôde evitar a excitação ilícita que dançou por ele com a ideia de ficar com Wyatt no escritório.

– Pare com isso.

Nathan se assustou.

Wyatt estava olhando para ele com veemência do outro lado do caminho.

Uh oh. Pego

– Parar o que? Nathan disse inocentemente.

– Pare de olhar para mim como se você quisesse me lambar como um pirulito, Wyatt gemeu.

O pau de Nathan se contraiu com a imagem. Ele passou a língua pelos lábios.

As bochechas de Wyatt coraram. – Você é incorrigível, sabia disso?

Nathan olhou para a parede de vidro à sua direita. Eram seis horas. Todos, exceto Adam, tinham saído para o dia e a cabeça da recepcionista estava enterrada em uma pasta onde ele estava sentado de costas para eles.

Nathan encontrou o olhar de Wyatt novamente. – Eu me pergunto o quão resistente é sua mesa?

Os olhos de Wyatt escureceram de desejo.

– Acho que devemos ao fabricante descobrir, não é? Nathan se levantou, cruzou o chão até a porta e apertou o botão do vidro de privacidade. Ele caminhou lentamente para a mesa de Wyatt, sua boca se dividindo em um sorriso.

Wyatt suspirou quando Nathan deu a volta na mesa. – Você não tem um lugar para estar esta noite?

– Você quer dizer Dean? Ele não virá até mais tarde. Nathan manobrou a cadeira de Wyatt e montou em seu colo.

Wyatt gemeu quando suas ereções se tocaram.

– Você gosta disso? Nathan balançou os quadris ligeiramente.

As mãos de Wyatt encontraram o traseiro de Nathan. – Eu amo tudo o que você faz comigo.

Borboletas encheram o estômago de Nathan com suas palavras.

Ele estava querendo confessar seus sentimentos para Wyatt há algum tempo. Ele respirou fundo e abriu a boca para dizer as palavras que pretendia dizer a Wyatt.

Wyatt se inclinou e tomou seus lábios em um beijo ardente.

A mente de Nathan ficou em branco. Ele derreteu contra Wyatt, incapaz de resistir à atração crua queimando entre eles, sua língua ansiosa encontrando a carne invasora de Wyatt.

Ele não tinha certeza de quanto tempo eles se beijaram.

Tudo que Nathan sabia era que não queria que Wyatt parasse de beijá-lo ou tocá-lo.

Um gemido faminto retumbou de sua garganta quando ele afundou os dedos no cabelo de Wyatt e chupou a língua de Wyatt.

Um som foi registrado vagamente ao fundo.

Nathan pensou ter ouvido a voz de Adam e a porta se abrindo.

– Desculpe incomodá-lo, mas você tem um ...

Adam congelou no meio da frase e respirou fundo.

Wyatt se acalmou, seus olhos arregalados encontrando o olhar chocado de Nathan.

– Oh! Adam deixou escapar chumbo.

– Nathan?! Alguém engasgou.

Nathan ficou tenso. Ele ergueu a boca de Wyatt, engoliu em seco e se virou lentamente, onde ainda estava sentado no colo de Wyatt.

Dean estava ao lado de um Adam de rosto vermelho na porta do escritório, sua expressão horrorizada. Parada alguns metros atrás deles, suas mãos trêmulas subindo para cobrir sua boca, seu rosto pálido, estava sua ex-noiva.

Merda.

Capítulo 30

– Ele tem que estar aqui?

Nathan apertou a mandíbula com o tom seco de seu irmão.

Wyatt ficou em silêncio onde se sentou ao lado de Nathan.

– Sim, ele tem, Nathan respondeu calmamente. – Isso diz respeito a Wyatt também. – Sua mão encontrou a de Wyatt sob a mesa. Wyatt apertou os dedos de Nathan e os apertou de forma tranquilizadora.

Eles estavam na cozinha de Nathan. Dean e Melissa estavam sentados em frente a eles, seus rostos tensos e seus cafés intocados.

– Eu pensei que você viria mais tarde esta noite, Nathan disse a seu irmão calmamente. Seu olhar mudou brevemente para o rosto de sua ex-noiva. – Você não me disse que estava trazendo um convidado.

A boca de Dean ficou tensa. – Era para ser uma surpresa. Eu ... Ele fez uma pausa e ajeitou o cabelo com a mão. – Eu tinha algo para lhe dizer e queria fazer isso pessoalmente. Ele olhou para Melissa. – Nós queríamos fazê-lo em pessoa.

Nathan piscou. A surpresa o percorreu enquanto olhava para Dean e Melissa.

Oh. Por que não vi isso antes?

– Vocês dois estão saindo.

Dean hesitou antes de abaixar o queixo. – Começamos a namorar há oito meses. Ele vacilou. – Eu pedi a Melissa em casamento na semana passada. Ela disse sim.

Um pouco de cor voltou às bochechas de Melissa. Ela mordeu o lábio e baixou os olhos para a mesa. Dean se aproximou e pegou a mão dela.

Um silêncio tenso caiu sobre a sala.

Nathan estudou o casal à sua frente. – Parabéns.

Dean piscou. Melissa ergueu a cabeça e olhou para Nathan.

– Você achou que eu ficaria chateado? Nathan disse baixinho.

O olhar assombrado nos olhos de Melissa o fez se sentir um canalha novamente.

- Fui eu quem praticamente te abandonei no altar, Mel. Você não precisa da minha permissão para namorar Dean. Nathan sorriu torto.
– Embora, verdade seja dita, eu não tenho certeza do que você vê nele. Ele é um punhado.

– Ei! Dean protestou.

A boca de Melissa se contraiu ligeiramente.

A tensão dentro da sala começou a diminuir um pouco.

Melissa olhou para Wyatt antes de olhar para Nathan mais uma vez.

– Desde quando você está... Ela parou, como se ela não pudesse completar a frase.

Nathan notou o traço de amargura em sua voz e engoliu um suspiro.

Não posso dizer que a culpo.

– Gay? Nathan encolheu os ombros. – Eu não estou.

Os olhos de Dean se arregalaram. – Então por que você estava beijando aquele cara?!

Wyatt enrijeceu com o tom acusador do outro homem.

Nathan estreitou os olhos para o irmão. – Eu apreciaria se você não insultasse meu namorado sob meu próprio teto.

Dean abriu e fechou a boca silenciosamente.

– Você faz parecer que vocês dois estão em um relacionamento! Ele finalmente cuspiu.

– Nós somos.

Dean respirou fundo com a declaração de Nathan. Os dedos de Melissa se contraíram onde ela segurava a mão de Dean.

– E ele tem um nome, Nathan acrescentou friamente. – É Wyatt Batista.

Dean olhou para Wyatt. – Você seduziu meu irmão?!

Um músculo dançou no queixo de Wyatt. – Como você é a família de Nathan, vou fingir que você não acabou de me fazer essa pergunta.

O estômago de Nathan se contorceu com a raiva latente que ele podia sentir irradiando de Wyatt. Ele sabia que Wyatt estava mais chateado com o fato de Dean estar atacando seu próprio irmão do que qualquer outra coisa.

O olhar quente de Dean mudou para Nathan.

– Você tem alguma ideia do que isso vai fazer com a mamãe e o papai? Eles ficarão arrasados!

– Você não sabe disso, Nathan respondeu.

– Oh vamos lá! Dean retrucou. – Eles ainda vão à igreja todos os domingos. Você sabe como eles são antiquados em suas opiniões!

Nathan apertou sua mandíbula.

Não foi como se ele tivesse enterrado a cabeça na areia quando decidiu perseguir Wyatt. Ele sabia que chegaria o dia em que teria que dizer a seus pais que estava em um relacionamento com um homem e que as chances de rejeitá-lo e a Wyatt eram grandes.

Ainda assim, nada disso dissuadiu Nathan.

E ainda não funciona.

Ele se virou para Wyatt. – Você se importaria de ir para casa esta noite? Isso vai demorar um pouco.

A culpa deu um nó na barriga de Nathan quando viu a dor que brilhou nos olhos de Wyatt. Ele se levantou e guiou Wyatt para o corredor.

– Tem certeza que quer que eu vá? Wyatt murmurou.

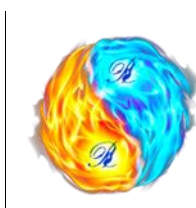
Nathan segurou o rosto de Wyatt e deu um beijo doce em sua boca.

– Eu sei que você acha que estou te rejeitando agora, ele murmurou contra os lábios de Wyatt. – Eu não estou. Eles nunca verão o sentido se você estiver na sala. Eu preciso convencê-los do meu jeito.

Wyatt hesitou. – OK.

O coração de Nathan torceu enquanto observava Wyatt descer o caminho e entrar em seu SUV. Ele sabia que Wyatt ainda estava em dúvida sobre o que acabara de dizer. Ele observou as luzes traseiras do veículo até que desapareceram na estrada, fechou a porta e voltou para dentro de casa.

Nathan estava determinado a mostrar à família como Wyatt era maravilhoso. Assim como ele estava determinado a demonstrar a Wyatt que pretendia passar o resto de sua vida com ele.



Izzy ergueu os olhos da TV quando ouviu a porta da frente abrir. Ela olhou para o relógio na parede com a testa franzida.

Ele está adiantado.

Wyatt entrou na sala um momento depois e se sentou pesadamente no sofá ao lado dela.

A inquietação mexeu dentro de Isa com sua expressão de chumbo.

Wyatt baixou a cabeça para trás, fechou os olhos e suspirou profundamente.

– O que está errado? Izzy murmurou.

– O irmão e a ex-noiva de Nathan apareceram como esperado no escritório esta noite. Ele esfregou a mão no rosto. – Eles nos pegaram nos beijando.

Izzy respirou fundo. – Uh oh.

Uma careta irônica torceu os lábios de Wyatt. – Isso é um eufemismo.

Izzy desligou a TV e sentou-se de pernas cruzadas no sofá.

– O que aconteceu?

– Fomos até a casa de Nathan para conversar. As coisas começaram a ficar feias, então Nathan me pediu para sair.

Izzy estreitou os olhos levemente com o tom derrotista de seu irmão.

– Por que você soa como se você pensasse que isso era uma coisa ruim?

Wyatt gemeu. – Oh vamos lá! É óbvio, não é? Quero dizer, ele dificilmente vai me escolher em vez de sua família.

A carranca de Izzy se transformou em uma carranca totalmente desenvolvida.

– O que? Wyatt disse defensivamente.

– Desde quando você é tão covarde?

O queixo de Wyatt caiu com a acusação de Izzy.

– O que?! Ele gaguejou após um momento sem palavras.

– Estou dizendo que você está agindo como um covarde agora, Wyatt, Izzy disse bruscamente. – Você está com tanto medo de que Nathan saiu com você por capricho, você está procurando por qualquer desculpa para terminar com ele e lhe dar uma saída.

Wyatt empalideceu.

O remorso apunhalou Izzy em sua expressão assombrada. Ela cerrou os dentes.

Isso é para o seu próprio bem!

– Eu sei que você não vai gostar que eu diga isso, mas se você continuar evitando correr o risco como fez com Brandon, você viverá para se arrepender, Wyatt, Izzy disse calorosamente. – Nathan é o cara para você. Não o deixe escapar tão facilmente por entre os dedos.

– Ela é linda, Wyatt murmurou.

Izzy piscou, confusa. – O que?

– A mulher com quem Nathan ia se casar. Wyatt engoliu em seco convulsivamente. – Ela é linda. O que dizer, o que dizer que não vai acontecer de novo? Que ele não vai se apaixonar por outra mulher? Que ele não vai querer filhos no futuro? E a última coisa que quero é que Nathan tenha uma briga com sua família por minha causa!

A emoção obstruiu a garganta de Izzy com a voz trêmula de Wyatt. Ela se inclinou e o abraçou com força.

– É isso que você tem pensado todo esse tempo ?! Ela sussurrou tremulamente.

Wyatt hesitou antes de assentir. Ele pressionou seu rosto quente na curva de seu pescoço.

Um silêncio forçado caiu sobre a sala.

– Nathan está falando sério sobre você, Wyatt, Izzy finalmente disse. – Ele não é o tipo de cara que entraria em um relacionamento com um homem por um impulso selvagem. Ele deve ter pensado muito sobre

isso no último mês. Então, confie nele. Ela se afastou e deu um beijo na testa do irmão. – Confie em Nathan, Wyatt.

Wyatt vacilou antes de abaixar o queixo. Ele subiu as escadas para seu quarto um pouco depois, sua expressão ainda triste.

Izzy mordeu o lábio onde estava sentada olhando para o nada.

Seu celular tocou na mesa de centro.

Izzy quase teve um sobressalto quando viu o identificador de chamadas.

Foi Nathan.

– Ei, como você está? Izzy disse no alto-falante.

Nathan hesitou. – Wyatt disse a você o que aconteceu?

– Sim. Izzy suspirou. – Ele parecia muito infeliz quando voltou para casa.

– Merda, Nathan murmurou.

– Você está bem?

A voz de Nathan ficou irônica. – Nunca melhor. Meu irmão me odeia e minha ex-noiva acha que eu sou um idiota.

Izzy sorriu. – Poderia ser pior.

– Como?

– Pode haver piolhos. Ou cobras.

Nathan riu disso.

Izzy sorriu. – Pelo seu tom, deduzo que você ainda está decidido a fazer do meu irmão um homem honesto?

– Foi por isso que liguei. Preciso da tua ajuda.

Capítulo 31

– Isso é um pouco como um déjà vu.

Wyatt olhou para sua irmã onde ela girava uma taça de champanhe ao lado dele.

Carter e Elijah estavam tirando fotos sob a linda pérgula enfeitada com rosas escarlates e camélias brancas que foram erguidas na orla da floresta ao redor da casa de Finn e Alex. Maisie parecia resplandecente em um tafetá creme e vestido de renda onde ficou entre os dois noivos, o rosto corado e radiante de felicidade.

Era o dia do casamento de Carter e Elijah e tudo tinha corrido tão bem quanto Wyatt esperava. O amor que os dois homens compartilhavam quase fez o ar brilhar quando eles trocaram seus votos na clareira da floresta de conto de fadas onde a cerimônia aconteceu há pouco tempo, e não havia um olho seco na casa até o momento eles compartilharam seu primeiro beijo oficial como um casal. Até a estoica Izzy fungou e soluçou durante o ritual.

Wyatt esquadrinhou a multidão com seu olhar.

Os convidados de Carter e Elijah passavam por duas grandes marquises brancas instaladas no terreno. Embora Finn e Alex tenham se oferecido para abrir sua casa para a recepção, Carter e Elijah se recusaram e insistiram que não podiam se impor a eles depois de tudo que ele e Alex fizeram por eles.

Onde ele está?

A frustração que atormentava Wyatt nos últimos três dias deixou seu estômago praticamente em nós. Embora ele e Nathan tivessem se visto no jantar de ensaio ontem, Nathan foi estranhamente evasivo e desapareceu antes que eles pudessem ter uma conversa adequada.

Tudo o que Wyatt sabia era que Dean e Melissa tinham voltado para Seattle na sexta-feira depois de passar o dia com Nathan. Ele meio

que esperava que Nathan o chamasse depois, mas isso também não aconteceu.

Ele está tendo dúvidas sobre nosso relacionamento?

Wyatt balançou a cabeça ligeiramente para dissipar seus pensamentos negativos.

Izzy está certa. Não posso simplesmente desistir sem lutar.

A determinação encheu Wyatt.

Nathan não é Brandon.

– Isso é uma carranca, Izzy falou lentamente.

Wyatt apertou a mandíbula. – Você viu Nathan?

Algo brilhou nos olhos de Izzy. – Acho que o vi dar um passeio na floresta mais cedo.

Wyatt olhou para ela com desconfiança antes de olhar na direção da densa floresta que lotava a propriedade de Finn e Alex. – Está escuro.

Izzy encolheu os ombros. – Ele tinha uma lanterna.

Wyatt hesitou antes de entregar sua taça de champanhe para sua irmã e se dirigir para as árvores, seu olhar divertido o seguindo.

Dez minutos depois, Wyatt ainda não havia encontrado nenhum sinal de Nathan.

Ele estava voltando para a recepção quando ouviu um farfalhar à sua esquerda. O feixe de luz da lanterna do seu celular iluminou a vegetação enquanto ele a apontava naquela direção.

– Oh. Eu sinto muito! Ele murmurou.

Wyatt baixou o telefone apressadamente e correu de volta para as luzes da tenda.

Era Drake, certo? Quem era o outro cara?

Tudo o que Wyatt tinha visto do homem cujo corpo estava entrelaçado com o de Drake foi uma tatuagem subindo ao lado de seu pescoço e um brinco de prata brilhando em sua orelha.

Izzy estava esperando por ele quando ele saiu da cobertura das árvores.

– Eu encontrei Nathan. Ele está esperando por você no terraço de Finn e Alex.

Wyatt se acalmou quando viu a expressão cautelosa de sua irmã.

– O que está acontecendo?

Izzy sorriu. – Não é o que você pensa. Apenas vá.

O coração de Wyatt começou a bater forte enquanto ele se dirigia para a casa de Finn e Alex.

Ele esbarrou em alguns hóspedes que tinham ido usar as instalações e foi engolido pelas sombras quando entrou no salão de plano aberto que levava à parte traseira da propriedade.

Wyatt diminuiu a velocidade quando viu as luzes de fada penduradas no convés.

Eles não estavam lá da última vez que ele olhou. Nem o pequeno dossel branco que havia sido erguido na beira do terraço, de onde dava para o riacho.

O pulso de Wyatt acelerou quando ele saiu e viu o homem esperando sob o toldo.

Nathan estava incrivelmente bonito em seu smoking, banhado pelas luzes suaves, sua expressão um tanto nervosa.

– Ei, ele disse suavemente.

Wyatt fechou lentamente a distância entre eles, seus passos hesitantes. Seus olhos se arregalaram quando ele viu a garrafa de champanhe e o balde de gelo atrás de Nathan.

A esperança encheu Wyatt quando ele encontrou os olhos azuis fixos nele. Esperança louca e louca. Ele correu por seu coração e alma, obliterando qualquer dúvida que ele já teve sobre o homem por quem se apaixonou.

– O que está acontecendo? Wyatt respirou fundo.

Nathan deu a ele um sorriso deslumbrante. Ele esperou até que Wyatt se juntasse a ele antes de pegar a mão esquerda de Wyatt na sua.

– Eu sei que tenho preocupado você nos últimos dias. E por isso, sinto muito. Seus olhos escureceram de emoção enquanto ele olhava para Wyatt. – Há algo que eu queria te dizer. E algo que eu quero te perguntar.

Nathan respirou fundo antes de tirar uma caixinha de veludo azul do bolso. Ele caiu de joelhos na frente de Wyatt.

Wyatt congelou.

Isso ... Isso não está acontecendo! Estou sonhando com isso agora!

Um suspiro se ergueu atrás dele.

Ele olhou por cima do ombro e viu Izzy, Tristan, Hunter, Drake, Alex e Finn parados perto da porta do terraço, com sorrisos em seus rostos. Carter e Elijah apareceram atrás deles, um tanto ofegantes, como se tivessem corrido todo o caminho até lá.

– Perdemos?! Elijah ofegou.

– Não. Izzy sorriu, seus olhos nadando em lágrimas quando ela encontrou o olhar atordoado de Wyatt. – Ele está apenas chegando à parte boa. Ela olhou para o homem ajoelhado diante de Wyatt.

Wyatt olhou para Nathan, sua boca seca e seu coração batendo tão forte que ele pensou que fosse desmaiar.

– Você sabe como eu consegui convencer Dean e Melissa de que você era o único para mim?

Wyatt engoliu em seco e balançou a cabeça.

– Eu disse a eles que não se tratava de gênero, disse Nathan, seus olhos brilhando como joias. – Que eu nunca tive um interesse romântico por homens. Que ainda não sei. Seus dedos se cerraram ao redor dos de Wyatt. – Eu disse a eles que você simplesmente penetrou no meu coração, lento, mas seguramente. Com cada sorriso. Com cada conversa que tivemos. Toda vez que saíamos como amigos. Toda vez que você me convidou para sua vida e sua casa. Você penetrou em meus sentidos e em minha alma, tão certo quanto a lua e as marés. E eu disse a eles que, um dia, acordei e tudo que eu podia ver era você. Aquele por quem eu tinha me apaixonado. A pessoa com quem quero passar o resto da minha vida.

Um soluço deixou Izzy. Elijah fungou e enxugou os olhos.

A visão de Wyatt nadou com lágrimas não derramadas enquanto ele olhava para o homem diante dele.

Nathan tirou um lindo anel de prata da caixa de joias.

– Eu te amo, Wyatt Batista. Você me faz feliz de maneiras que nunca imaginei que poderia ser feliz. Você me completa. Você poderia ...

Nathan engasgou quando Wyatt o colocou de pé e tomou sua boca em um beijo intenso.

- Sim, Wyatt murmurou roucamente. – Mil vezes, sim.

As mãos de Nathan tremeram quando ele colocou o anel no dedo anelar esquerdo de Wyatt. O ar saiu de dentro dele quando Wyatt de repente se agachou e o ergueu sobre o ombro, como se fosse um bombeiro. Wyatt se virou e cruzou o terraço, seus braços enganchados com segurança ao redor do corpo de Nathan.

– Izzy?

– Sim?

– Não volte para casa esta noite, Wyatt rosnou.

Nathan gemeu e escondeu o rosto vermelho nas mãos enquanto seus amigos riam.

– Seu animal! Izzy riu.

Capítulo 32

No momento em que eles entraram na casa de Wyatt, Nathan estava tão duro que pensou que explodiria ao primeiro toque das mãos de Wyatt.

Os movimentos de Wyatt foram seguros e constantes enquanto ele dirigia pelas estradas da montanha e as ruas da cidade no caminho de volta. Nathan sempre se sentia seguro quando Wyatt estava ao volante. No entanto, esta noite, ele desejou ter dirigido muito mais rápido.

Wyatt trancou a porta da frente e agarrou a mão de Nathan. Ele o conduziu escada acima, sua pele escaldante onde sua palma tocou a de Nathan.

– Diga alguma coisa, Nathan murmurou.

– Eu te amo.

O coração de Nathan se encheu de alegria.

– Vou fazer amor com você tanto que você verá estrelas.

A bunda de Nathan se contraiu com as palavras calorosamente murmuradas de Wyatt.

– Então vou fazer isso de novo e de novo, até que nenhum de nós consiga recuperar o fôlego.

– Oh Deus, Nathan murmurou.

Wyatt acendeu as lâmpadas espalhadas ao redor de seu quarto e puxou Nathan em seus braços. Ele inclinou a cabeça e o beijou forte e profundamente. No momento em que Wyatt tirou a boca de Nathan, a mente de Nathan era uma poça de gosma.

Wyatt despiu Nathan apressadamente e o empurrou na cama.

A respiração de Nathan estremeceu enquanto observava Wyatt desamarrar sua gravata e os botões de sua camisa, suas mãos grandes movendo-se habilmente.

– Espera.

Wyatt fez uma pausa e olhou para ele, perplexo.

Nathan deslizou até a beira da cama, agarrou as calças do chão e tirou algo do bolso.

Wyatt olhou para o lenço de seda vermelha em sua mão.

– É aquele ...

– Sim. Nathan sorriu, deitou-se de costas e cuidadosamente amarrou o lenço ao redor da base de sua ereção. Ele terminou o adorno com um lindo laço e cruzou as mãos atrás da cabeça.

– Esta é uma das minhas fantasias. Você tirando um smoking enquanto eu estou nu e vestindo isso.

– Porra! Wyatt murmurou.

– Faça isso devagar, Nathan comandou. Ele ergueu o pé esquerdo e massageou a tensa ereção de Wyatt provocativamente com os dedos dos pés. – Eu quero saborear meu presente.

As bochechas coradas de Wyatt e as pupilas dilatadas disseram a Nathan exatamente o que ele pensava disso. Ele levou seu doce tempo tirando suas roupas, cada centímetro de pele tonificada e músculos salientes que ele expôs aumentando a excitação de Nathan.

Nathan se abaixou e começou a se acariciar quando Wyatt puxou o zíper sobre seu pau inchado. Ele lambeu os lábios quando Wyatt tirou as calças e enganchou os dedos no elástico de sua boxer preta. Wyatt empurrou o material para baixo centímetro a centímetro. Sua ereção finalmente saltou livre, espessa, dura e brilhante.

A barriga de Nathan se contraiu dolorosamente.

Eu o quero na minha boca. Agora!

Ele se ajoelhou, puxou Wyatt para perto e caiu sobre ele.

Wyatt sibilou quando Nathan agarrou seu eixo e o lambeu desde a raiz até a ponta brilhante. Ele embalou o queixo de Nathan em uma mão e guiou seu pênis até os lábios de Nathan.

Nathan olhou para Wyatt por baixo dos cílios, abriu a boca e o levou para dentro.

– *Ah!* Wyatt baixou a cabeça para trás, fechando os olhos e um ricto de prazer distorcendo suas feições. Ele olhou para baixo novamente e encontrou o olhar aquecido de Nathan quando Nathan começou a soprar nele.

Nathan continuou se esfregando enquanto saboreava a vara grossa de Wyatt. Encheu suas bochechas e esfregou ao longo de sua língua, quente e sedoso e cheio do cheiro almiscarado de Wyatt e gosto. Ele não podia acreditar o quanto ele gostava de fazer isso com Wyatt ou o quão poderoso ele se sentiu quando trouxe Wyatt a um clímax de estilhaçar a terra apenas com seus lábios e língua.

Wyatt ampliou sua postura, agarrou a cabeça de Nathan com as mãos não muito gentis e começou a empurrar seus quadris, gemidos guturais e grunhidos de prazer caindo de seus lábios enquanto ele cedia a seus instintos de foder e possuir.

A mão de Nathan acelerou em seu próprio pênis, seus dedos apertando e esfregando sua carne inflamada mais forte e mais rápido, seu orgasmo iminente enviando eletricidade ao longo de suas terminações nervosas. Ele gozou segundos antes de Wyatt explodir no fundo de sua garganta, seus sons de prazer ecoando duramente ao redor da sala.

Wyatt puxou seu pênis gasto para fora da boca de Nathan um momento depois e o seguiu para baixo na cama. Eles ficaram ofegantes por minutos preciosos, corpos pressionados juntos e mãos entrelaçadas.

Wyatt finalmente levantou a cabeça e beijou Nathan de novo, seus olhos verdes brilhando de paixão. Ele desceu lentamente pelo corpo de Nathan com seus dedos, lábios e língua, cada suspiro, cada sibilo, cada gemido que Nathan fazia combustível para o fogo queimando entre eles.

No momento em que ele alcançou o lenço amarrado ao redor do pênis de Nathan, Nathan estava quente e gemendo.

- *Wyatt*, - Nathan murmurou com uma voz torturada, o suor escorrendo de seu rosto e peito, seus mamilos inchados e úmidos ainda formigando dos cuidados ardentes de Wyatt.

- Sim, Nathan? A respiração de Wyatt lavou provocativamente a nova ereção de Nathan, onde ele estava deitado entre as pernas dobradas de Nathan. Ele pressionou beijos quentes no interior das coxas de Nathan, mordendo os dentes e entregando tenras mordidas de amor em sua carne trêmula.

- Leve-me! Nathan implorou.

- Vou precisar que você elabore isso.

Nathan se abaixou e agarrou seu pau inchado.

- Foda-me com sua boca. Chupe-me, Wyatt!

Um grito áspero deixou Nathan quando Wyatt finalmente obedeceu ao seu comando. Ele torceu as mãos no travesseiro sob a cabeça e entregou seu corpo a Wyatt, seus quadris dançando para fora da cama e dirigindo seu pênis tenso para dentro e para fora da boca faminta de Wyatt.

Ele estava se aproximando de seu orgasmo quando Wyatt de repente se afastou dele, apertou o lenço na base de seu pau e começou a acariciar suas coxas e barriga com toques leves como plumas.

- Wyatt?! Nathan ofegou.

- Sssh, Wyatt silenciou.

Wyatt esfregou e beijou suavemente seu pau novamente. Demorou um minuto para Nathan perceber que Wyatt o estava ultrapassando. Nathan gemeu e engasgou quando Wyatt o trouxe perto de um clímax e então se retirou, fazendo seu corpo estremecer e se contorcer em um fluxo constante de prazer crescente conforme os minutos passavam.

- *Oh!*

Uma luz branca pulsou na visão de Nathan quando sua barriga de repente se contraiu violentamente e seu pênis pulsou. Para seu choque, sua ereção permaneceu em pleno mastro e ele não conseguiu ejacular.

– Foi isso ...?

Capítulo 33

– Um orgasmo seco? Wyatt pressionou beijos doces na barriga se contraindo de Nathan, seu próprio pênis dolorosamente rígido onde esfregou contra o lençol. – Sim, foi.

Quando Nathan realmente gozou, Wyatt torturou seu corpo sensível para mais dois clímax secos. O grito rouco de Nathan ricocheteou nas paredes do quarto enquanto ele explodia com uma ferocidade que dirigia seu esperma profundamente dentro da garganta ansiosa de Wyatt, seus quadris sacudindo e dançando erratically no aperto firme de Wyatt, seus mamilos tensos duros e rosados enquanto ele arqueava as costas.

Wyatt engoliu em seco e engoliu tudo, ansioso por provar tudo o que Nathan tinha para lhe dar.

Nathan ainda estava tremendo e estremecendo de êxtase que acabara de experimentar quando Wyatt removeu o lenço ao redor de seu pênis gasto, apoiou um par de travesseiros ao lado dele e o rolou de barriga. Wyatt lutou contra seu impulso básico enquanto olhava para o corpo trêmulo de Nathan.

Tudo o que ele queria fazer era enfiar seu pau grosso no fundo da bunda de Nathan e montá-lo até de manhã.

Ele apertou a mandíbula.

Desacelere. Isso ainda é novo para ele.

Wyatt separou cuidadosamente a fenda de Nathan com as mãos e expôs sua entrada atraente.

A ruga rosa de Nathan se contraiu lindamente sob o olhar faminto de Wyatt. Um zumbido baixo saiu dos lábios de Nathan. Ele angulou seus quadris mais para cima, procurando o que Wyatt queria fazer com ele.

Wyatt amaldiçoou com o movimento sedutor. Ele se afastou apenas o tempo suficiente para pegar preservativos e lubrificante da gaveta da mesinha de cabeceira, espalhou a abertura de Nathan com os polegares, e deu um beijo e circulou sua língua enrugada ao redor das dobras apertadas que protegiam a passagem de Nathan.

Wyatt poderia muito bem ter lançado uma bomba pela forma como Nathan reagiu. Ele logo perdeu a noção do tempo enquanto preparava o corpo de Nathan para seu pênis, os gemidos e gemidos vigorosos de Nathan enchendo seus ouvidos.

Wyatt sibilou quando finalmente enfiou um dedo dentro de Nathan.

Merda. Ele é tão apertado.

Ele praguejou quando Nathan apertou seu dedo e olhou para ele com ar sensual por cima do ombro.

– Mais, Nathan respirou, os lábios inchados e vermelhos dos beijos de Wyatt, e as bochechas e o peito corados de desejo.

Wyatt enfiou cuidadosamente o dedo dentro e fora do corpo de Nathan antes de derramar lubrificante em todas as suas dobras se contraindo e empurrando um segundo dedo. Ambos gemeram quando ele alcançou o anel de músculos internos que protegiam a passagem de Nathan.

Wyatt tesourou os dedos e beijou e beliscou as nádegas de Nathan enquanto ele procurava a protuberância suave de sua próstata. O grito gutural de Nathan disse a ele quando ele encontrou seu ponto ideal.

Ele deslizou um terceiro dedo dentro de Nathan e o abriu, a passagem de Nathan apertando e espasmando ao redor dele.

– Agora! Nathan gemeu um pouco depois. – Entra em mim, Wyatt!

O sangue batia no peito e no pênis de Wyatt enquanto embainhava sua haste dura como pedra e trazia a ponta inchada para a entrada de Nathan. Os dois silvaram quando ele empurrou para dentro em uma

estocada lenta e profunda, só parando quando ele estava sentado ao máximo, seus púbis e bolas beijando as nádegas de Nathan.

Nathan se esticou para trás e agarrou o quadril esquerdo de Wyatt, seus dedos cravando-se em sua carne e o incentivando a continuar.

Wyatt se inclinou para frente, torceu a mão no cabelo de Nathan e puxou sua cabeça para trás até que sua coluna se arqueasse lindamente e ele ofegasse de ansiedade.

Wyatt puxou seu pau liso para fora até que apenas a ponta ficou dentro do buraco de Nathan e empurrou de volta para dentro com um movimento profundo de rolamento.

– Ah!

A maneira como Nathan gemia e convulsionava docemente na cama disse a Wyatt que ele acabara de chegar ao clímax. Ele continuou empurrando para dentro e para fora do corpo de Nathan, sua respiração deixando sua garganta em ofegos e grunhidos ásperos, seu pênis formigando quando foi apertado amorosamente pela passagem de Nathan.

A sala esmaeceu em torno de Wyatt. O tempo parou.

Tudo o que restou foram seus corpos se acasalando sensualmente, dando e recebendo em igual medida, a cama balançando suavemente e as molas rangendo embaixo deles enquanto seus corações batiam em conjunto e seus sons ofegantes de prazer ecoavam em seus ouvidos.

Quando Wyatt gozou, ele levou Nathan a outro orgasmo esplêndido.

Ele esperou até que ambos parassem de ter convulsões antes de sair de Nathan. Ele descartou a camisinha usada e puxou Nathan para cima de joelhos.

A cabeça de Nathan pendeu sobre o ombro de Wyatt enquanto Wyatt guiava suas pernas ao redor de sua cintura.

Wyatt ergueu o queixo de Nathan onde ele montou em seu colo e o beijou docemente, sua respiração ainda irregular.

– Eu não acho que posso me mover, Nathan murmurou.

Wyatt sorriu e esfregou seus narizes juntos. – Estamos apenas começando.

– Izzy estava certa, Nathan protestou fracamente. – Você é um animal.

Wyatt riu, seu coração cheio de afeto. Ele choveu beijos por todo o rosto de Nathan e acariciou suas costas e coxas levemente com as mãos. Não demorou muito para que Nathan estivesse exibindo uma nova ereção e se levantasse para ir mais uma vez, seus olhos azuis escuros com luxúria e seu corpo estremecendo de antecipação.

Wyatt esperou até que Nathan estava implorando para que ele o tomasse antes de pegar um preservativo.

Nathan agarrou sua mão. – Espera.

Wyatt se acalmou e deu a ele um olhar perplexo.

Nathan mordeu o lábio. – Você já pegou alguém sem camisinha antes?

Os olhos de Wyatt se arregalaram e seu pênis latejava onde estava embalado pela virilha de Nathan.

– Não.

– Graças a Deus, Nathan murmurou.

– Isso é realmente algo para se agradecer? Wyatt gemeu.

– Isto é. A cor manchou as bochechas de Nathan enquanto ele olhava nos olhos de Wyatt. – Será a primeira vez para nós dois.

Wyatt enrijeceu. – Você não quer seriamente ...

– Eu faço. Nathan beijou Wyatt e mordeu o lábio inferior com seus dentes brancos e fortes. – E eu sou. Muito sério. Eu quero te sentir.

Wyatt estremeceu quando Nathan arrastou os nós dos dedos em sua ereção nua.

– Todo você, Nathan respirou.

Wyatt praguejou, seus dedos mordendo os quadris de Nathan.

– Por favor, Nathan implorou suavemente contra seus lábios.

– Isso não é justo, Wyatt murmurou. – Você sabe que eu não posso recusar quando você me implora assim.

– Então faça. Nathan agarrou os ombros de Wyatt, pressionou seus pés na cama e subiu acima da virilha de Wyatt.

Wyatt praguejou enquanto Nathan guiava a ponta de seu pau para seu buraco.

– Encha-me, Wyatt. Venha dentro de mim.

Wyatt rangeu os dentes, cobriu seu pênis generosamente com lubrificante, abriu Nathan com as mãos e empurrou para cima lentamente.

Como ele não explodiu em sua primeira penetração, ele não sabia.

Tudo que Wyatt podia fazer era sentir.

O calor e a doce suavidade da passagem de Nathan enquanto o engolia continuamente. Os músculos tensos apertando amorosamente seu eixo de aço enquanto se ajustavam à penetração. O batimento cardíaco de Nathan batendo forte contra seu peito. Os braços de Nathan envolvendo firmemente seus ombros e pescoço enquanto Wyatt definia o ritmo de sua vida amorosa, os quadris bombeando e dirigindo seu pau para dentro e para fora do buraco de Nathan. Os suspiros, gemidos e gritos de Nathan.

Isso não era apenas sexo ou um acasalamento de corpos.

Este era Nathan e ele fundindo seus corações e almas.

Isso era amor, aceitação e uma promessa para o futuro.

O pênis de Nathan esfregou de forma escorregadia contra a barriga de Wyatt enquanto ele dançava e se contorcia no pênis de Wyatt, sua

boca aberta em sons ásperos de prazer e sua passagem se contraindo ritmicamente em torno do intruso espesso que o empalava.

Ele endureceu nos braços de Wyatt quando se aproximou de seu clímax, seus gritos crescendo mais lascivos enquanto sua bunda apertou mais e mais apertado em torno do pau latejante de Wyatt.

Ele gozou segundos antes de Wyatt, seu corpo curvando-se e sua bunda espasmódica com doce violência no eixo de Wyatt enquanto seu pau explodiu por todo o seu peito.

Wyatt cerrou os dentes no ombro esquerdo de Nathan enquanto seu próprio orgasmo se abatia sobre ele, sua barriga apertando com um nó crescente de tensão e seus quadris bombeando irregularmente para fora da cama, a estrutura rangendo e gemendo sob seus corpos. Um zumbido estonteante encheu seus ouvidos quando a primeira onda de seu orgasmo pulsou em seu pênis.

Um grunhido feroz saiu da garganta de Wyatt quando ele ejaculou, o prazer afogando seu corpo tão intenso que era quase dor. Seu pau estremeceu e se contraiu e inchou enquanto ele esvaziava sua semente espessa e quente dentro do corpo de Nathan, as ondas de êxtase aparentemente sem fim.

Demorou algum tempo até que a consciência voltasse. Com isso veio o beijo carinhoso de Nathan enquanto seus corpos tremiam e estremeciam um contra o outro. Wyatt mordeu o lábio.

A passagem de Nathan era quente e confortável e molhada com seu esperma, onde ele ainda embalava o pênis de Wyatt.

Wyatt fez menção de se retirar e gemeu quando Nathan o apertou.

– Só mais um pouco, Nathan implorou baixinho, seu rosto pressionado contra o ombro de Wyatt.

Wyatt passou os braços com força ao redor do homem em seus braços.

Não havia como ele negar a Nathan seu doce pedido.

– Isso foi bom para você também?

Uma risada baixa deixou Nathan. – Visto que quase desmaiei de novo, a resposta a essa pergunta é um sonoro sim.

Wyatt engoliu uma maldição quando a risada de Nathan fez seu buraco apertar seu pau.

– Precisamos limpar você.

– Em um minuto.

Wyatt suspirou. – Sério, quanto mais cedo tirarmos minha porra de você, melhor será para você. Deixe-me levá-lo ao banho.

Nathan ergueu a cabeça e estreitou os olhos para Wyatt.

– Tudo bem. Mas você tem que me prometer algo.

Wyatt o estudou com cautela. – O que?

Um sorriso pecaminoso curvou os lábios de Nathan. Ele levou sua boca à orelha direita de Wyatt e mordeu seu lóbulo com os dentes.

– Prometa que vai me encher de novo e de novo antes do amanhecer.

O sorriso de Nathan se transformou em uma gargalhada completa quando Wyatt praguejou, saiu da cama e o carregou completamente nu para o banheiro, seu pênis ainda preso firmemente dentro da bunda de Nathan.

Fim